



# Relatório de Sustentabilidade 2021

# Índice

<b>Mensagem da Administração</b> .....	<b>3</b>
<b>Sobre o Relatório</b> .....	<b>10</b>
<b>1. O Universo GS1</b> .....	<b>11</b>
1.1. A Comunidade GS1 .....	<b>12</b>
1.2. O Sistema GS1 .....	<b>14</b>
1.3. A História da GS1 .....	<b>17</b>
<b>2. A GS1 Portugal</b> .....	<b>18</b>
2.1. Uma Associação com Propósito .....	<b>19</b>
2.2. As Nossas Pessoas .....	<b>20</b>
2.3. A GS1 Portugal em 2021 .....	<b>23</b>
<b>3. Sustentabilidade na GS1 Portugal</b> .....	<b>24</b>
3.1. A Nossa Estratégia .....	<b>25</b>
3.2. <i>Governance</i> .....	<b>28</b>
3.3. Envolvimento com os Nossos <i>Stakeholders</i> .....	<b>29</b>
3.4. Materialidade .....	<b>33</b>
3.5. Compromissos para a Sustentabilidade .....	<b>34</b>
<b>4. Ética, Neutralidade e Credibilidade</b> .....	<b>39</b>
4.1. Os Princípios da Transparência e Neutralidade .....	<b>41</b>
4.2. Utilidade Pública .....	<b>43</b>
4.3. Códigos, Estatutos e Regulamentos .....	<b>44</b>
4.4. Gestão Financeira .....	<b>45</b>
<b>5. Transformação Digital</b> .....	<b>46</b>
5.1. Ecossistema Digital GS1 .....	<b>48</b>
5.2. Soluções Inovadoras .....	<b>49</b>
5.3. Inovação Digital .....	<b>54</b>
<b>6. Promoção da Rastreabilidade, Eficiência e Segurança das Cadeias de Valor</b> .....	<b>55</b>
6.1. Cadeias de Valor Sustentáveis, Transparentes e de Qualidade ....	<b>57</b>
6.2. Segurança e Rastreabilidade .....	<b>59</b>
6.3. Promoção da Eficiência e Sustentabilidade .....	<b>61</b>
<b>7. Orientação para o Associado</b> .....	<b>62</b>
7.1. Satisfação do Associado .....	<b>65</b>
7.2. Comunicação com os Associados .....	<b>67</b>
7.3. Inovação com Propósito .....	<b>69</b>
<b>8. Colaboração, Formação e Capacitação de Parceiros</b> .....	<b>73</b>
8.1. Promoção da Colaboração .....	<b>75</b>
8.2. Sinergias entre Parceiros .....	<b>76</b>
8.3. Impacto para a Sociedade .....	<b>78</b>
8.4. Formação e Eventos de Excelência .....	<b>81</b>
<b>9. Índice GRI</b> .....	<b>83</b>

# Mensagem da Administração

**A GS1 Portugal está presente no mercado nacional desde 1985 e tem acompanhado diversas mudanças na sociedade, nomeadamente no que diz respeito às questões ligadas à tecnologia, sustentabilidade e direitos humanos. Quais considera terem sido as maiores conquistas?**

Olhar retrospectivamente para o país e para a realidade da comunidade empresarial portuguesa há 36 anos é uma experiência enriquecedora. Encoraja-nos a perspetivar o futuro com a mesma audácia e perseverança que têm marcado a nossa atividade desde a constituição da Codipor, a associação na génese da GS1 Portugal. Isto porque não nos limitámos a acompanhar as mudanças registadas na sociedade nos domínios da tecnologia, sustentabilidade e direitos humanos: fomos, em momentos cruciais, agentes de mudança, liderando a inovação com recurso a desenvolvimentos tecnológicos promotores de sustentabilidade. Esse nosso papel foi

reconhecido pelas autoridades, expressa-se, por exemplo, pela nomeação como Entidade de Utilidade Pública pelo Governo Português, em 2013, e pelo convite para integrar o Comité Estratégico do Programa Portugal Indústria 4.0, cujo objetivo fundamental era acelerar a transição digital do tecido empresarial. O legado que resulta do percurso que fizemos ao longo destes 36 anos – e que é a nossa maior conquista – é a constituição de uma plataforma colaborativa, promotora de sinergias na sociedade e economia portuguesas.

Isso só foi possível porque criámos condições que promovem a eficiência, a rastreabilidade e segurança dos processos de modo transversal a vários setores, começando no retalho e bens de consumo, mas tocando posteriormente a saúde, a fiscalidade, a defesa, entre muitos outros. Inaugurámos, em 1985, uma nova era nas cadeias de valor em Portugal – essa é uma marca indelével da nossa atividade.



**João de Castro Guimarães**  
Diretor-Executivo

**Que premissas ou condições estiveram na base dessas maiores conquistas?**

Estes marcos icónicos da nossa atividade foram resultado de uma gestão assente no rigor, na otimização das competências dos colaboradores, na resposta às necessidades dos associados e aos desígnios da comunidade GS1, a nossa comunidade de parceiros e *stakeholders*,

nacionais e internacionais. Planeamos os nossos objetivos estratégicos com periodicidade trianual. Nesse planeamento revemos e validamos a atualidade do nosso propósito, visão e missão e definimos as nossas prioridades para os próximos três anos. Submetemos a nossa ação ao escrutínio dos nossos associados, com a regularidade estatutariamente prevista e com

mecanismos complementares de aferição, nomeadamente, questionários de satisfação. Para além disso, submetemos a nossa ação a análise externa, independente, do que resultou a certificação ISO9001:2015.

Procurámos, ao longo destes anos, nas nossas equipas, a retenção de talento, a formação contínua dos nossos recursos e levámos essa capacitação aos agentes económicos.

O enfoque primário na nossa atividade fundamental – a promoção do Sistema de *Standards* GS1, globalmente reconhecidos e interoperáveis – permitiu às cadeias de valor a disponibilização, a jusante, ao consumidor e aos clientes, de produtos, serviços, experiências de compra e de utilização mais rápidas, seguras, custo-eficientes, informadas e, assim, mais sustentáveis.

Aproximámos produtores de distribuidores e promovemos a colaboração assente nas sinergias geradas pela adoção de uma linguagem comum, a do Sistema de *standards* que a GS1 Portugal passou a representar em Portugal, no âmbito do *Trade Mark Agreement* celebrado entre a Codipor e a GS1, em abril de 2005. Deste acordo resultou a representação pela Codipor,

em Portugal, do único Sistema de *standards* globais, internacionalmente reconhecido. A GS1 Portugal - Codipor passou assim a ser uma organização-membro da GS1 que, por uma questão de simplificação da linguagem e eficiência na comunicação, designamos apenas por GS1 Portugal, ainda que Codipor se mantenha como a nossa designação social e entidade jurídica.

Em 36 anos constituímos e afirmámo-nos como uma plataforma colaborativa com que todos os elos das cadeias de valor passaram a poder contar, promovendo metodologias de trabalho que estimulam a aproximação, quebrando silos, promovendo a integração.

**A afirmação da GS1 Portugal enquanto plataforma colaborativa entre comunidade empresarial e demais stakeholders é, então, um elemento de capacitação em sustentabilidade para a GS1 Portugal e para os seus associados?**

A GS1 Portugal afirmou-se como plataforma colaborativa que foi elemento de capacitação em sustentabilidade, pela promoção de eficiência, e que decorre de um conjunto de circunstâncias conjunturais, mas também da iniciativa colaborativa de atores-chave da cadeia de valor.



Fotografia por **Laura Deus**

A entrada de Portugal na União Europeia, foi um marco importante na história da distribuição: modernizou infraestruturas de comércio, aumentou a concorrência

e impulsionou, em Portugal, a transição de um modelo de retalho assente exclusivamente no pequeno comércio, atomizado, com modelos de negócio sobretudo familiares, para um novo modelo em que a distribuição moderna é preponderante.

Mais de três décadas depois, o GTIN – *Global Trade Item Number*, a sequência numérica na génese do código de barras, continua a ser o principal identificador-chave do Sistema GS1, tendo dado origem a soluções de identificação, físicas e desmaterializadas, que se aplicam a múltiplos setores de atividade, e que procuram evoluir para formatos que permitam agregar cada vez mais dados. A codificação bidimensional, já amplamente adotada em medicamentos e dispositivos médicos, é disso exemplo.

Nesse sentido, a plataforma colaborativa que disponibiliza essa codificação – a GS1 Portugal – é, sem dúvida, um elemento de capacitação em sustentabilidade.

## Que variáveis exógenas determinantes, medidas legislativas ou decisões estruturais impactaram de modo significativo a atividade da GS1 Portugal?

Quanto a medidas legislativas, é incontornável referir o Regulamento (UE) n.º 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho que introduziu a obrigatoriedade de disponibilização *online* da informação presente na embalagem dos produtos, impondo a visibilidade – entre outras – da informação nutricional de produto nas plataformas *online* e impulsionando fortemente o comércio eletrónico e a transição digital.

Foi, sem dúvida, um elemento propulsor, na medida em que respondemos com a criação da plataforma *Sync PT*, a única em Portugal que assegura dados normalizados, interoperáveis e globalmente acessíveis a produtores e retalhistas.

Mais recentemente, há a destacar o Plano de Ação Comunitário para a Economia Circular, na versão inicial de 2015 e na posterior, de 2020, bem como o Pacto Ecológico Europeu, de 2019. São enquadramentos de fundo, de que resultam, por exemplo, as prioridades do Plano de Recuperação



Fotografia por **Laura Deus**

e Resiliência em matéria de transição climática e digital, pelo que revimos a capacidade dos nossos *standards* e serviços apoiarem a comunidade empresarial no cumprimento dos objetivos previstos naqueles enquadramentos.

No mesmo sentido confluíram o Documento de Posição da GS1 sobre Dados Circulares para uma Economia Circular, que prevê a adoção tão ampla quanto possível de um Passaporte Digital de Produtos, que permita a rastreabilidade do processo produtivo, e das matérias-primas, de eventuais recondiçamentos, a reutilização de componentes, aspetos fundamentais à economia circular.

Em termos de decisões estruturais, a análise que fazemos de modo recorrente das macro-tendências de contexto levou-nos a promover os benefícios dos *Standards* GS1 o mais amplamente possível e, para além disso, à disponibilização de um portefólio de serviços de valor acrescentado que procuram contribuir para a capacitação do tecido empresarial português para que possa acompanhar essas macro-tendências. O estudo *The Future Value Chain*, solicitado pelo *The Consumer Goods Forum* e a GS1 Global, em 2013, apontava já a sustentabilidade,

a saúde e bem-estar, a segurança alimentar, a cadeia de valor *end-to-end* e os *standards* como macrotendências, que tivemos em consideração na nossa estratégia para o triénio 2019-2021. Tivemos em conta outras macrotendências de contexto, mais latas, nomeadamente, as alterações sociais e demográficas, a escassez de recursos e as alterações climáticas, a omnicanalidade e a transformação dos pontos de venda, a personalização da relação com o consumidor e a indústria 4.0, assente na transformação das cadeias de produção e abastecimento.

A estas macrotendências respondemos com um portefólio de serviços alargado, facilitadores de negócio: a oferta às pequenas empresas nossas associadas da fatura eletrónica, designada por solução 560 *e-invoice*, uma solução de troca eletrónica de documentos comerciais para todas as empresas associadas da GS1 Portugal que queiram desmaterializar os seus processos de partilha documental com parceiros; os Estudos de Níveis de Serviço da GS1 Portugal, uma ferramenta colaborativa que permite a parceiros de negócio avaliarem-se mutuamente. Da análise dos resultados concluem-se os pontos fortes e os níveis de serviço a melhorar, de forma a reestruturar a cadeia de valor, para que consigam implementar

as melhores práticas de mercado, quer em termos logísticos, quer em termos comerciais.

Para além disso, capacitámos também o tecido empresarial para a disponibilização de dados com qualidade, pelo reforço do serviço Validata, de verificação da qualidade de dados com a criação de um espaço dedicado, devidamente equipado, nas nossas instalações, o *DataLab*, onde os nossos profissionais operam.

Alargámos o nosso catálogo formativo a novas temáticas e constituímos um painel de formadores internos e externos, que habilita associados, parceiros e a comunidade empresarial em geral para a familiarização com temáticas relativas aos nossos *standards* e serviços, mas também – e de modo mais abrangente – temas com impacto na respetiva atividade. Estes temas são também o mote de eventos híbridos e presenciais para que convidamos especialistas conceituados para a partilha de boas-práticas e a reflexão conjunta.

Representamos em Portugal o primeiro programa de certificação da redução de emissões de dióxido de carbono equivalente inerentes a operações logísticas e de transporte, o *Lean &*

*Green*.

De modo transversal a todos os setores, disponibilizamos um serviço de consultoria em rastreabilidade. Estes são apenas alguns exemplos da resposta que fomos dando às circunstâncias de contexto e de como adaptámos a nossa atividade em conformidade.

### **São sobretudo medidas públicas com impacto na transição digital as que tiveram impacto mais relevante na atividade da GS1 Portugal?**

As medidas públicas que promovem a transição digital têm sido linhas estratégicas da nossa ação, transversais a vários pilares da nossa atividade. Mas existem outras.

Exemplo disso, a Diretiva 2014/04/EU sobre o sistema de rastreabilidade dos produtos de tabaco, com o objetivo de garantir a rastreabilidade e prevenir a falsificação desses produtos e que está na génese do nosso projeto *Fighting Illicit Trade*, que implementamos em Portugal em parceria com a Imprensa Nacional Casa da Moeda, pela codificação de todas as unidades de consumo, produção e distribuição de produtos de tabaco, garantindo a tributação da atividade económica pelas autoridades competentes e a neutralização do

mercado paralelo.

No setor da saúde, a Diretiva 2011/62/UE e os Regulamentos (UE) 2017/745 e 2017/746, que visam, respetivamente, a prevenção da falsificação e a rastreabilidade de medicamentos, dispositivos médicos e dispositivos médicos de diagnóstico *in vitro*, estes com base num sistema de identificação única, o sistema UDI - *Unique Device Identification*, sendo a GS1 uma das quatro entidades emissoras de identificação designadas pela Comissão Europeia.

Há ainda a destacar o contributo que procuramos acrescentar ao cumprimento das metas previstas no Pacto Ecológico Europeu e que preveem a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) em, pelo menos, 55% até 2030. Refiro-me ao programa *Lean & Green*, em que temos alcançado bons resultados pela colaboração com a comunidade empresarial portuguesa nos seus esforços de redução de emissões de GEE.

Importa mencionar também a participação em plataformas internacionais de partilha de informação sobre produtos, não necessariamente relacionada com medidas públicas, e igualmente fundamental ao reforço da sustentabilidade.



Estes são alguns exemplos da consagração da codificação GS1 e dos serviços de valor acrescentado, expressão da nossa atitude colaborativa e de entidade facilitadora.

### **E quais foram os maiores desafios da GS1 Portugal no domínio da tecnologia, sustentabilidade e direitos humanos, desde o começo da sua atividade até aos dias de hoje?**

Os desafios que abraçámos são os desafios com que naturalmente se depara uma plataforma colaborativa, neutra, sem fins lucrativos, comprometida com os objetivos da comunidade empresarial e da sociedade portuguesa em que se insere. Somos uma organização dinâmica, com número de associados crescente. De 2012 a 2021 a nossa comunidade de associados cresceu 101%, com crescimentos sustentados, ano após ano. Afirmámo-nos como um parceiro neutro e de confiança pela oferta de *standards*

e de serviços complementares que impulsionam a competitividade dos nossos associados e parceiros. Só na última década, o número de serviços que disponibilizamos aos nossos associados mais do que duplicou, passando de 10, em 2012, para 23, em 2021, dos quais 30% continuam a ser gratuitos. É nesse constante sentido de orientação da nossa atividade para o serviço aos nossos associados, à comunidade empresarial e à sociedade portuguesa em geral que reside o maior desafio. Por isso, procuramos constantemente acompanhar tendências, procurar a reflexão interna e convidar interlocutores externos a



Fotografia por **Laura Deus**

proceder a esse exercício connosco. Os indicadores de que dispomos evidenciam que, até ao momento, terá sido um propósito alcançado: o inquérito de satisfação em que recolhemos o parecer dos nossos associados e parceiros, com base em critérios *Net Promoter Score*, uma métrica de satisfação e fidelização criada por Fred Reichheld em 2003 e publicada na revista da Universidade de Harvard, atribuiu-nos, em 2021, pelo terceiro ano consecutivo, uma classificação de “Muito Bom”. Em 2021, esse questionário contou com 628 respostas, a mais elevada taxa de resposta deste que adotámos esta ferramenta de consulta, o que nos leva a considerar como inspirador e nos instiga a continuar a responder às necessidades da nossa comunidade de associados e parceiros.

### **Os últimos dois anos foram particularmente desafiantes para todas as empresas a nível nacional e global. Que balanço faz do trabalho desenvolvido pela GS1 Portugal no ano de 2021?**

Fazemos um balanço manifestamente positivo. Perante as circunstâncias inerentes à pandemia, que impôs inibições substanciais à atividade das empresas e demais organizações, posicionámo-nos como entidade parceira

no suporte, divulgação de informação útil e criação de valor, ou seja, no apoio à adaptação às circunstâncias. Capacitámos as empresas para a transição digital, através da emissão de códigos e *standards* e da nossa oferta de serviços de valor acrescentado. Disponibilizámos formação e informação relativa a temáticas relevantes para a afirmação do tecido empresarial português. Fizemo-lo em formatos diversificados, para satisfazer as necessidades e realidades de empresas de tipologias diferenciadas, mas dando particular atenção às micro, pequenas e médias empresas (PME).

Mais de 50% da nossa comunidade de associados, em 2021, eram micro e PME. Constatámos que a tipologia de empresas em que o crescimento das novas adesões foi mais acentuado foi nos escalões de faturação mais baixos, equivalente a microempresas com volume de negócios inferior a 25 mil euros, que consubstancia, em 2021, 43% das novas adesões e 12% do total da nossa massa associativa, o que representa um crescimento muito substancial, em linha com os nossos objetivos estratégicos.

Estes dados sustentam o êxito no nosso Plano Estratégico que prevê discriminar positivamente as empresas de menor

dimensão. Fatores críticos de aceleração desta tendência de crescimento são a rapidez e agilidade que imprimimos ao processo de adesão: Com o projeto “*One Click Onboarding*” passámos a permitir a adesão *online* de novos associados, bem como a gestão autónoma, digital, dos seus dados, a partir do nosso *website*.

Ainda sobre os desafios que os últimos anos colocaram às empresas, em contexto pandémico, e sobre o nosso contributo para a superação, o nosso serviço de captação e verificação de dados de produto manteve a sua operação mesmo nestas circunstâncias adversas, com projetos nas nossas instalações e nas instalações dos nossos parceiros. Garantimos assim que plataformas de comércio eletrónico e *marketplaces* eram fonte fidedigna de informação de produto e elementos de capacitação de negócio quando a loja física tinha fortes restrições à operação. Aplicámos a metodologia de recolha de dados de produto à satisfação dos propósitos de circularidade e *ecodesign* de embalagens de alguns dos nossos parceiros e criámos o serviço EcoData. Apurámos resultados sobre a eficiência da adoção de *standards* em contexto de armazém pela verificação e correção de

códigos no armazém de parafarmácia de um parceiro. Validámos os esforços de redução de emissões gases com efeito de estufa (GEE) inerentes a operações logísticas e de transportes de parceiros e capacitámos a nossa equipa para proceder a essa medição dos esforços de redução.

Foi, em síntese, um ano muito desafiante, a múltiplos níveis, mas em que nos superámos.

**Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da GS1 Portugal e o primeiro da GS1, a nível internacional. Sabendo que a sustentabilidade é uma das três alavancas estratégicas, será que pode ser a força motriz na criação de valor partilhado para o futuro? Qual o posicionamento estratégico da GS1 Portugal neste âmbito?**

Contamos efetivamente que a sustentabilidade, aliada à inovação e à transição digital, assuma essa função e nos permita cumprir o nosso propósito: utilizar o poder dos *standards* para alterar a forma como trabalhamos e vivemos. Esta afirmação da sustentabilidade como uma das três alavancas estratégicas da ação da GS1 Portugal é o resultado de um caminho que temos vindo a percorrer, há vários anos.

Ao promovermos a adoção e implementação dos *standards* e normas da GS1, fazendo dessa promoção o primeiro pilar da nossa estratégia, de modo continuado, estamos a potenciar a eficiência e, assim, a sustentabilidade. No mesmo sentido se têm consolidado os restantes três pilares da nossa estratégia: a disponibilização de serviços de valor acrescentado; a partilha de conhecimento e capacitação, seja através da formação, de mecanismos de análise ou de recolha e disseminação de informação; bem como a promoção do contacto com *stakeholders*, reguladores e comunidade empresarial.

Acreditamos que, no futuro, a sustentabilidade, aliada à inovação e transição digital, será alavanca impulsionadora da nossa ação nestes quatro domínios e nos permitirá cumprir o nosso propósito. Ao afirmar-se como uma alavanca estratégica, a sustentabilidade propõe-se acelerar o que se pretende atingir com cada um dos quatro pilares estratégicos, de modo transformacional.

**Que tendências de sustentabilidade identifica como potencialmente impactantes para o modelo de negócio da GS1 Portugal no futuro próximo?**

A transição para o paradigma da sustentabilidade e as tendências que o norteiam exigem que a comunidade empresarial valorize na cadeia de valor e no processo de tomada de decisão, para além da preocupação com o lucro, as três dimensões ESG, isto é, os aspetos ambientais, sociais e de governança.

Uma das tendências cada vez mais notórias – e que terá impacto favorável na nossa atividade – é o esforço de adoção de modelos de negócio *net zero*, idealmente regenerativos, ou *net positive*. A transformação digital – com recurso a inteligência artificial, robótica, *internet* das coisas, nanotecnologia, *blockchain*, entre outras derivadas da indústria 4.0 – e a consagração das dimensões ambiental e social da sustentabilidade serão condição desses novos modelos e, mais uma vez, nesse domínio, a GS1 Portugal poderá ser instrumento de capacitação.

Admitimos que, futuramente, seremos ainda mais parte da resposta da comunidade empresarial e das organizações às mudanças no estilo de vida de consumidores e clientes, cada vez mais exigentes relativamente aos seus hábitos de compra e consumo alimentar, de vestuário, de tecnologias de



informação, de habitação, de mobilidade. As empresas que melhor integrarem os princípios ESG terão a preferência dos consumidores - acreditamos que somos parte estruturante dessa integração, por força da codificação e dos nossos serviços.

Para além disso, perspectiva-se que as empresas sejam cada vez mais avaliadas pelas suas ações, impactos e capacidade de adequação de objetivos a *science-based targets*. Nesse contexto, programas como *Lean & Green*, a nossa prova de conceito de *blockchain*, os estudos de níveis de serviço, os serviços de consultoria de rastreabilidade, de recolha e análise de dados de produto podem oferecer evidências de eficiência e compromisso com a sustentabilidade.

### Como é que a GS1 Portugal irá envolver os seus *stakeholders* nesta jornada pela sustentabilidade?

Prevemos estreitar contactos e reforçar a proximidade aos nossos colaboradores, associados, parceiros e demais *stakeholders* através de todos os canais de comunicação, formal e informal, que temos ao nosso alcance e que têm permitido partilhar informação relevante sobre sustentabilidade na sua ampla

aceção de ESG. Todos os nossos colaboradores, associados, parceiros e demais *stakeholders* tornam possível a sustentabilidade da nossa organização, não só pelos impactos que conjuntamente geramos, mas, sobretudo, pelo seu potencial de inovação, investimento e influência no comportamento dos consumidores.

Somos parte de um movimento que atesta que, para além da dimensão ambiental, mais facilmente mensurável, a dimensão social está também no nosso ADN e é parte da nossa estratégia. Evidências como a requalificação do edifício da nossa sede - com características arquitetónicas energeticamente mais eficientes - ou a instalação de painéis fotovoltaicos são facilmente mensuráveis.

No que se refere à dimensão social e aos nossos colaboradores em particular, a respetiva satisfação e impacto favorável das medidas de salvaguarda da segurança da saúde em contexto pandémico tem sido para nós uma prioridade. Esse nosso empenho foi reconhecido, por exemplo, nos estudos de clima organizacional, com parecer muito favorável partilhado pelas equipas a quem somos muito gratos pelo



Fotografia por **Laura Deus**

empenho constante na superação de todos os desafios conjunturais que temos abraçado.

Externamente, o rigor do nosso plano de contingência foi também reconhecido pela APCER, tendo resultado na atribuição da certificação COVID-SAFE às nossas instalações. Continuaremos a demonstrar este cuidado. Com os nossos colaboradores e, através de outros mecanismos, com os nossos associados, parceiros e *stakeholders*, atestando que é possível criar (e medir) valor através de aspetos tão diversos como a discriminação positiva de micro, pequenas e médias empresas, muito frequentemente suportadas em modelos

de negócio que são respostas capilares, comunitárias, de combate à pobreza e à exclusão social.

### Quer-nos deixar alguma reflexão ou notas finais?

A GS1 Portugal perspetiva a sustentabilidade como uma alavanca de inovação transformacional, promotora da transição para modelos de negócio ou organizacionais que dão resposta às necessidades dos vários atores sociais e económicos. Os *standards* e serviços que disponibilizamos são agentes de eficiência e instrumentos promotores do consumo ético, da economia circular e da descarbonização.

A forma como trabalhamos e vivemos será tão mais eficiente e, por isso, sustentável, quanto mais interoperáveis forem os sistemas de partilha de dados e mais colaborativas as relações entre os vários interlocutores das cadeias de abastecimento. A colaboração é a génese do sistema GS1 que a GS1 Portugal representa. A colaboração está na origem e é o meio para atingir os objetivos traçados para a década - do Acordo de Paris, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030, ao Pacto Ecológico Europeu. A colaboração é, em nosso entender, o alicerce da sustentabilidade.

# Sobre o relatório

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da GS1 Portugal. O presente documento pretende promover a transparência e divulgar o desempenho da organização junto dos principais *stakeholders*, com vista à criação de valor para todos os seus associados. Para além disso, sistematiza também os respetivos contributos para o desenvolvimento sustentável, resultantes da atividade da GS1 Portugal, e os principais projetos e desafios que marcaram este ano.

Para a seleção dos conteúdos apresentados, a GS1 Portugal realizou uma análise de materialidade baseada num *benchmarking* e numa auscultação a colaboradores. A especificidade da sua atividade e o facto de ser uma associação sem fins lucrativos levaram à identificação dos seguintes tópicos materiais:

**Ética, Credibilidade e Neutralidade; Transformação Digital; Promoção da Rastreabilidade, Eficiência e Segurança das Cadeias de Valor; Orientação para o Associado, Colaboração, Formação e Capacitação de Parceiros.**

Neste relatório pretende-se dar destaque aos compromissos assumidos e projetos associados aos tópicos materiais identificados, demonstrando o trabalho realizado pela GS1 Portugal, através de iniciativas, projetos, soluções e casos de estudo.

Sempre que possível, apropriado e relevante, inclui-se informação de anos precedentes para os principais indicadores, de modo a permitir uma perspetiva da sua evolução.

Este Relatório de Sustentabilidade é interativo. A fim de melhorar a experiência de consulta e leitura, pode utilizar a barra de navegação no rodapé das páginas, assim como as hiperligações internas. Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os sites externos.

## Ciclo de publicação e período coberto pelo relatório

Sendo este o primeiro Relatório de Sustentabilidade da GS1 Portugal, está previsto que os próximos sigam uma periodicidade trienal. A informação reportada refere-se ao período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

## Verificação da informação

Os dados apresentados neste documento foram alvo de verificação externa independente, conduzida pela PriceWaterhouseCoopers Portugal.

## Contactos:

A GS1 Portugal mantém-se à disposição para quaisquer questões ou pedidos de informação, alusivos ao relatório e demais projetos aqui mencionados, assim como para receber *feedback* dos seus leitores, através de:

GS1 Portugal  
CODIPOR

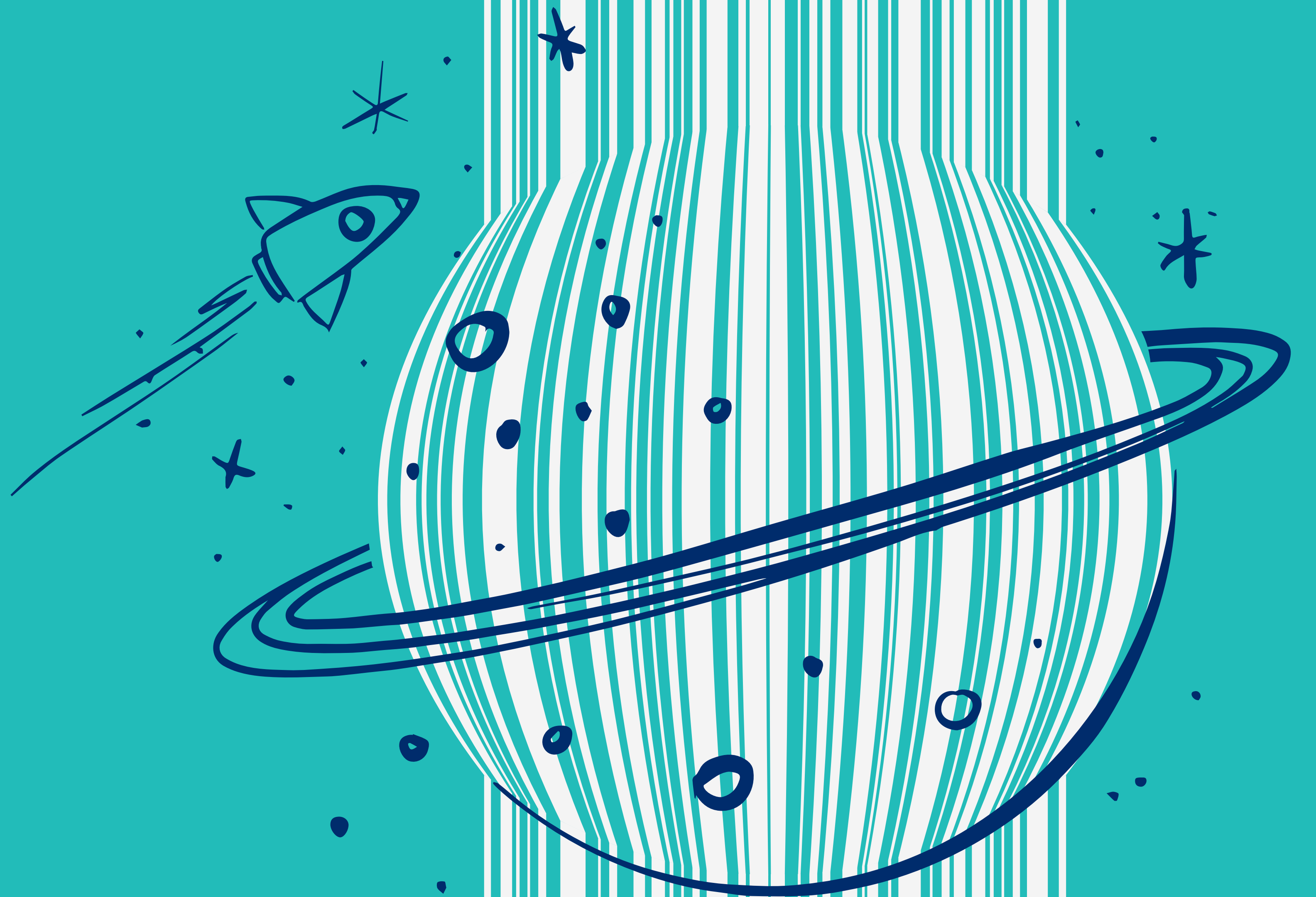
Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos

Estrada do Paço do Lumiar,  
Campus do Lumiar, Edifício K3

1649-038 Lisboa  
comunicags1@gs1pt.org



# 1. O Universo GS1



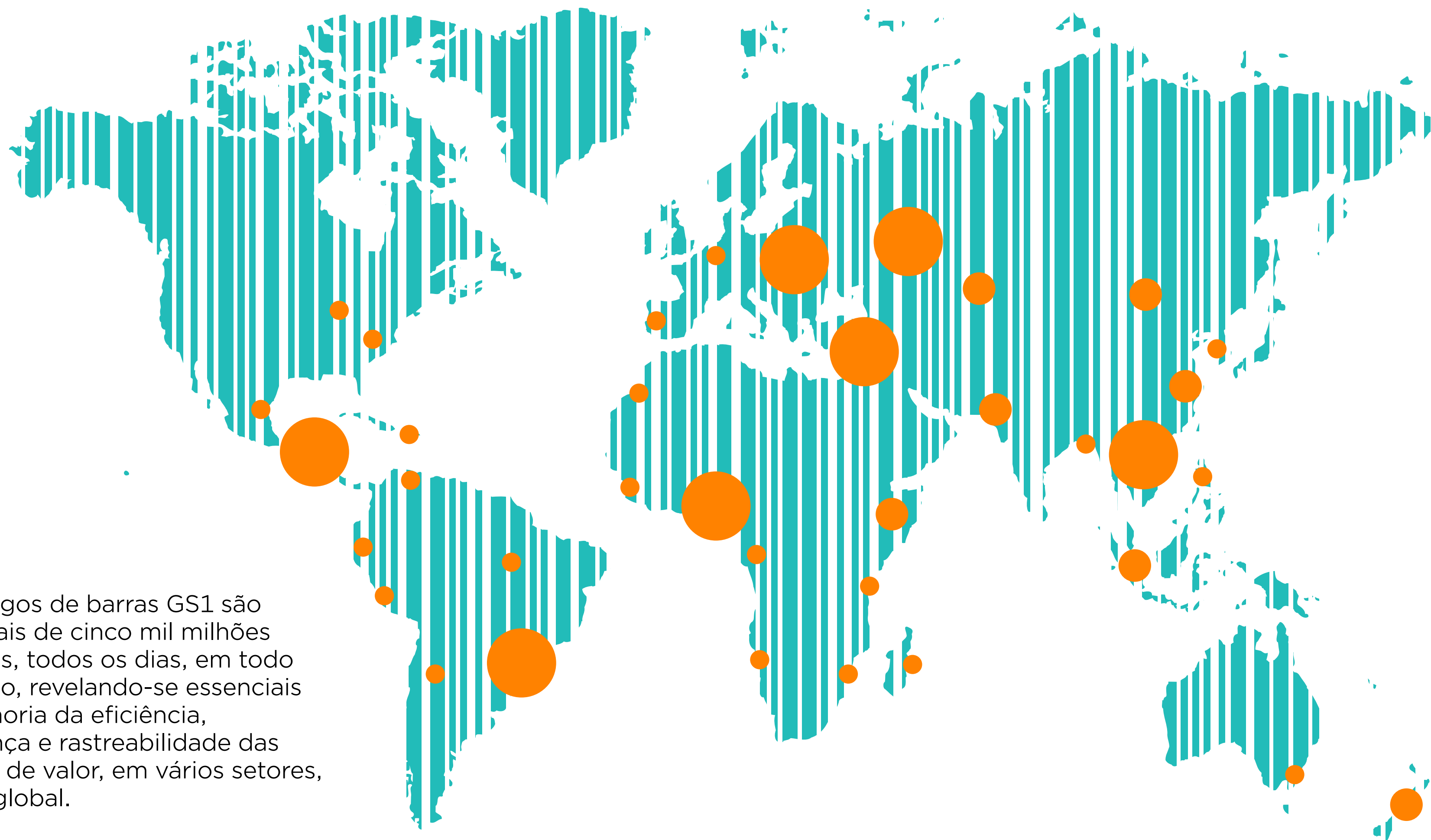
## 1.1. A Comunidade GS1

A GS1 AISBL - Association Internationale Sans But Lucratif, por norma designada apenas por GS1, é uma organização global, neutra e sem fins lucrativos, com estatuto reconhecido pelas Nações Unidas, que desenvolve e gere os *standards* mais amplamente adotados pelas cadeias de valor, em todo o mundo.

Os *standards* GS1 são normas, padrões de colaboração acordados entre parceiros de negócio, que permitem a gestão eficiente das cadeias de valor pela identificação única, inequívoca e global de pessoas, produtos, unidades logísticas, localizações, ativos e serviços. Facilitam a integração de processos, viabilizam a rastreabilidade das operações e a visibilidade das cadeias de valor.

O mais conhecido e utilizado dos *standards* GS1 é o código de barras, uma representação gráfica de dados numéricos e alfanuméricos, impressa nas embalagens de produtos, capturada através de equipamentos de leitura automática com recurso a raios infravermelhos.

Os códigos de barras GS1 são lidos mais de cinco mil milhões de vezes, todos os dias, em todo o mundo, revelando-se essenciais na melhoria da eficiência, segurança e rastreabilidade das cadeias de valor, em vários setores, a nível global.



O órgão máximo de gestão da GS1 é o *Management Board*, de que fazem parte líderes e representantes de empresas multinacionais, retalhistas, empresas produtoras e organizações-membro. O *Management Board* é apoiado pelo *Global Office* na coordenação das atividades globais da GS1, com funções executivas e operacionais. Localmente, nas várias regiões do globo, a GS1 conta com 116 organizações-membro que codificam para mais de 150 países: por força de dinâmicas nacionais e regionais específicas, algumas

organizações-membro têm um alcance de codificação mais amplo que o país em que se localizam. Assim, em algumas circunstâncias, organizações-membro da GS1, sediadas num determinado país, codificam para filiais e sucursais de empresas de outros países, mas com registo comercial no país da organização-membro em questão, codificam marcas próprias de produtos importados por empresas nacionais ou produtos de exportação, por força da validade e interoperabilidade globais do Sistema GS1. A GS1 Portugal é um exemplo de

organização-membro que codifica para além da sua geografia de implantação, codificando, por exemplo, para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Na sua atividade, a GS1 colabora com uma vasta comunidade de parceiros de negócio e interlocutores institucionais: organizações não governamentais de âmbito internacional e regional, governos, organizações setoriais, parceiros tecnológicos e empresas encontram nos *Standards* GS1 mecanismos de identificação, captura e partilha de dados.

São essas as características distintivas do Sistema GS1: o Sistema GS1 consubstancia um conjunto de *standards* globais que permitem a identificação, captura e partilha de dados de negócio e colaboração, de informação sobre os ativos de uma cadeia de valor, sejam produtos, serviços, pessoas, localizações ou unidades logísticas.

**O Sistema GS1 está ao serviço de mais de um milhão de empresas, responsáveis por mais de cinco mil milhões de transações diárias, em mais de 150 países.**



## 1.2. O Sistema GS1

O Sistema GS1 é um conjunto de *standards* integrados, abertos e globais que permite a gestão eficiente de cadeias de valor setoriais ou multissetoriais. Este Sistema assenta na identificação única, inequívoca e global de pessoas, produtos, unidades de expedição, ativos, localizações e serviços, permitindo a agilização de todos os processos comerciais, nomeadamente, o comércio tradicional, o comércio eletrónico e a presença omnical de produtos. Essa identificação baseia-se em estruturas de dados normalizadas que agregam informação suscetível de ser partilhada, como se de um “Bilhete de Identidade” se tratasse. O Sistema de *Standards* GS1 é um modelo que fornece às organizações as respostas às questões “O quê?”, “Por quem”, “Quando?”, “Onde?” e “Porquê?”, relativas à circulação de um bem, produto ou unidade logística (caixa ou palete, por exemplo) pela cadeia de abastecimento, acrescentando-lhe eficiência e permitindo aos operadores um processo de tomada de decisão mais informado.



*Os standards GS1 são utilizados, no mercado global, há mais de 45 anos e permitem que empresas, respetivos produtos e serviços sejam reconhecidos internacionalmente, porque são:*

### **Integrados**

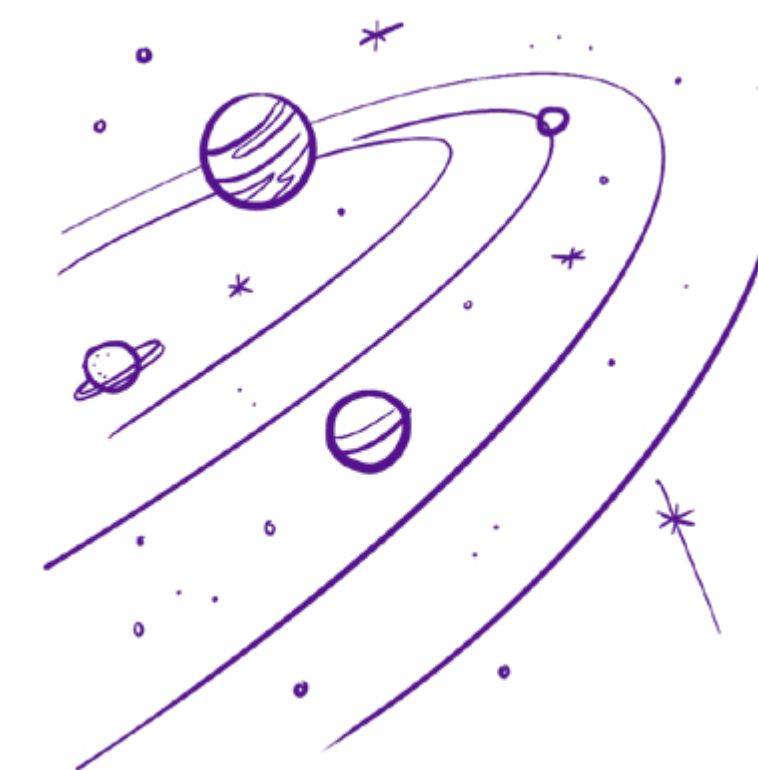
São *standards* autónomos e, ao mesmo tempo, interdependentes – isto é, podem ser utilizados tanto individualmente como em simultâneo, comunicando entre si em diferentes pontos da cadeia. Esta integração permite aos parceiros comerciais manter os dados dos seus ativos estruturados e reconhecidos, de modo único e inequívoco, ao longo de toda a cadeia de valor.

### **Abertos**

Podem ser adotados por qualquer empresa ao longo da cadeia de valor (do emissor ao recetor, do publicador ao subscritor, daquele que identifica até àquele que recebe a informação), mantendo a compatibilidade com diferentes sistemas de informação.

### **Globais**

Possibilitam uma identificação única e inequívoca para produtos, unidades de expedição, localizações e serviços em qualquer parte do mundo. Independentemente da língua falada, permitem partilhar informação de forma rápida e fluída ao longo da cadeia de valor.



O Sistema GS1 permite identificar, capturar e partilhar dados de produto e informação relevante para parceiros de negócio. Materializa-se numa série de simbologias, possibilitando a captura automática dos dados e, assim, o registo da movimentação do produto ou unidade logística.

Este Sistema de características singulares assenta no recurso a chaves de identificação GS1, identificadores únicos de unidades ou classes de objetos. O tipo de identificador-chave GS1 é declarado implícita ou explicitamente pelo transportador de dados ou pela mensagem eletrónica em que este é utilizado.

A sua utilização permite gerar eficiência e segurança nas operações e transações comerciais das empresas, com benefícios de visibilidade, rastreabilidade e transparência, para todos os parceiros de negócio envolvidos, sejam fornecedores ou clientes.

# Os 3 pilares do Sistema GS1



## IDENTIFICAR

As estruturas numéricas dos *standards* GS1 tornam possível identificar de forma única todos os produtos, unidades e ativos em toda a cadeia de abastecimento, do fabricante até ao consumidor.

### STANDARDS GS1® PARA IDENTIFICAÇÃO

<b>Empresa</b>	Global Location Number (GLN)
<b>Logística</b>	Serial Shipping Container Code (SSCC) Global Shipment Identification Number (GSIN) Global Identification Number for Consignment (GINC)
<b>Ativo</b>	Global Individual Asset Identifier (GIAI) Global Returnable Asset Identifier (GRAI)
<b>Produto</b>	Global Trade Item Number (GTIN) Serialised Global Trade Item Number (SGTIN)
<b>Localização</b>	Global Location Number (GLN)
<b>Serviços</b>	Global Service Relation Number (GSRN) Global Document Type Identifier (GDTI) Global Coupon Number (GCN)

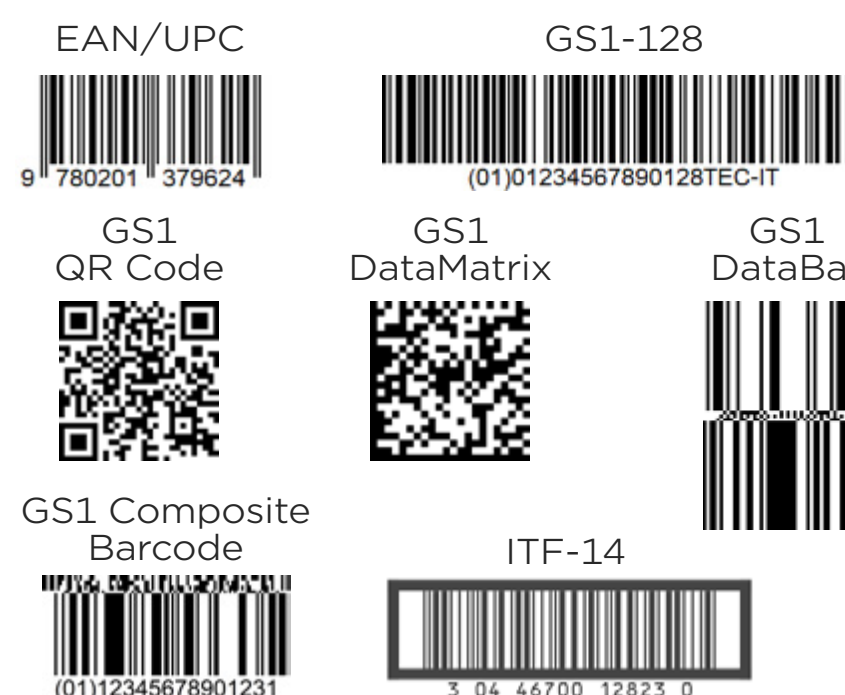


## CAPTURAR

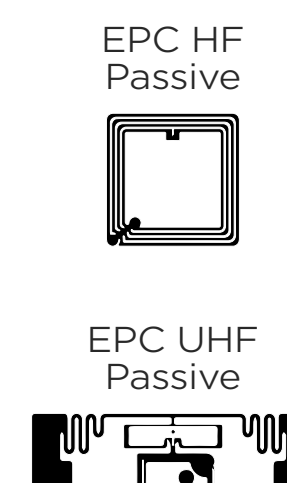
Os *standards* GS1 são suportes de dados e de informação que é captada nos identificadores GS1, e que podem incluir data, prazo de validade e / ou lote.

### STANDARDS GS1® PARA IDENTIFICAÇÃO AUTOMÁTICA E CAPTURA DE DADOS

#### Códigos de Barras GS1



#### EPC/RFID



## PARTILHAR

Nas transações eletrónicas a interoperabilidade possibilitada pela identificação e captura de dados permite que o fluxo de informação sobre o produto circule através da cadeia de abastecimento.

### STANDARDS GS1® PARA TRANSAÇÃO AUTOMÁTICA DE DADOS

<b>Dados Mestre</b>	Global Data Synchronization Network (GDSN)
<b>Dados de Transação</b>	eCom (EDI): EANCOM, GS1 XML Business Message
<b>Dados de Eventos Físicos</b>	EPC Informations Services (EPCIS)





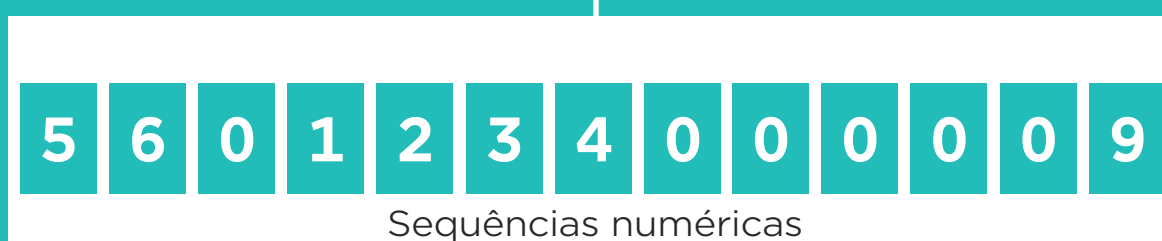
## IDENTIFICAR

ATIVOS DE NEGÓCIO DE FORMA ÚNICA E INEQUÍVOCA, À ESCALA GLOBAL



através de:

### Chaves de identificação GS1



“Bilhete de identidade”  
único e inequívoco à escala global

As chaves são atribuídas em função do tipo de ativo que se pretende identificar



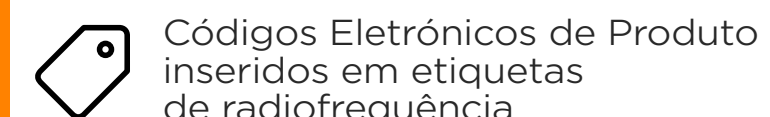
## CAPTURAR

DADOS DE NEGÓCIO DE FORMA AUTOMÁTICA, RÁPIDA E EFICAZ



através de:

### Transportadores de dados

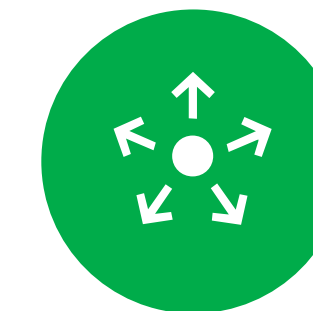


Meios que permitem aos ativos “viajar” ao longo da cadeia de valor com a garantia de que a sua informação é:

Lida de forma automatizada (através de *scanners* ou antenas, no caso da radiofrequência)

Válida para todos os parceiros de negócio

Reconhecida de forma única e inequívoca em qualquer ponto da cadeia de abastecimento e país



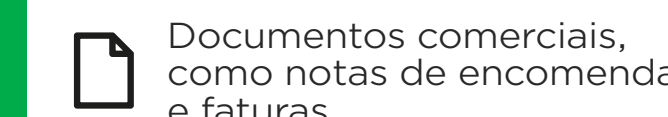
## PARTILHAR

DADOS DE FORMA SEGURA, CONFIDENCIAL E SUSTENTÁVEL



através de:

### Os dados podem ser



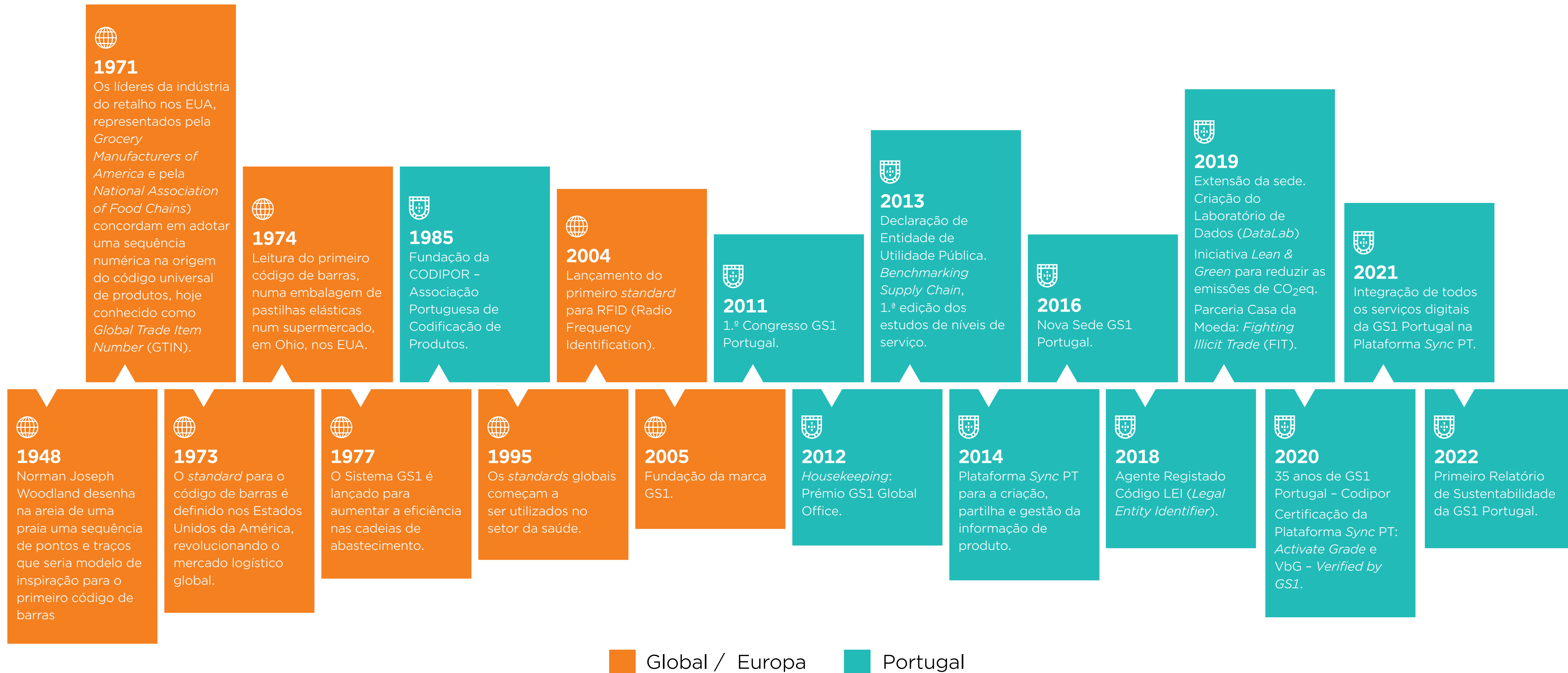
Informação em tempo real sobre o percurso dos produtos ao longo da cadeia de valor  
Exemplo: informação sobre a respetiva disponibilidade num local específico ou as horas a que foi expedido

Para cada um destes conjuntos de dados de negócio existem modelos de transação de informação que respeitam os *standards* GS1 e que permitem às empresas alinhar entre si os seus sistemas de informação e bases de dados.

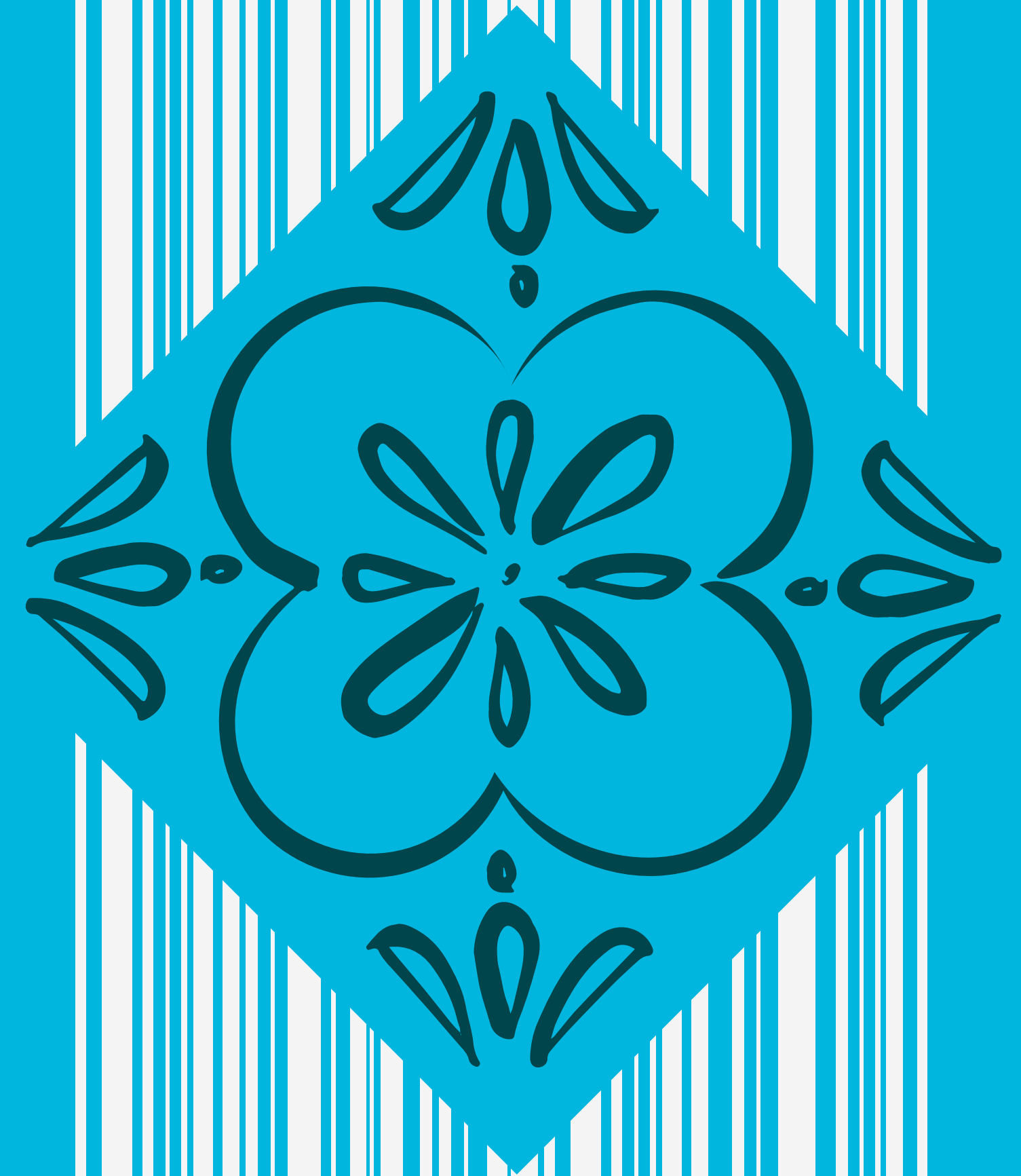




## 1.3. A História da GS1



## 2. A GS1 Portugal



## 2.1. Uma Associação com propósito

Fundada em Portugal em 1985 por produtores e retalhistas, a GS1 Portugal – Codipor é uma das 116 organizações-membro da GS1, sendo a entidade autorizada para gerir o Sistema de *Standards* GS1 em Portugal. A GS1 Portugal – Codipor é constituída por mais de nove mil empresas associadas, que correspondem a cerca de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Os seus associados incluem produtores de matérias-primas, fabricantes, retalhistas, armazenistas, distribuidores, operadores logísticos, associações industriais, hospitais, farmácias, prestadores de serviços tecnológicos e prestadores de outros serviços, entre várias outras tipologias de atividade económica.

### Propósito

Utilizar o poder dos *standards* para alterar a forma como trabalhamos e vivemos.

A GS1 Portugal oferece utilidade e valor, através de um Sistema de *Standards* robusto e multissetorial, assim como de serviços de valor acrescentado alicerçados na eficiência, na segurança, na qualidade e na colaboração. De uma forma única e inequívoca, assegura que a informação dos seus serviços, produtos, bens e ativos é identificada, capturada e partilhada com os seus parceiros comerciais – e recebida por estes com o mesmo rigor, em qualquer ponto da cadeia de abastecimento, em qualquer parte do mundo.

### Visão

Ser um parceiro vital dos associados, em temas relativos à eficiência e competitividade na cadeia de valor, a partir de uma posição neutra.

É uma plataforma que reúne *stakeholders* de toda a cadeia de valor, muitas vezes concorrentes entre si, o que, com base em princípios da neutralidade e não de orientação para o lucro, promove a eficiência, a partilha de boas-práticas e a colaboração.

A visão da GS1 Portugal – Codipor passa por ser o parceiro de confiança dos associados, no sentido de melhorar a eficiência e competitividade de todos nas cadeias de valor em que operam.

### Missão

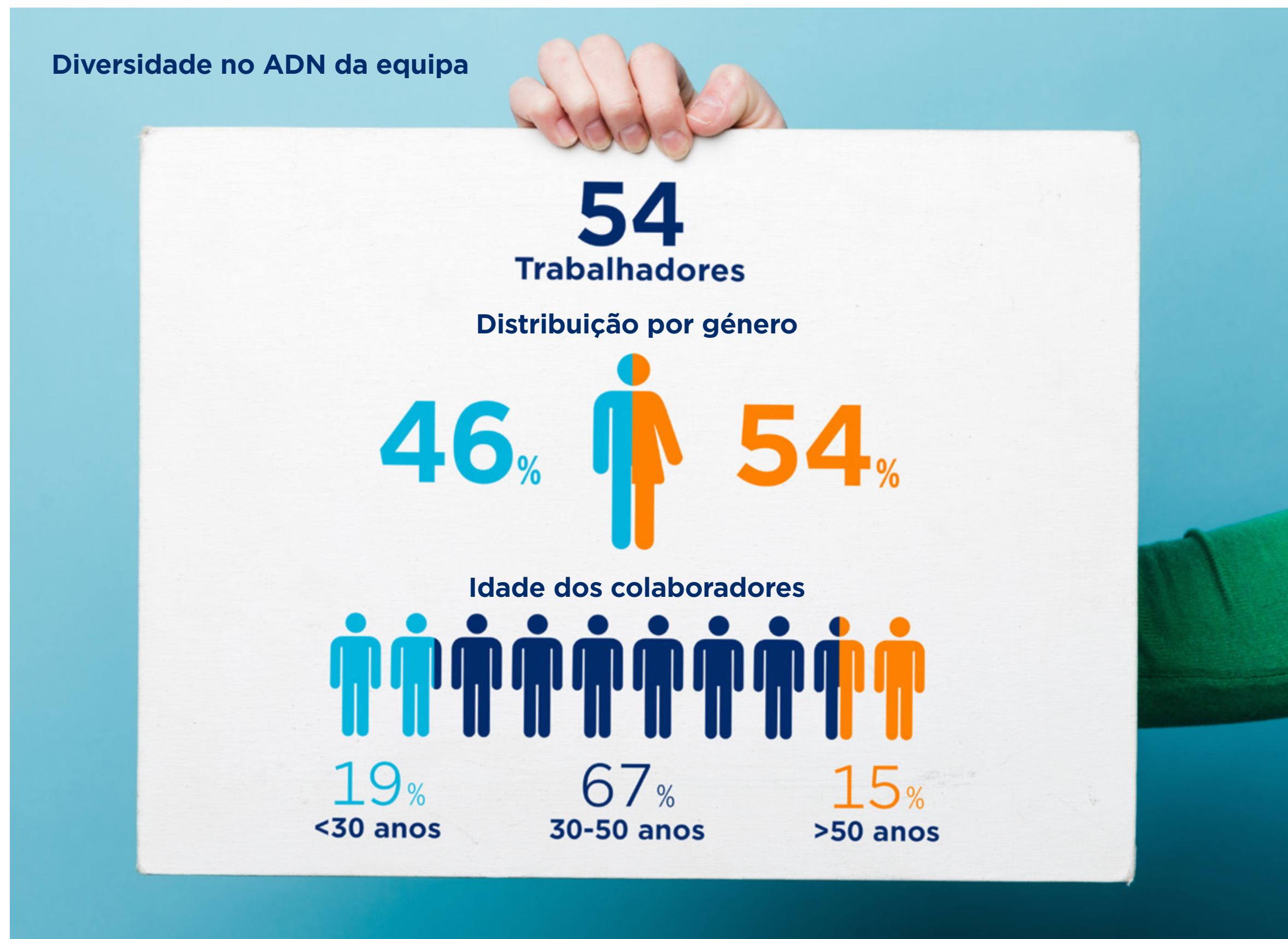
Liderar a melhoria da competitividade de todos os agentes que participam na cadeia de valor, por meio de *standards*, soluções e transferência de conhecimento que a tornem mais eficiente e sustentável, proporcionando maior valor para o consumidor e servindo, ainda, de facilitador da unidade de ação no setor do Retalho & Bens de Consumo.

Compromissos:

- Ser um facilitador da unidade de ação.
- Apoiar as empresas com serviços que respondam às suas necessidades.
- Divulgar o conhecimento que decorre da experiência de 36 anos no mercado português.
- Implementar *standards* globais em nome da eficiência dos processos comerciais e logísticos, bem como da segurança e satisfação do cliente final.

## 2.2. As nossas pessoas

A GS1 Portugal é expressão do empenho de uma equipa profundamente comprometida com as necessidades dos associados. Por esse motivo, a gestão de talentos tem um papel fundamental no cumprimento deste desígnio de todos. As pessoas são quem contribui diariamente para a atividade da GS1 Portugal, e quem permite a implementação de *standards* e serviços que contribuem para a eficiência e competitividade dos associados e parceiros. Além da sua responsabilidade para com os associados que representa, a comunidade empresarial e a sociedade, a GS1 Portugal tem uma responsabilidade natural para com os seus colaboradores e, portanto, a qualidade e o nível de vida que lhes proporciona são uma prioridade constante. Este posicionamento assume particular relevância num contexto económico e social adverso, que tem pautado o mundo desde o início da pandemia de COVID-19, com consequências devastadoras para as famílias e comunidades locais.



### Aposta na formação e retenção de talento

A GS1 Portugal procura proporcionar aos seus colaboradores oportunidades de crescimento pessoal e profissional, através da adoção de procedimentos específicos, no que se refere à gestão de talento dos seus recursos humanos. Nesse âmbito, englobam-se as ações de formação, muitas das quais em

parceria com instituições académicas de renome, de que a NOVA SBE - *School of Business & Economics* é exemplo. Estas ações de formação permitem aos colaboradores - incluindo os órgãos de governança - desenvolver *soft skills* e adquirir competências técnicas e especializações. Paralelamente, os colaboradores consolidam a cultura e identidade da GS1 Portugal; deste modo, é garantido o seu nível de satisfação e

2505  
Nº total de horas de formação

46  
Nº médio de horas de formação por colaborador

bem-estar, permitindo o crescimento sustentável e a competitividade da organização. Em 2021, à semelhança de anos anteriores, a GS1 Portugal apostou fortemente na formação interna dos seus colaboradores, tendo ocorrido um aumento no número médio de formações a que os colaboradores tiveram acesso, quando comparado com anos precedentes.

## Avaliação de desempenho

Com vista à melhoria contínua da prestação da sua equipa, a GS1 Portugal efetua, atualmente, um processo de avaliação de desempenho que visa a medição e a valorização do seu talento. Neste sentido, é feita uma reflexão acerca das competências comportamentais dos colaboradores e da sua dedicação à organização, bem como do potencial talento dos colaboradores da GS1 Portugal. O resultado decorre da conjugação de três dimensões:

- **Talent Pool** (com contribuição de 10% para o resultado total);
- **Competências Comportamentais/softSkills** (com contribuição de 60% para o resultado total);
- **Contributo para a Organização** - “Ser GS1” (com contribuição de 30% para o resultado total).

Cada colaborador é avaliado duas vezes por ano, relativamente às *Soft Skills*, sendo que o órgão de governança hierarquicamente mais elevado tem este *feedback* uma vez por ano. A avaliação de desempenho permite reconhecer o mérito de cada colaborador, estimular o seu potencial (identificando áreas e definindo planos de desenvolvimento a curto e médio prazo) e promover o seu alinhamento com os objetivos da GS1 Portugal.

## Políticas de remuneração

A remuneração justa, igualitária e satisfatória é uma das bases de uma relação de trabalho de confiança e respeito. Por esse motivo, a GS1 Portugal procura manter um sistema remuneratório dos seus colaboradores que assegure a transparência e igualdade.

Todos os anos a GS1 Portugal procede a um diagnóstico retributivo, tendo como objetivo a análise da situação atual dos colaboradores, bem como da política e das práticas retributivas no que respeita, quer à equidade interna, quer à competitividade externa.

O processo de definição das práticas retributivas da organização assenta numa matriz que mapeia todas as funções da GS1 Portugal. Dessa matriz resulta um *ranking* das funções de todos os colaboradores da organização, com base em critérios independentes, previamente definidos por entidade externa, reconhecida a nível europeu.

O referido processo integra ainda um diagnóstico comparativo das práticas da GS1 Portugal face ao mercado em que se insere, com o objetivo de aferir a relação entre a compensação auferida pelos titulares das várias funções na GS1 Portugal e a compensação auferida por titulares de funções com responsabilidades e competências similares no mercado de referência.

**Sobre a disponibilidade de atendimento médico semanal nas instalações da GS1 Portugal, destaque-se que se trata de um serviço regular, complementar aos procedimentos de medicina no trabalho a que a GS1 Portugal está obrigada enquanto entidade empregadora, e que decorrem do Código do Trabalho. Trata-se da possibilidade, ao alcance de todos os colaboradores, de acesso a atendimento médico em gabinete concebido para o efeito, totalmente equipado, nas instalações da GS1 Portugal. Este benefício corresponde ao acesso regular a um médico assistente. Os colaboradores têm, assim, acesso a consultas de diagnóstico ou seguimento, dependendo dos respetivos quadros clínicos, com a regularidade acordada com o médico, que está também disponível para a realização de “teleconsultas”. O profissional prestador deste serviço apoiou toda a equipa e os órgãos de governança na definição e monitorização do Plano de Contingência adotado em contexto pandémico e de retoma da atividade da organização em regime híbrido.**



O passo seguinte na definição da política retributiva constitui uma análise individual de cada colaborador, tendo em conta:

### 1. Nível de competitividade:

grau de desalinhamento face ao mercado de referência, considerando o grau do desvio em percentagem, face à mediana de mercado;

### 2. Nível de avaliação de desempenho:

nota da avaliação de desempenho do ano corrente;

### 3. Nível de Talento:

colaboradores identificados como talento na reunião de *talent pool* (“**acelerador**” do ajustamento para colaboradores identificados como **high potentials**).

A ponderação destes três critérios, permite atribuir pontos para cada colaborador, cujo somatório resulta numa pontuação final, a partir da qual se constrói uma **Matriz de Prioridades**. Este processo permite atribuir a cada colaborador um nível de prioridade no processo de ajustamento salarial, com impacto direto na percentagem do respetivo ajuste.

## Matriz de Prioridades da GS1 Portugal

### Prioridade 1:

**Situações críticas para organização - elevado risco de perda de colaboradores com desempenho/potencial elevados e posicionados significativamente abaixo da referência de mercado.**

### Prioridade 2:

**Risco elevado para a organização - colaboradores que devem ser considerados prioritários em termos de ajustamento salarial, pela combinação entre desalinhamento com o mercado e avaliação/potencial.**

### Prioridade 3:

**Risco intermédio para a organização - colaboradores para quem a GS1 Portugal deve continuar a procurar um posicionamento competitivo face ao mercado.**

### Prioridade 4:

**Risco baixo para a organização - colaboradores para quem a organização deve considerar apenas uma correção mais residual, pois não são *high performers* ou estão acima do mercado.**

### Prioridade 5:

**Situações sem risco para a organização - colaboradores para os quais o ajustamento deve apenas almejar a manutenção do poder de compra, pois o posicionamento é acima do mercado e a *performance* é reduzida.**

Além disso todos os colaboradores da GS1 Portugal podem contar, na sua componente de remuneração anual, com uma percentagem de valor variável que pode ter níveis de consecução variáveis, de 90% a 100%. Anualmente, são definidos objetivos que são revistos no final de cada ano para apurar se esses objetivos foram cumpridos e em que percentagem foram alcançados. Adicionalmente, o valor atingido com a percentagem de concretização de objetivos, pode ser majorado ou prejudicado, consoante a nota de avaliação de desempenho.

Este processo permite não só criar transparência na atribuição das remunerações mensais, mas também incentivar os colaboradores a atingirem os objetivos definidos com resultados positivos. Para além disso, o facto de todos os colaboradores terem uma componente variável no seu bónus, reflete uma mobilização de todos para compromissos comuns: a GS1 Portugal cresce com o contributo de todos.

## 2.3. A GSI Portugal em 2021

### A Nossa Associação



**4,4M**

de valor económico gerado



**+92%**

de valor económico é distribuído



**+9000**

associados



**+6%**

de associados face a 2020

### As Nossas Operações



**+90**

ações de formação a parceiros



**2505**

horas de volume formativo



**+250**

notícias publicadas na comunicação social sobre a GSI Portugal



**+80**

parceiros

### Os Nossos Colaboradores



**54**

trabalhadores



**54%**

de mulheres



**85%**

de colaboradores com contrato sem termo



**46**

horas/média de formação por colaborador (+10% face a 2020)



### 3. **Sustentabilidade** na GS1 Portugal





## 3.1. A nossa Estratégia

A sustentabilidade é, cada vez mais, um compromisso assumido pela GS1 Portugal e elemento fulcral da estratégia da organização. Sendo uma prioridade transversal aos pilares estruturantes da atividade da GS1 Portugal, a sustentabilidade norteia toda a ação da organização no apoio aos associados e na satisfação das necessidades da comunidade empresarial, globalmente considerada.

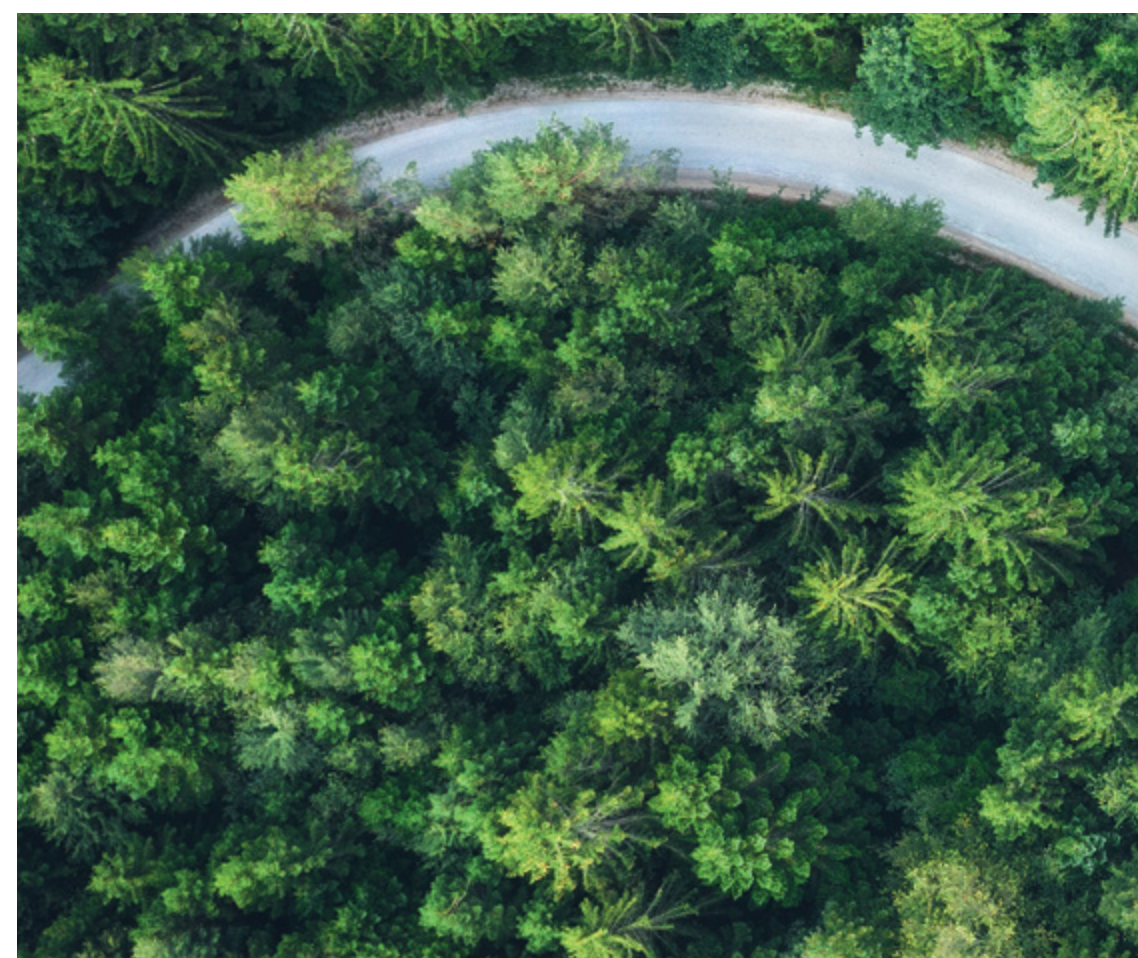
As prioridades dessa intervenção estão sistematizadas na estratégia da GS1 Portugal para o triénio 2019-2021, impulsionadas por três linhas essenciais, permitindo que a GS1 Portugal desempenhe da melhor forma a sua missão junto dos associados, parceiros e *stakeholders*.

Essas linhas estratégicas estão em sintonia com as tendências globais que têm vindo a verificar-se e incluem:

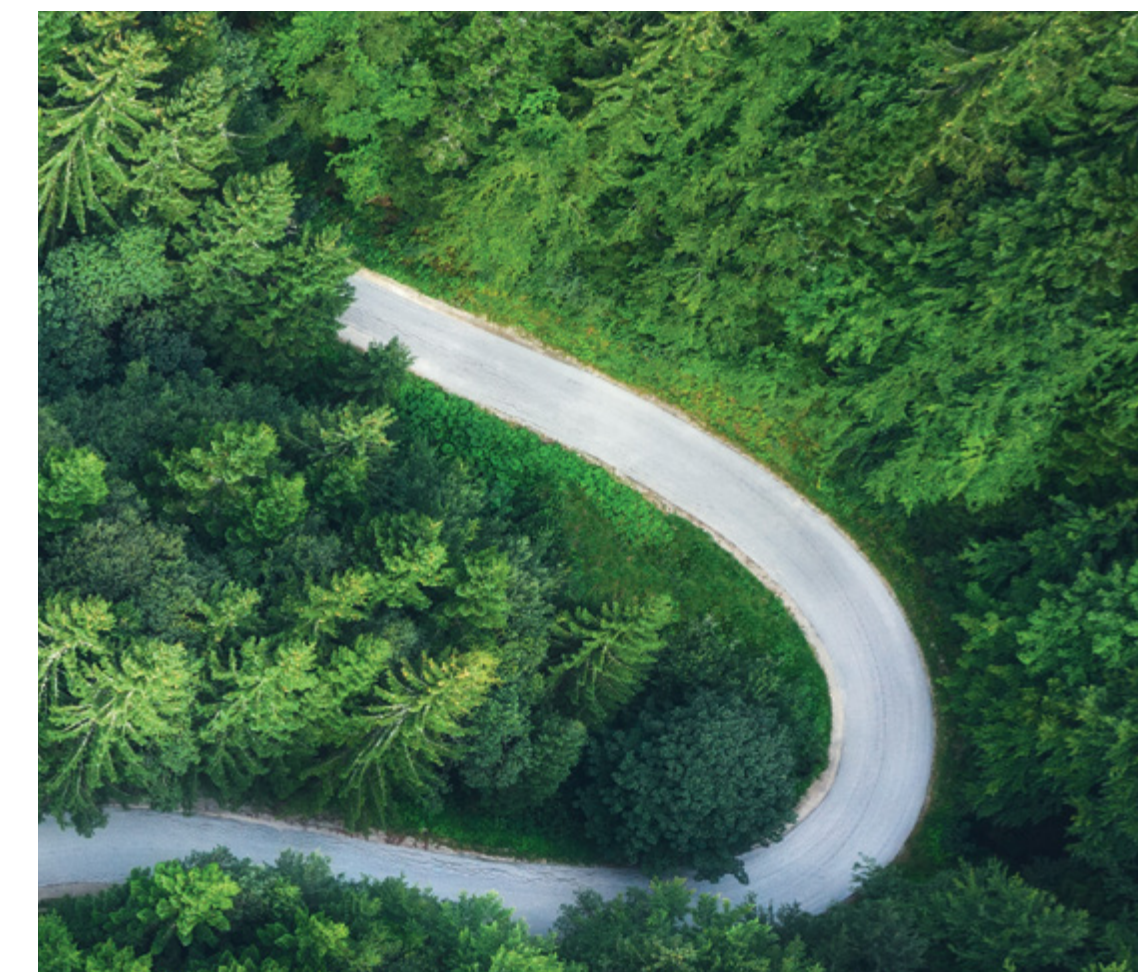
1. O aumento da **competitividade**, pela inovação;
2. A promoção da **sustentabilidade**, por meio do desenvolvimento e divulgação de iniciativas promotoras do equilíbrio ambiental, do bem-estar social e da governança ética;
3. A **transformação digital**, através da redução da distância entre o mundo físico e o mundo digital, e por meio de uma abordagem multicanal.

### Os pilares estratégicos

Além das linhas estratégicas, foram definidos os quatro pilares da estratégia da GS1 Portugal, decorrentes do trabalho de análise e projeção de futuro realizado pela organização. Estes pilares são estruturantes para a atividade da GS1 Portugal: visam gerar eficiência e colocar os serviços prestados e os *standards* à disposição dos associados, parceiros e sociedade portuguesa em geral.



Estes pilares são concretizados através de 13 linhas de atuação e 13 objetivos, que, a partir de um conjunto de *enablers* ou instrumentos de capacitação, salvaguardam a resposta da GS1 Portugal aos atuais desafios da sua atividade.



### Envolvimento dos *stakeholders* na definição do plano estratégico

A definição dos planos estratégicos trianuais tem por base um processo de consulta a diversos *stakeholders* da organização (órgãos sociais, associados e estrutura da GS1 internacional). Além disso, os contributos resultantes dessa consulta são ainda complementados por outros suportes de auscultação, nomeadamente o questionário anual de satisfação dirigido a todos os associados. Em 2021, esse questionário contou com 628 respostas.

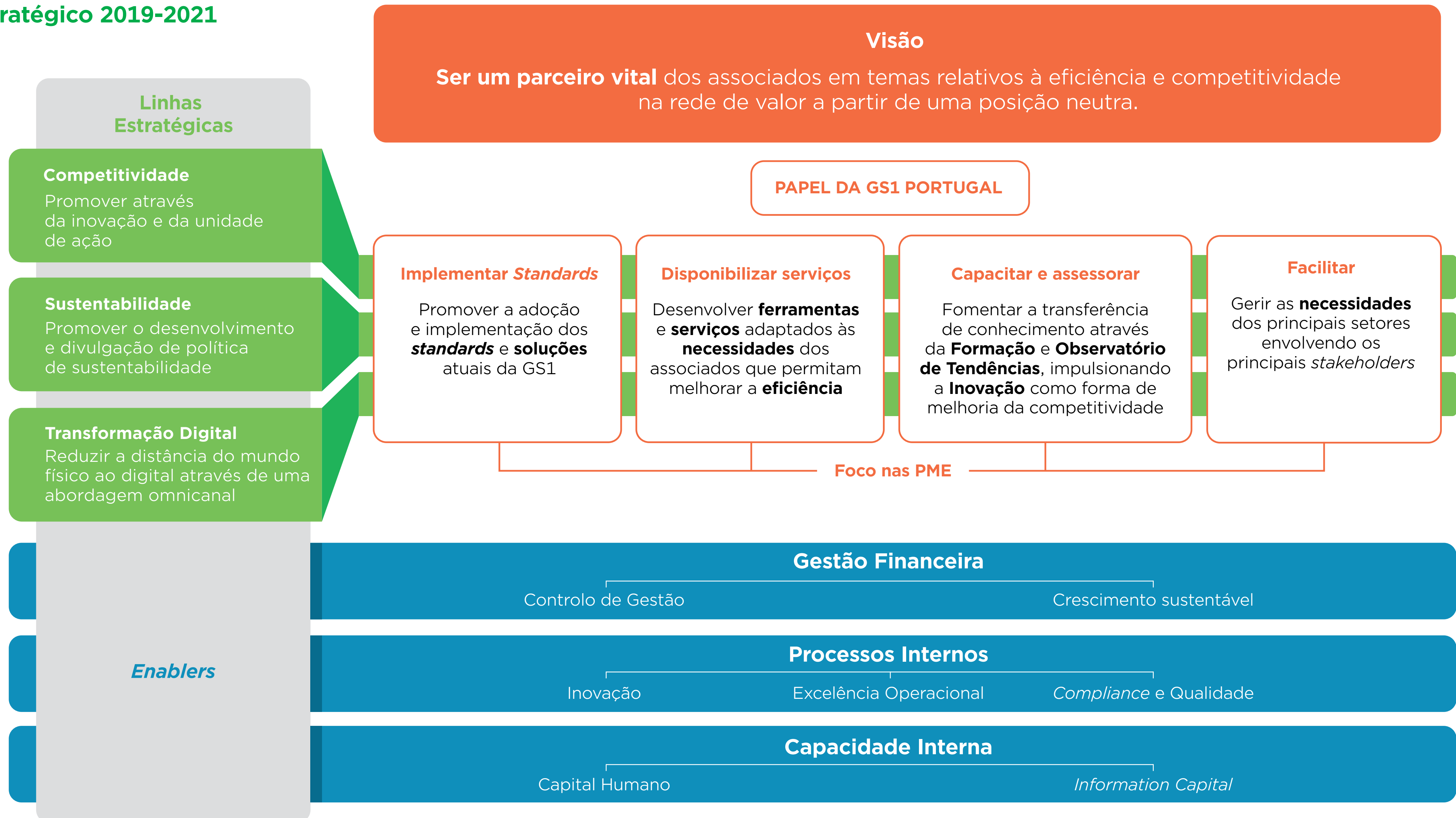
Do balanço da implementação do plano estratégico, assente nesse processo de auscultação a associados e *stakeholders* chave, resultou o desenho da estratégia para o triénio 2022-2024, que irá definir as diretrizes da GS1 Portugal para os próximos anos.

### Gestão da Sustentabilidade

A sustentabilidade tem assumido um papel cada vez mais importante na GS1 Portugal e, portanto, tem estado presente em todos os processos de decisão da Associação, e em todas as atividades e projetos desenvolvidos (internos e externos).

Esta integração resulta de um trabalho de aprendizagem, revisão e melhoria constantes. E é por isso que todos os *stakeholders* constituem agentes cruciais da sustentabilidade na organização, em especial os seus colaboradores que contribuem, todos os dias, para que a GS1 Portugal cresça de forma sustentável, criando impacto ambiental e social relevantes.

## Plano Estratégico 2019-2021



## PAPEL DA GS1 PORTUGAL

### 1. IMPLEMENTAR *STANDARDS*

- 1.1. Promover *standards* de interoperabilidade e qualidade de dados
- 1.2. Acompanhar iniciativas do *Global Office* e Comunidade GS1

### 2. DISPONIBILIZAR SERVIÇOS

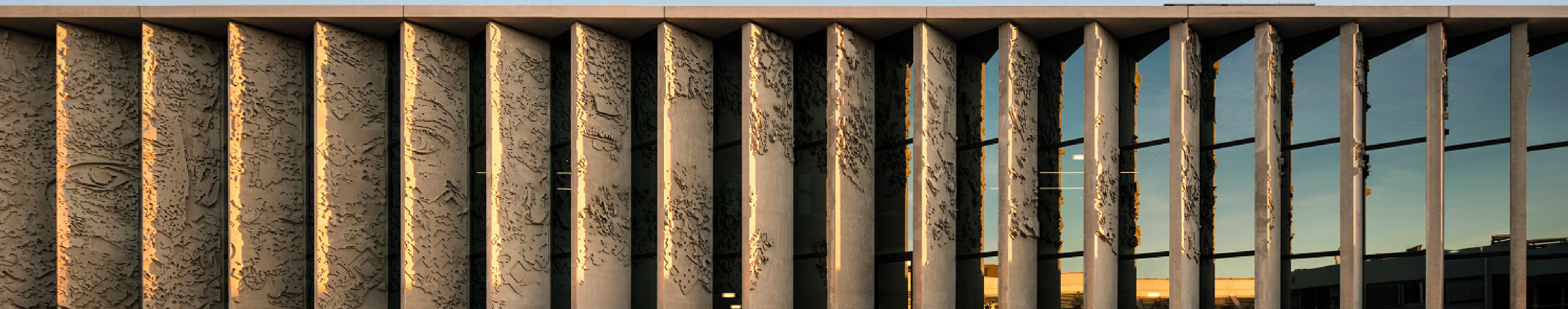
- 2.1. Apoiar na Transformação Digital
- 2.2. Desenvolver ferramentas e serviços de valor acrescentado
- 2.3. Integrar PME no ecossistema digital
- 2.4. Colaborar com parceiros tecnológicos

### 3. CAPACITAR E ASSESSORAR

- 3.1. Formar e adaptar modelo formativo às necessidades do setor
- 3.2. Criar e partilhar conhecimento através do Observatório de Tendências
- 3.3. Apoiar no processo de internacionalização das PME
- 3.4. Promover políticas de responsabilidade social e sustentabilidade

### 4. FACILITAR

- 4.1. Desenvolver e melhorar a relação com reguladores (*Trusted Advisor*)
- 4.2. Desenvolver e melhorar a relação com o meio académico
- 4.3. Desenvolver e melhorar a relação com a administração pública



## 3.2. Governance

São órgãos sociais da GS1 Portugal a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

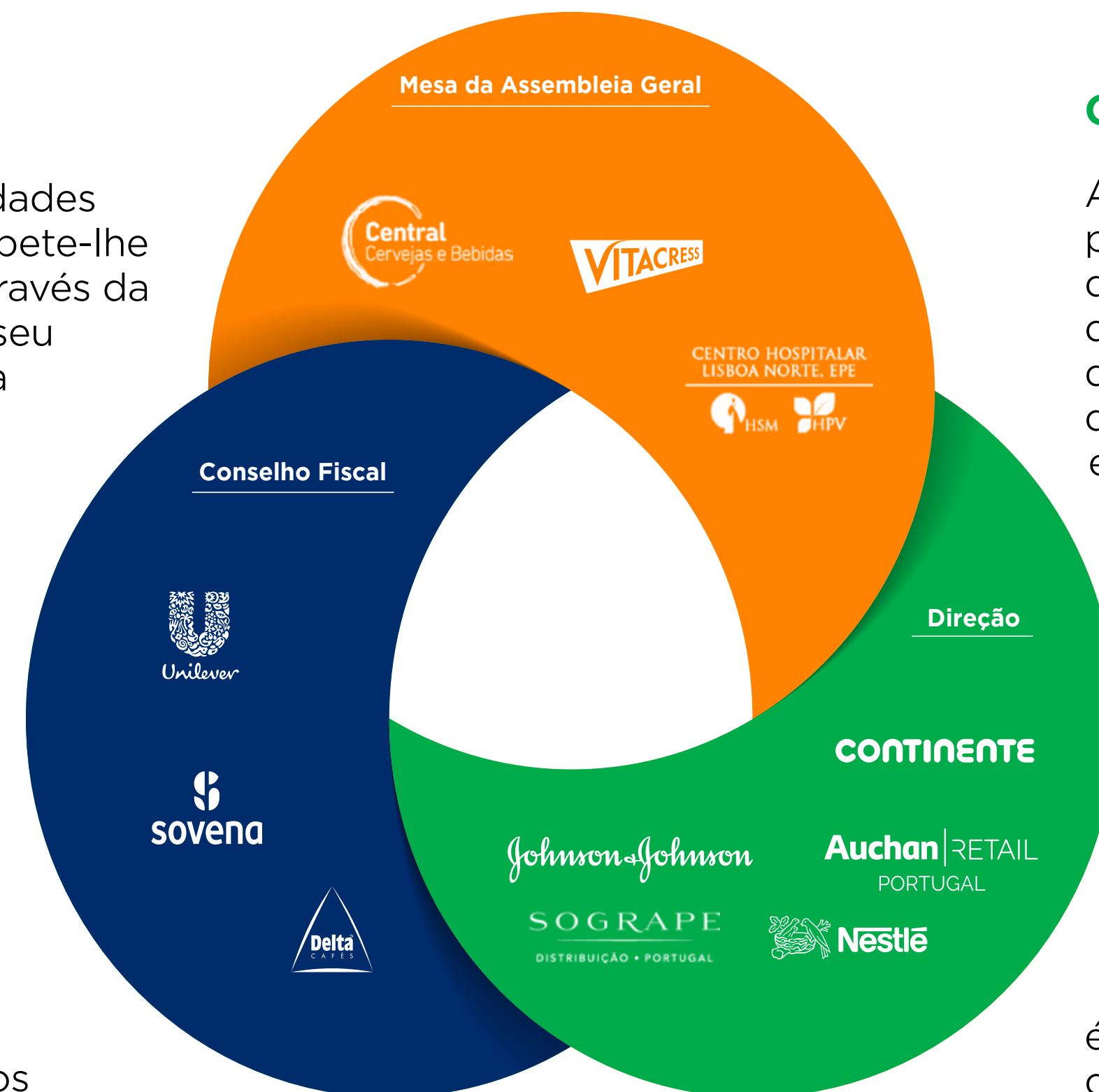
A Assembleia Geral corresponde ao órgão supremo de governança da GS1 Portugal, sendo através desta que os associados participam ativamente no processo de tomada de decisão. Competem-lhe todas as deliberações sobre questões fundamentais da vida da organização, como sejam destituir os titulares dos seus órgãos, aprovar o balanço anual, alterar os estatutos, questionar os dirigentes por atos praticados no exercício das respetivas funções ou mesmo equacionar a eventual extinção.

A Direção da GS1 Portugal é a base da estrutura de governança que assegura a coordenação e desempenho da organização, definindo a estratégia

global, nomeadamente, as prioridades relativas à sustentabilidade. Compete-lhe a gestão diária da Associação, através da tomada de decisões relativas ao seu funcionamento, com vista à plena prossecução dos seus fins estatutários.

O Conselho Fiscal, como o próprio nome indica, é um órgão fiscalizador, que assegura o cumprimento dos estatutos e da lei em vigor, ao nível da atividade administrativa e financeira da Associação.

O mandato dos órgãos sociais da GS1 Portugal tem a duração de três anos, sendo permitida a respetiva reeleição. Para o triénio 2019-2021 fazem parte dos órgãos sociais:



## Gestão de riscos

A GS1 Portugal possui mecanismos próprios de mitigação e remediação de eventuais impactos negativos, designadamente o Processo de Gestão da Melhoria e o Planeamento e Controlo de Atividades. No que diz respeito a este último, é realizada anualmente uma análise de contexto – análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) – dos *stakeholders*, bem como a definição de objetivos, quanto à qualidade e aos indicadores de processos, com base na metodologia de Riscos & Oportunidades.

É ainda feito um acompanhamento das ações definidas e do prazo estabelecido, além de uma avaliação da eficácia de cada ação. Para esse propósito é realizada, no fim de cada ano, a revisão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).



### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente:**

SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.

Representante: Nuno Pinto Magalhães

**Vice-Presidente:**

Vitacress Portugal, S.A.

Representante: Luís Mesquita Dias

**Secretário:**

CHULN EPE - Centro Hospitalar

Universitário de Lisboa Norte

Representante: Daniel Ferro



### Direção

**Presidente:**

Johnson & Johnson, Lda

Representante: Paulo Gomes

**Vice-Presidente:**

Modelo Continente Hipermercados, S.A.

Representante: Luís Moutinho

**Vogais:**

Auchan Retail Portugal, S.A.

Representante: Pedro Salter Cid

Sogrape Distribuição, S.A.

Representante: Manuel Sousa Pinto

Nestlé Portugal, Unipessoal Lda, S.A.

Representante: João de Castro Guimarães



### Conselho Fiscal

**Presidente:**

Unilever FIMA, Lda

Representante: António Casanova

**Vogais:**

Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda (Delta Cafés)

Representante: Rui Miguel Nabeiro

Sovena Portugal, Consumer Goods, S.A.

Representante: Nuno Santos

### 3.3. Envolvimento com os Nossos Stakeholders

Os *stakeholders* representam uma fonte fundamental de informação para a identificação de oportunidades e desafios da GS1 Portugal, sendo essenciais à gestão e desenvolvimento das atividades da organização. Por esse motivo, a GS1 Portugal procura, continuamente, estabelecer parcerias com entidades que possam desenvolver, implementar e dar a conhecer os seus *standards* e soluções, em todos os setores, alargando a abrangência do Sistema de *Standards* GS1. Em colaboração com os seus *stakeholders*, a GS1 Portugal cumpre um propósito comum: disponibilizar *standards* e soluções sustentáveis adequados à atividade de cada interlocutor.

A GS1 Portugal conta com uma multiplicidade de *stakeholders* que constituem a comunidade GS1 Portugal, otimizando os benefícios dos seus *standards* e serviços em cadeias de valor mais simplificadas e eficientes.



A GS1 Portugal pauta a sua atividade por um diálogo aberto e uma relação de proximidade com os *stakeholders*, tentando estabelecer, sempre que possível, uma dinâmica de parceria e colaboração. Só assim é possível levar a cabo a missão de promover a competitividade pela inovação, assente na eficiência e sustentabilidade.



## GRUPO DE STAKEHOLDERS

### ASSOCIADOS (MICRO, PME, GRANDES EMPRESAS E MULTINACIONAIS)

- Ética e transparência;
- Consulta;
- Partilha de informação;
- Criação de valor;
- Recolha de informação sobre os fatores mais relevantes e os impactos no setor e/ou na organização, e sugestões de ações a adotar;
- Resposta a necessidades
- Antecipação de tendências e oportunidades.

### COMUNIDADE EMPRESARIAL (NOVOS SETORES)

- Previsão / antecipação de tendências e necessidades;
- Partilha de informação e boas práticas;
- Otimização de sinergias com os associados e parceiros da GS1 Portugal;
- Promoção dos benefícios dos standards e serviços da GS1 Portugal.

### ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Informação sobre iniciativas da GS1 Portugal com interesse para o público em geral e sobre os benefícios dos standards GS1, em termos de rastreabilidade e eficiência das cadeias de valor.

### PÚBLICO EM GERAL

- Participação nas atividades da GS1 Portugal;
- Partilha de informação sobre os benefícios dos standards

### GOVERNO E REGULADORES

- Consulta;
- Monitorização das iniciativas legislativas e regulamentares previstas / adotadas com impacto na atividade da GS1 Portugal, comunidade de associados e parceiros;
- Informação sobre fatores com impacto relevante na atividade da GS1 Portugal;
- Partilha de propostas e pareceres sobre medidas / iniciativas a adotar;
- Proposta de medidas com potencial de otimização da eficiência dos serviços e processos públicos assentes na adoção de standards e serviços GS1.

### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Consulta;
- Partilha de informação e boas práticas;
- Proposta de iniciativas e projetos com potencial de otimização da eficiência dos serviços e processos públicos, assentes na adoção de standards e serviços GS1;
- Colaboração na implementação e avaliação de projetos e iniciativas colaborativas.

## PROPÓSITO DE ENVOLVIMENTO

## PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO

- Assembleia Geral;
- Questionário anual de satisfação;
- Área de apoio ao associado no website;
- Observatório de tendências;
- e-Newsletters Comunicar;
- Comunicar Saúde;
- Serviço de apoio ao associado;
- Comunicação social;
- Redes sociais;
- Website;
- Eventos temáticos e setoriais da GS1 Portugal;
- E-mail marketing;
- Eventos internacionais da GS1: *Global Forum, Regional Forum (GS1 in Europe), Industry & Standards Event, GS1 HealthCare Summit.*

- Comunicação e convite à participação no Congresso GS1 Portugal e nos restantes eventos previstos no calendário de eventos;
- Comunicação dos benefícios dos standards e serviços GS1, bem como da oferta formativa da GS1 Portugal;
- Contacto e colaboração com as respetivas associações setoriais.

- Envio de notas de agenda e press releases;
- Convite para participação em eventos da GS1 Portugal e da GS1, a nível internacional: *Global Forum, Regional Forum (GS1 in Europe), Industry & Standards Event, GS1 HealthCare Summit.*

- Inserção da sede da GS1 Portugal no Roteiro Arquitetónico da Cidade de Lisboa e na iniciativa *Lisbon Open House*;
- Centro de Inovação e Competitividade aberto a visitas;
- Disponibilização do edifício para eventos e reuniões.

- Envio de informação legal obrigatória ;
- Apresentação de Relatório de Atividades e Relatório e Contas;
- Reuniões periódicas;
- Celebração de protocolos de parceria/colaboração;
- Participação conjunta em iniciativas e projetos;
- e-Newsletters (Comunicar, Comunicar Saúde, Observatório de Tendências).

- Reuniões periódicas;
- Celebração de protocolos de parceria/colaboração;
- Participação conjunta em iniciativas e projetos;
- e-newsletters (Comunicar, Comunicar Saúde, Observatório de Tendências);
- Comunicação e convite à participação no Congresso GS1 Portugal e nos restantes eventos previstos no calendário de eventos.

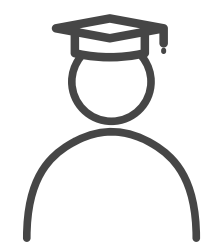




### MEIO ASSOCIATIVO

- Consulta;
- Informação sobre fatores com impactos relevantes na atividade da GS1 Portugal,
- Recolha de proposta e parecer sobre medidas que possam ser adotadas,
- Partilha de boas-práticas,
- Colaboração em iniciativas de interesse comum;
- Implementação de ações conjuntas.

- Celebração de protocolos de parceria/colaboração;
- Participação conjunta em iniciativas e projetos;
- Plano de Responsabilidade Social Corporativa;
- Liderança de redes de parcerias para implementação do ODS 17;
- Reuniões periódicas;
- *e-Newsletters* (Comunicar, Comunicar Saúde, Observatório de Tendências).



### MEIO ACADÉMICO

- Participação;
- Colaboração em eventos, projetos e ações formativas conjuntas.

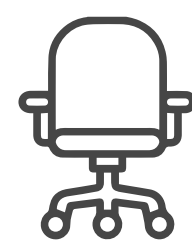
- Celebração de protocolos;
- Reuniões periódicas;
- *E-newsletters* (Comunicar, Comunicar Saúde, Observatório de Tendências).



### DECISION MAKERS

- Partilha de informação, casos de estudo e boas-práticas relativos à utilização de standards e serviços GS1 relevante para o processo de tomada de decisão.

- Reuniões bilaterais;
- Convite à participação em eventos da GS1 Portugal;
- *E-newsletters* (Comunicar, Comunicar Saúde, Observatório de Tendências).



### DIREÇÃO/BOARD

- Participação;
- Orientação quanto a prioridades estratégicas, ações a adotar, áreas de foco, principais iniciativas, impactos e medidas de mitigação.

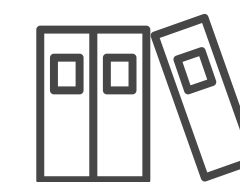
- Reuniões periódicas de ponto de situação e análise temática;
- Assembleia Geral; comunicação pelos vários suportes disponíveis (*e-newsletters*, website, redes sociais);
- Comunicação direcionada sobre temáticas de gestão.



### ASSEMBLEIA GERAL

- Consulta;
- Aprovação das orientações da Direção.

- Assembleia Geral;
- Comunicação pelos vários suportes disponíveis (*e-newsletters*, website, redes sociais);
- Comunicação direcionada sobre temáticas de gestão.



### CONSELHO FISCAL

- Consulta;
- Complementar e validar as orientações quanto a prioridades estratégicas, ações a adotar, áreas de foco, principais iniciativas, impactos e medidas de mitigação.

- Assembleia Geral;
- Comunicação pelos vários suportes disponíveis, (*e-newsletters*, website, redes sociais);
- Comunicação direcionada sobre temáticas de gestão.





### DIRETORES FUNCIONAIS

- Participação e coordenação;
- Identificar medidas relevantes, impactos e ações a adotar;
- Liderar a implementação de projetos e iniciativas;
- Garantir a mobilização da equipa para a prestação de serviços de qualidade e o compromisso com a estratégia adotada.

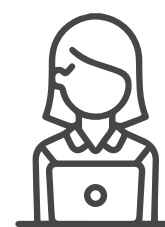
- *Annual Team Convention*;
- Reuniões periódicas de ponto de situação e análise temática, com as equipas funcionais e com a equipa alargada;
- Comunicação interna;
- *E-newsletter* interna #EuSouGS1.



### ESTRUTURA INTERNACIONAL

- Consulta;
- Identificar, em organizações congéneres, iniciativas e medidas que possam servir de inspiração para selecionar opções e tomadas de decisão.

- *GS1 Global Forum*;
- *Regional Forum (GS1 in Europe)*;
- Reuniões periódicas.



### COLABORADORES

- Participação em todos os projetos, iniciativas e serviços da organização;
- Informação sobre todas as medidas estratégicas e operacionais, com impacto na respetiva atividade e na estrutura, visão, missão e atividade da organização;
- Consulta sobre medidas ou projetos a implementar;
- Mobilização para o compromisso com objetivos que servem o cumprimento do propósito, visão e missão da GS1 Portugal.

- Questionário anual de clima organizacional;
- Dossiê de acolhimento;
- Pasta em rede com acesso a todas as normas e processos internos;
- Canais de comunicação internos (*teams*, #EuSouGS1, *Flash Talks*, *e-mail*);
- *Annual Team Convention*;
- Ações formativas, gestão de talento, *packaging* interno de benefícios (consulta médica no escritório, descontos em rede de farmácias, seguro de saúde).



### SOLUTION PROVIDERS

- Consulta;
- Auscultar as organizações sobre fatores mais relevantes e sugestões sobre medidas que possam ser implementadas.

- *Industry & Standards Event (Global Office)*;
- *E-newsletters*, comunicação direcionada no âmbito de projetos específicos.



### PARCEIROS TECNOLÓGICOS

- Consulta;
- Auscultar as organizações sobre fatores mais relevantes e sugestões sobre medidas que possam ser implementadas;
- Colaboração e influência na adoção de standards GS1 junto dos diferentes agentes da cadeia de valor.

- Convite para participação no *Industry & Standards Event*, promovido pelo Global Office da GS1;
- *e-Newsletters*, comunicação direcionada no âmbito de projetos específicos.



### GRUPOS DE TRABALHO GS1

- Identificação e conceção, com grupos restritos de associados e / ou parceiros, de soluções inerentes a standards e serviços GS1 que deem resposta a necessidades ou oportunidades de melhoria específicas;
- Liderança de projetos-piloto e provas de conceito;
- Partilha de novas soluções inerentes a standards e serviços com a comunidade GS1 e com a comunidade empresarial alargada.

- Convite à participação;
- Definição dos objetivos e operacionalização e / ou dos estatutos dos Grupos de Trabalho.

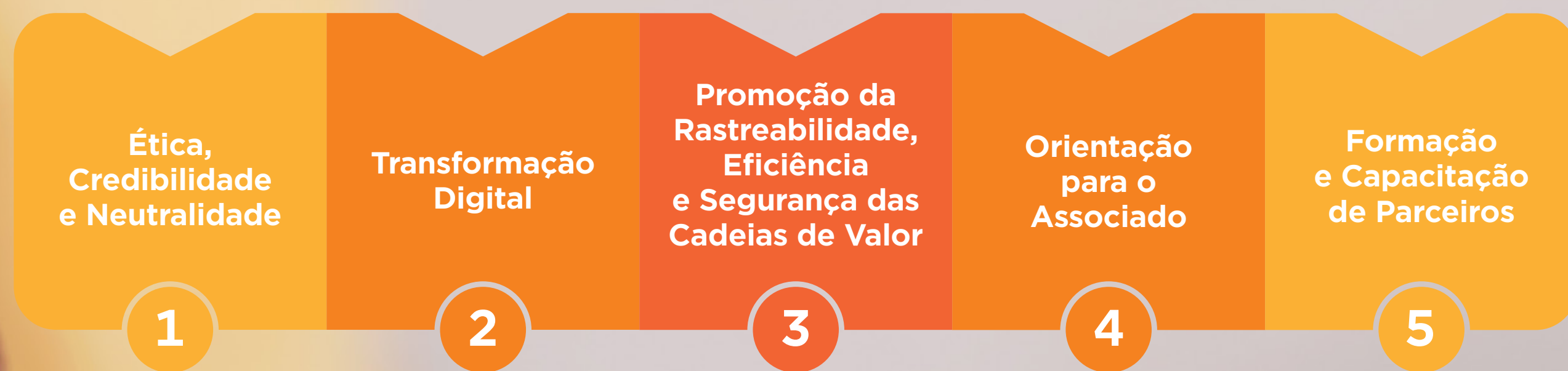
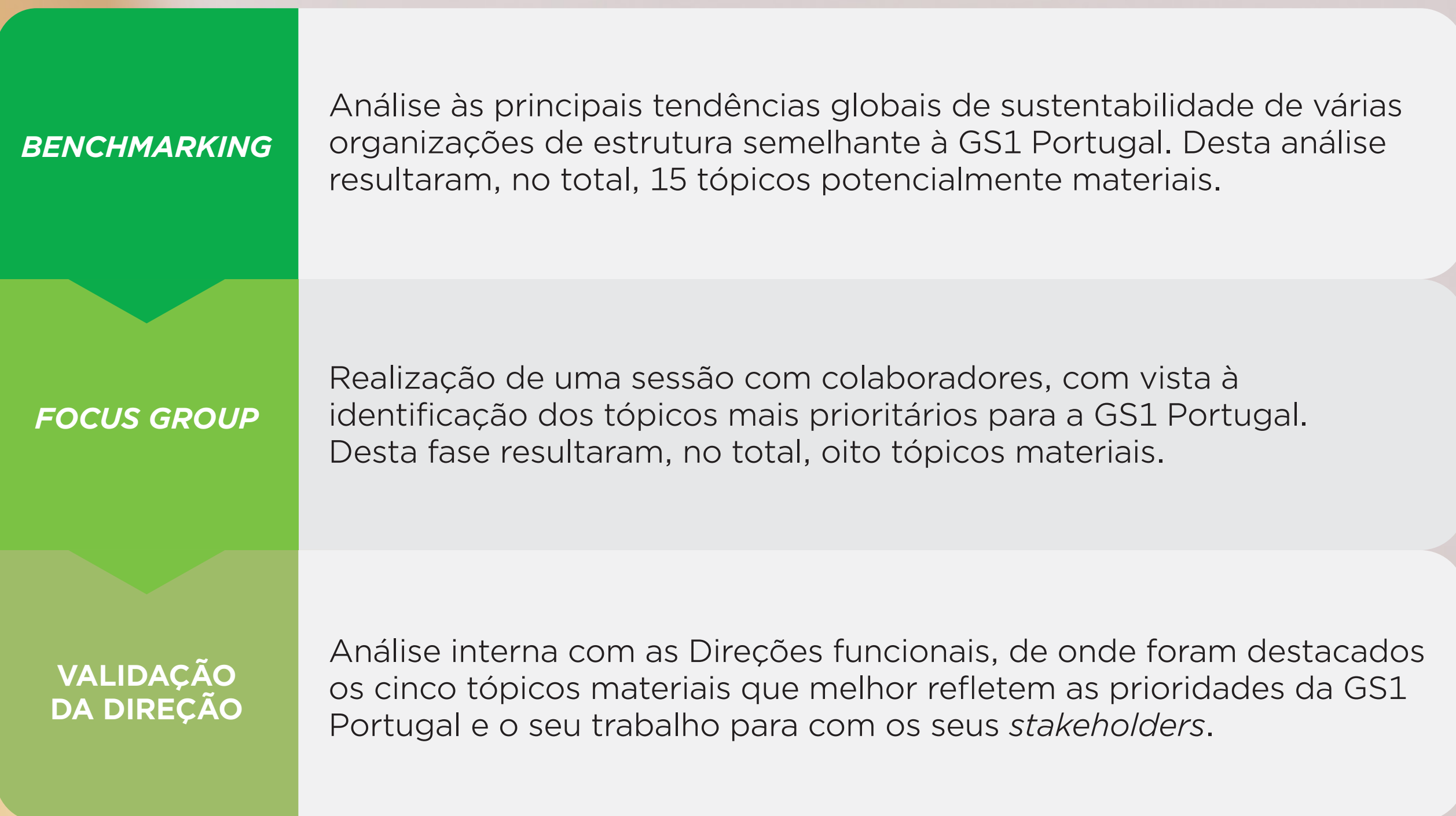




### 3.4. Materialidade

No decorrer da preparação do primeiro Relatório de Sustentabilidade (RS) da GS1 Portugal, foi realizada uma análise de materialidade, visando a identificação e priorização dos tópicos mais relevantes, para o processo de tomada de decisão e de desenvolvimento de estratégias na organização. Esta análise teve por base os temas de maior impacto e importância para os *stakeholders* da GS1 Portugal.

Os tópicos materiais identificados dão corpo à estrutura e aos conteúdos dos capítulos do presente relatório.

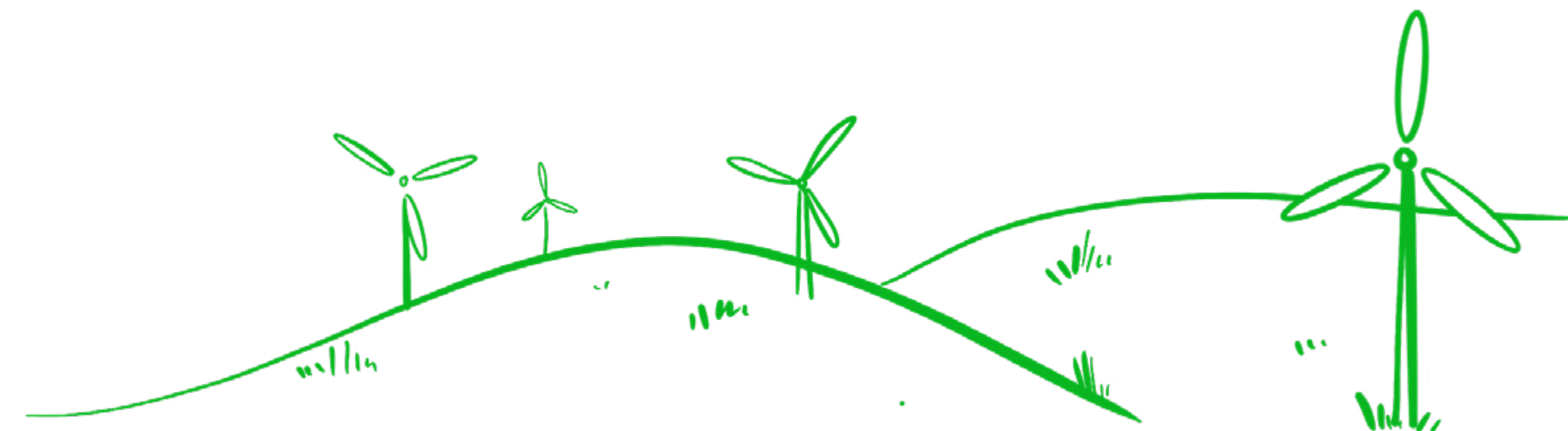


## 3.5. Compromissos para a sustentabilidade

### Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados Membros das Nações Unidas em 2015, fornece “um plano partilhado para a paz e a prosperidade para as pessoas e o planeta, agora e no futuro”. No seu cerne estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são um apelo urgente à ação de todos os países numa parceria global. Através dos *standards* globais, a GS1 Portugal apoia esses objetivos de modo inovador, em diferentes setores de atividade.

Os *standards* globais GS1 permitem que as organizações identifiquem, capturem e partilhem informação de produto com facilidade, criando uma linguagem comum que gera eficiência e sustenta os sistemas e os processos de negócio em todo o mundo. Essa linguagem de negócios comum permite a transparência e a rastreabilidade na cadeia de abastecimento, fazendo com que as organizações operem com maior eficácia, sustentabilidade e segurança,



contribuindo para transformar a forma como trabalhamos e vivemos, num planeta com uma disponibilidade decrescente de recursos.

Os consumidores, as empresas e os Governos exigem, cada vez mais, informação fiável e de confiança sobre a sustentabilidade dos produtos e serviços. As embalagens, a origem das matérias-primas e a identificação das substâncias químicas, nocivas à saúde, são questões particularmente importantes. O Sistema de *Standards* GS1 permite a partilha global e interoperável de informações que respondem, de modo transparente, a essas preocupações. As soluções e serviços disponibilizados pela GS1 Portugal contribuem, além disso, para a eficiência das organizações com impacto na utilização otimizada e sustentada de recursos.

## O nosso compromisso para a Agenda 2030

O propósito geral da Agenda 2030 é transformar o mundo, até essa data, pela adoção de medidas específicas que permitam cumprir os objetivos definidos, nomeadamente, garantir o acesso a saúde de qualidade a todos, contribuir para o trabalho digno e crescimento económico e combater as alterações climáticas. Com estes objetivos pretende-se que os Governos, cidadãos, empresas e organizações sejam mobilizados para a sua concretização.

Desta forma, na GS1 Portugal foi identificado um conjunto de ODS, para os quais o contributo da organização é mais direto, em particular, aqueles que coincidem com as prioridades estratégicas e que serão trabalhados ativamente, com base nas principais competências internas da GS1 Portugal. Essa identificação não exclui, contudo, a existência de contributos mais indiretos para outros ODS.

Ao longo dos próximos capítulos, e tendo em conta os tópicos materiais identificados anteriormente, assinalam-se os ODS, de entre os 17 designados pela Organização das Nações Unidas, para os quais a GS1 Portugal contribui com a sua ação.

## Parcerias para o desenvolvimento sustentável

A GS1 Portugal considera que a colaboração e a partilha de conhecimento são fundamentais para um futuro mais sustentável. Por esse motivo, têm sido celebradas várias parcerias com outras associações e organizações e organizações (ver [subcapítulo 8.2.](#)), e tem sido promovida a colaboração com entidades nacionais, no intuito de desenvolver projetos e soluções inovadoras e de valor acrescentado, com um forte impacto para o desenvolvimento sustentável. Entre esses projetos destacam-se, por exemplo, o programa *Lean & Green*, o Projeto de Fiabilidade de Leitura em Armazém, implementado em colaboração com a Well's, do Grupo SONAE MC, ou ainda o programa de capacitação da GS1 Portugal para o Cálculo da Pegada de Carbono. Para além disso, a GS1 Portugal deu início, em 2021, a uma colaboração com o GRACE - Empresas Responsáveis, uma associação empresarial de utilidade pública, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

A nível internacional, a GS1 AISBL colabora com um vasto número de organizações internacionais que



contribuem diretamente para o desenvolvimento sustentável, das quais se destacam as organizações do sistema das Nações Unidas, nomeadamente, o *United Nations Global Compact* (UNGC), com a Agência das Nações Unidas para os Refugiados (UNHCR), com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e com o Programa Alimentar Mundial (PAM). Adicionalmente, a GS1 AISBL colabora ainda com organizações internacionais de segurança, defesa e desenvolvimento económico, nomeadamente, com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), bem como com organizações de carácter humanitário (Cruz Vermelha Internacional,

Crescente Vermelho Internacional, Médicos Sem Fronteiras), de que resultam sinergias relevantes a nível local.

A GS1 Portugal procura otimizar essas sinergias e propõe-se consolidar e dar continuidade às parcerias celebradas para o desenvolvimento sustentável. Por esse motivo, a intenção, num futuro próximo, é assumir ainda mais compromissos na área da sustentabilidade e responsabilidade social, subscrevendo e participando em iniciativas com expressão nacional e internacional, com relevância nesta temática. Só dessa forma será possível continuar a crescer, de modo sustentável, e conseguir um posicionamento como uma associação consciente e diferenciadora, que exerce um impacto positivo na economia e na sociedade.

## Estratégia de responsabilidade social corporativa















A responsabilidade social corporativa tem assumido, cada vez mais, um papel predominante nas organizações nacionais e internacionais, afirmando-se como uma forma de as empresas se aproximarem da sociedade e produzirem benefícios para a comunidade. Por essa razão, a GS1 Portugal tem vindo a consolidar a integração das preocupações relacionadas com a responsabilidade social corporativa no seu modelo organizacional de um modo estruturado e transversal. Neste sentido, o desenvolvimento de projetos de consultoria na área da automatização da gestão de inventários junto da Entrajuda e da Crescer Bem são exemplos do benefício da adoção de *Standards* GS1 reconhecidos por IPSS em 2018 e 2019.

Para o efeito, em 2021, a GS1 Portugal desenvolveu um Programa de Responsabilidade Social Corporativa, com vista a dar um enquadramento estruturado às ações de solidariedade realizadas pela Associação, proporcionando, paralelamente, um maior valor para os associados e consumidores. Este programa, cujo horizonte temporal está previsto para três anos, visa refletir a ética e o compromisso social da GS1 Portugal, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa. Procura, igualmente, ir ao encontro de uma visão

estratégica geradora de valor a longo prazo alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Atuar de modo responsável e monitorizar e avaliar resultados são os fundamentos do Programa de Responsabilidade Social Corporativa da GS1 Portugal. Neste sentido, a GS1 Portugal continua a desenvolver esforços para aperfeiçoar continuamente a sua gestão, no que diz respeito à sustentabilidade.



Tópico material	Stakeholders para quem o tema é relevante	Impactos na cadeia de valor			Dimensões do desenvolvimento sustentável	Contributo para os ODS (Metas)	Materialização dos ODS/Iniciativas de sustentabilidade
		Upstream	Operações	Downstream			
<b>Ética, Neutralidade e Credibilidade</b>	Associados, Conselho Fiscal, Reguladores/Supervisores/Associações	●	●	●	 	 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>e-Newsletter</i> diária Comunicar, e- newsletter bimestral Comunicar Saúde e <i>e-newsletter</i> mensal Observatório de Tendências</li> <li>• Eventos temáticos e Congresso</li> <li>• Catálogo Formativo</li> <li>• <u>Projetos de Fiabilidade de Leitura em Armazém</u></li> <li>• Comité de Boas Práticas Colaborativas</li> <li>• Comité <i>Lean &amp; Green</i></li> <li>• Atribuição do estatuto de Entidade de Utilidade Pública</li> <li>• Código de Conduta Contra Assédio (entre outros)</li> </ul>
<b>Transformação Digital</b>	Associados, Estrutura Internacional GS1, Parceiros Tecnológicos, Instituições Académicas	○	●	●	  		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão <i>online</i> (Projeto <i>One click Onboarding</i>)</li> <li>• Plataforma <i>Sync PT</i></li> <li>• Serviço <i>Validata</i>®</li> <li>• <u>Projetos de Fiabilidade de Leitura em Armazém</u>;</li> <li>• <u>Projeto EcoData</u></li> <li>• <i>Verified by GS1</i></li> <li>• <i>Global Registry</i></li> <li>• <i>Platform e Global Data Model</i></li> <li>• Projetos de Apoio à Digitalização de PME</li> </ul>
<b>Promoção da Rastreabilidade, Eficiência e Segurança das Cadeias de Valor</b>	Associados, Estrutura Internacional GS1, Solution Providers, Comunidade.	●	●	●	  	  	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Projeto EcoData</u></li> <li>• Prova de Conceito de Segurança Alimentar por introdução de tecnologia <i>blockchain</i> na cadeia de abastecimento do retalho</li> <li>• LEI</li> <li>• FIT</li> <li>• Norma Global para a Rastreabilidade</li> <li>• Os <i>standards</i> globais no combate ao desperdício alimentar</li> </ul>

Dimensões do desenvolvimento sustentável



Ambiente



Economia



Social



Governance



UNIVERSO GS1

GS1 PORTUGAL

SUSTENTABILIDADE

ÉTICA

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

RASTREABILIDADE

ASSOCIADOS

COLABORAÇÃO

GRI

Tópico material	Stakeholders para quem o tema é relevante	Impactos na cadeia de valor			Dimensões do desenvolvimento sustentável	Contributo para os ODS (Metas)	Materialização dos ODS/Iniciativas de sustentabilidade
		Upstream	Operações	Downstream			
<b>Orientação para o Associado</b>	Associados, Direção, Assembleia Geral, Diretores Funcionais, Estrutura Internacional GS1, Órgãos de Comunicação Social	●	●	●		      	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto <i>One Click Onboarding</i></li> <li><i>Foresight Lab e Innovation Lab</i></li> <li>Instalação de painéis fotovoltaicos nas instalações da GS1 Portugal</li> <li>Programa <i>Lean &amp; Green</i></li> <li>Programa de capacitação para <u>Cálculo da Pegada de Carbono</u></li> </ul>
<b>Colaboração, Formação e Capacitação de Parceiros</b>	Associados, Diretores funcionais, Instituições Académicas, Comunidade, Colaboradores	○	●	●		  	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>Benchmarking Saúde</i></li> <li>Grupo de Trabalho <u><i>Global Migration to 2D Programme</i></u></li> <li>Colaborações e protocolos de parceria</li> <li>Emissão de códigos a Instituições Privadas de Solidariedade Social</li> <li><u>Projeto de Fiabilidade de Leitura em Armazém da Well's</u></li> <li>Catálogo formativo e plano anual de eventos</li> </ul>

Dimensões do desenvolvimento sustentável



Ambiente



Economia



Social



Governance



UNIVERSO GS1

GS1 PORTUGAL

SUSTENTABILIDADE

ÉTICA

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

RASTREABILIDADE

ASSOCIADOS

COLABORAÇÃO

GRI

# 4. Ética, Neutralidade e Credibilidade



## O QUE SIGNIFICA PARA A GS1 PORTUGAL?

**Garantia de neutralidade na definição e manutenção de estratégias, medidas e mecanismos que salvaguardam a adoção de práticas transparentes e credíveis, transmitindo um conjunto de princípios éticos na colaboração com associados, parceiros e *stakeholders*, em conformidade com a lei geral, consagrada nos Estatutos e Regulamento Geral da GS1 Portugal.**

A neutralidade é princípio estatutário de múltiplas organizações do terceiro setor, enquanto conjunto de entidades sem fins lucrativos, prestadoras de serviços.

No que à GS1 Portugal se refere, este princípio é considerado basilar desde a génese da organização que assinalou, em 2021, 36 anos de existência. A visão da GS1 Portugal é ser o parceiro vital de confiança dos associados, em temas como a eficiência e a competitividade na cadeia de valor, a partir de uma posição neutra. A neutralidade é, assim, condição de viabilidade e diferenciação da GS1 Portugal, permitindo que interlocutores com interesses concorrentes encontrem na GS1 Portugal um parceiro de



confiança, equidistante e imparcial, que acrescenta valor aos seus negócios, pela disponibilização de *standards* e serviços que satisfazem as suas necessidades.

## Relação do Tópico Material com a sustentabilidade



A neutralidade é condição estruturante da ação da GS1 Portugal, viabilizando-a. Partindo dessa premissa de garantia de não favorecimento que qualquer das partes envolvidas, os compromissos assumidos com a sustentabilidade, e o progresso registado na respetiva prossecução, decorrem de uma abordagem transparente e ética relativamente aos impactos, quer no ambiente, quer na sociedade e na governança. A transparência e a ética fazem a diferença entre instituições que observam e instituições que procuram deixar uma marca na sociedade, através da aposta em soluções mais sustentáveis. A GS1 Portugal sabe que a transparência é a única forma de tratar o tema da sustentabilidade com a consideração que este merece, e, por esse motivo, aposta todos os dias na inovação e diferenciação dos seus serviços.

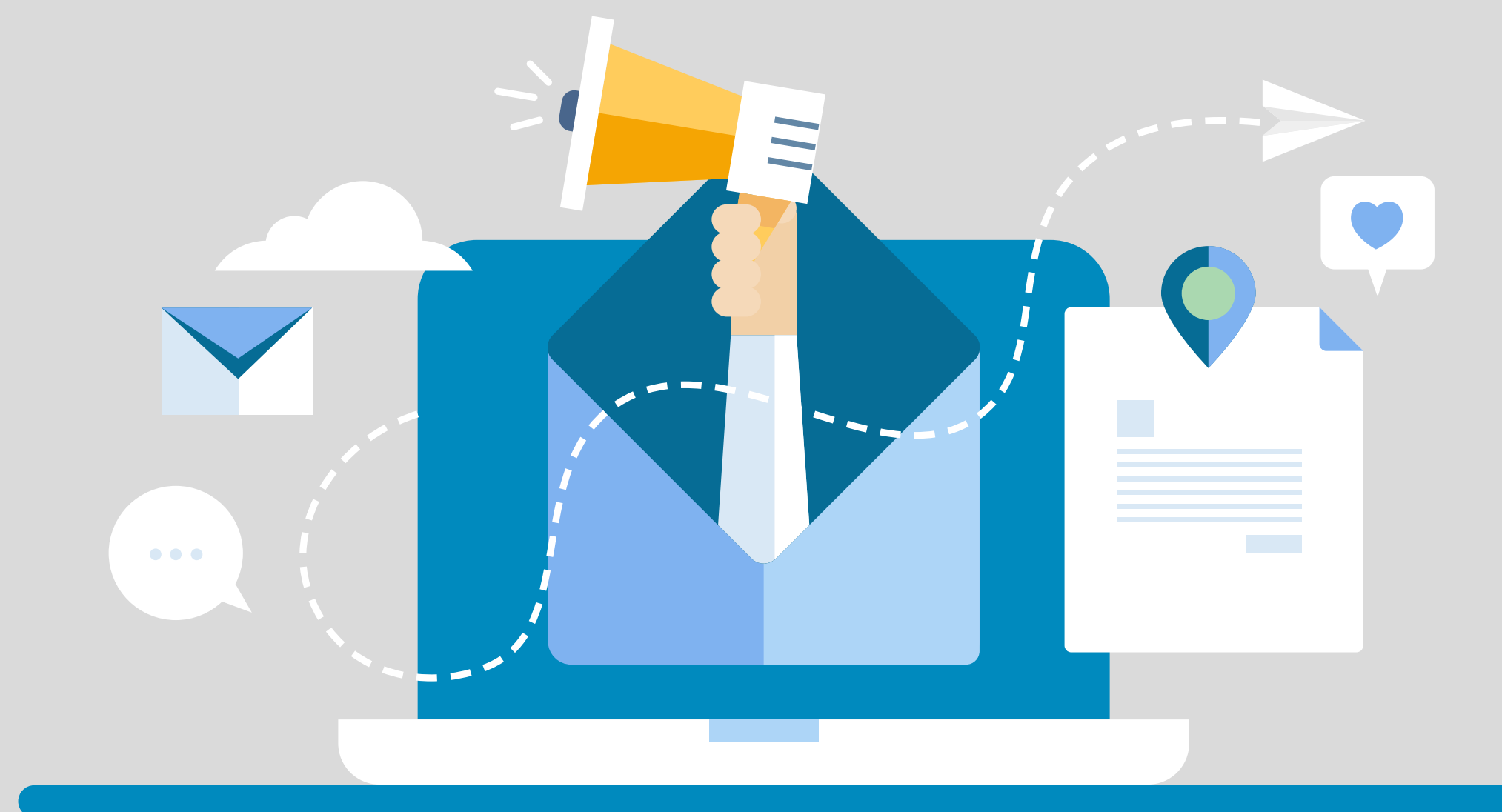




## 4.1. Os Princípios da Transparência e Neutralidade

A neutralidade e transparência são princípios fundamentais à GS1 Portugal. No que se refere à transparência da organização, esta é assegurada por meio de uma comunicação multicanal, em suportes próprios e de terceiros, com vista a veicular informação relevante a associados, parceiros e *stakeholders*. A comunicação divulgada assenta igualmente no princípio da neutralidade, uma vez que é também imparcial e equidistante, não favorecendo nenhuma parte.

No que diz respeito ao princípio de neutralidade, a GS1 Portugal, como associação sem fins lucrativos e com aproximadamente 50% dos seus associados classificados como Micro, Pequenas e Médias Empresas, não inviabiliza - antes promove - a discriminação positiva de micro e PME, uma das premissas da atividade da organização, comunicada com total transparência.



### **Garantir a neutralidade e transparência na comunicação**

Em 2021, o estatuto editorial da *e-newsletter* diária *Comunicar* foi adaptado a outros suportes e canais de comunicação externa da GS1 Portugal. Com esta ação pretendeu-se garantir, transversalmente, a neutralidade e transparência no respetivo alinhamento editorial, garantindo a consistência do carácter informativo, ou seja, de tom, registo e conteúdos neutros, independentes e imparciais, que em circunstância alguma se limita a favorecer determinada parte, empresa ou organização.

No mesmo sentido a génese da GS1 Portugal, enquanto entidade sem fins lucrativos, procura apoiar a melhoria da competitividade do tecido empresarial português, com especial enfoque nas Micro, Pequenas e Médias Empresas, direcionando os excedentes financeiros para projetos de que os associados possam beneficiar, em particular os de menor dimensão. Neste âmbito e com este propósito, a GS1 Portugal disponibiliza também alguns serviços de forma gratuita.

O visível cumprimento destes princípios justifica a credibilidade de que a GS1 Portugal dispõe junto dos seus parceiros, e justifica o convite à participação em eventos e iniciativas de terceiros, enquanto entidade especializada, isenta e independente.

## Prevenção de Riscos e Corrupção

No seguimento da aprovação da Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024 e da publicação em Diário da República, a 9 de dezembro de 2021, do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, que aprova o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), a GS1 Portugal identificou a necessidade de complementar as disposições e normas internas de que dispunha e em vigor, neste âmbito, com um enquadramento adicional. O RGPC estabelece a obrigação de adotar e implementar um Programa de Cumprimento Normativo, com o objetivo de prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas. Desta forma, em 2021, a GS1 Portugal reviu os enquadramentos de que dispunha e avançou com a preparação de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas complementar, que previsse as normas de conduta dos colaboradores, um canal de denúncias e um programa de formação. Este planeamento antecipava a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, em junho de 2022, aplicável a pessoas coletivas com 50 ou mais trabalhadores.

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas que se

decidiu estruturar viria, em 2022, reforçar o previsto na Política de Gestão de Risco, adotada no início de 2021 no âmbito da preparação da certificação de qualidade pela norma ISO 9001:2015. A Política de Gestão de Risco da GS1 Portugal preconizava já “uma atuação proactiva na identificação, análise, avaliação e monitorização contínua e interativa dos riscos inerentes à corrupção e infrações conexas e ao desenvolvimento das suas atividades, bem como os relacionados com questões ambientais e de segurança e saúde no trabalho, visando a adoção de uma atitude de total transparência em relação a todas partes interessadas”. O Sistema de Gestão da Qualidade, em que, quer a Política de Gestão de Risco, quer a Política de Qualidade se inserem, adotados no âmbito do processo de certificação de qualidade, foram objeto de comunicação frequente a toda a equipa ao longo do ano de 2021, bem como de agendamento de reuniões de trabalho com as Direções funcionais (Reuniões de *Management*), resultando numa crescente familiarização e sensibilização para as práticas preventivas da corrupção por parte de toda a equipa.

O referido Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

complementaria também o Código de Conduta Interno, em vigor desde 2010, e que prevê expressamente um conjunto de normas preventivas de quaisquer práticas de corrupção. Este Código de Conduta foi reforçado em 2020 pelo Código de

Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, cujas “Disposições Gerais” enunciam os princípios e valores éticos segundo os quais os colaboradores da GS1 Portugal devem pautar a sua conduta.



## 4.2. Utilidade Pública

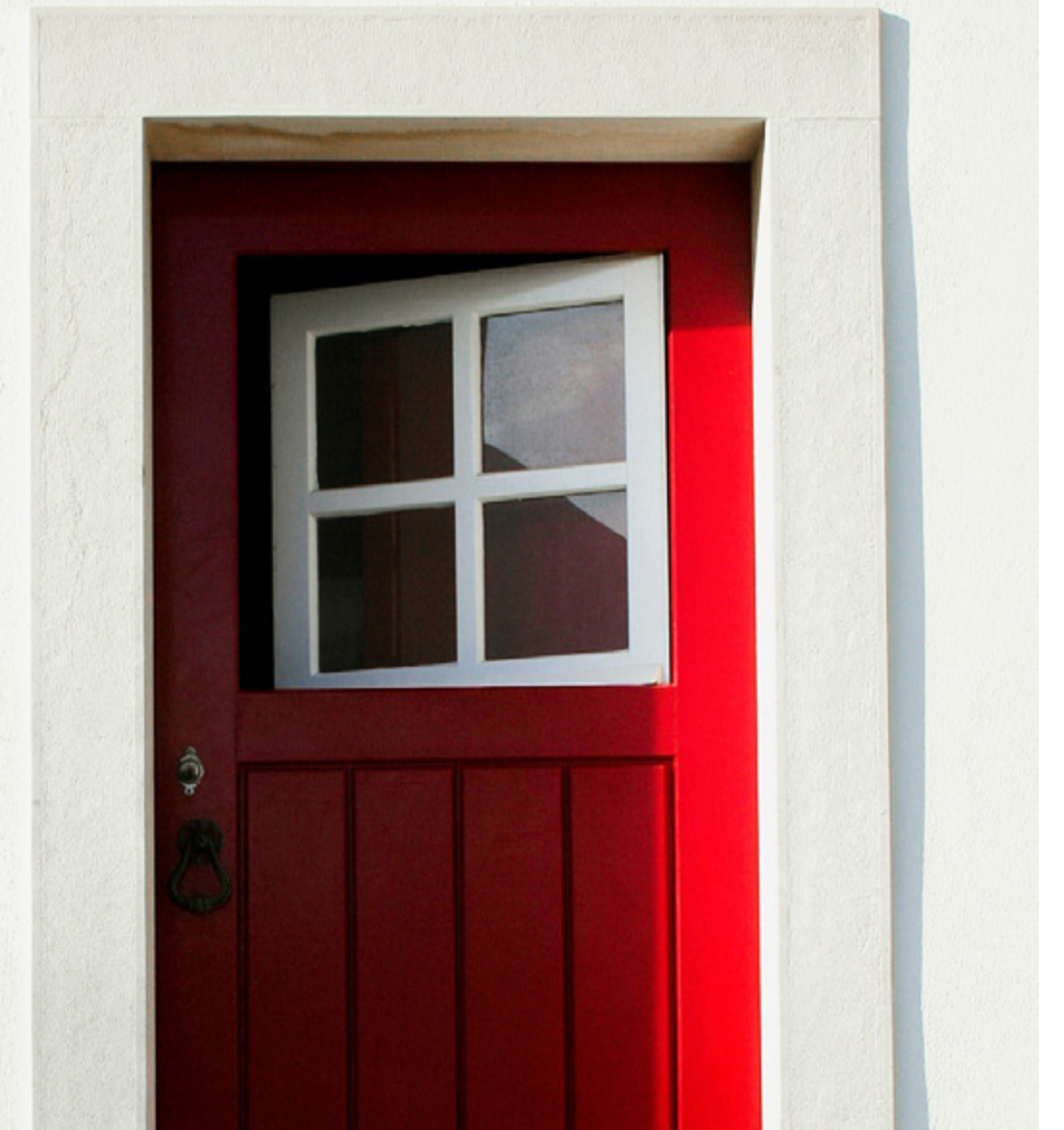
A aplicação do princípio de neutralidade, complementado pelo princípio da transparência, está consagrado nos Estatutos e Regulamento Geral da GS1 Portugal, reconhecidos publicamente pelas autoridades competentes, nomeadamente através da atribuição do estatuto de Entidade de Utilidade Pública, enquanto organização neutra, multisetorial, de direito privado e sem fins lucrativos.

Este reconhecimento, enquanto Entidade de Utilidade Pública, traduz-se numa exigência acrescida, em termos de transparência e partilha de informação, por parte da GS1 Portugal. No [Relatório de Atividades de 2021](#) da GS1 Portugal, podem ser consultadas as atividades reportadas à Presidência do Conselho de Ministros, que atestam o cumprimento das premissas de atribuição desse estatuto.



### Sabia que...

**A GS1 Portugal é uma Entidade de Utilidade Pública. Na base da deliberação da Presidência do Conselho de Ministros, publicada em Diário da República (Despacho 831/2013, de 16 de janeiro de 2013), estiveram “os relevantes e continuados serviços à comunidade em geral, no tocante à inovação e ao desenvolvimento económico de múltiplos setores de atividade”, bem como o facto de a GS1 Portugal “cooperar com as mais diversas entidades e com a Administração Pública”.**



## 4.3. Códigos, Estatutos e Regulamentos

Os princípios de neutralidade e transparência, complementados pelos valores éticos que caracterizam a GS1 Portugal, manifestam-se interna e externamente num conjunto de orientações regulamentares, procedimentos e práticas.

### Disponibilização interna da informação

A GS1 Portugal faz questão de disponibilizar, a cada um dos seus colaboradores, toda a informação relativa à organização. Por esse motivo, durante as apresentações de acolhimento e integração de colaboradores, são explicados quais os processos existentes na organização, e onde se encontra disponível toda a documentação inerente ao Sistema de Gestão da Qualidade. Além do Processo de Gestão de Informação e *Standards* GS1, o subprocesso de acolhimento e integração disponibiliza um dossiê com documentos, regulamentos, manuais e normas internas de que o colaborador deve ter conhecimento.

### INTERNAMENTE

#### Regulamentos do Sistema de Gestão da GS1 Portugal:

- Norma de Gestão de Acessos.
- Regulamento do Horário de Trabalho.
- Código de Conduta Contra Assédio.
- Acordo de Confidencialidade no Âmbito da Relação de Trabalho.
- Política de Privacidade.
- Política de Utilização de *e-mail* Profissional.
- Política de Controlo de Ativos Tangíveis.
- Outros.

### EXTERNAMENTE

#### Documentos corporativos:

- Regulamento Interno.
- Regulamento Geral.
- Código de Conduta dos Associados.
- Política de Privacidade.
- Política de Gestão de Riscos.

### TRANSVERSAL

#### Documentos corporativos:

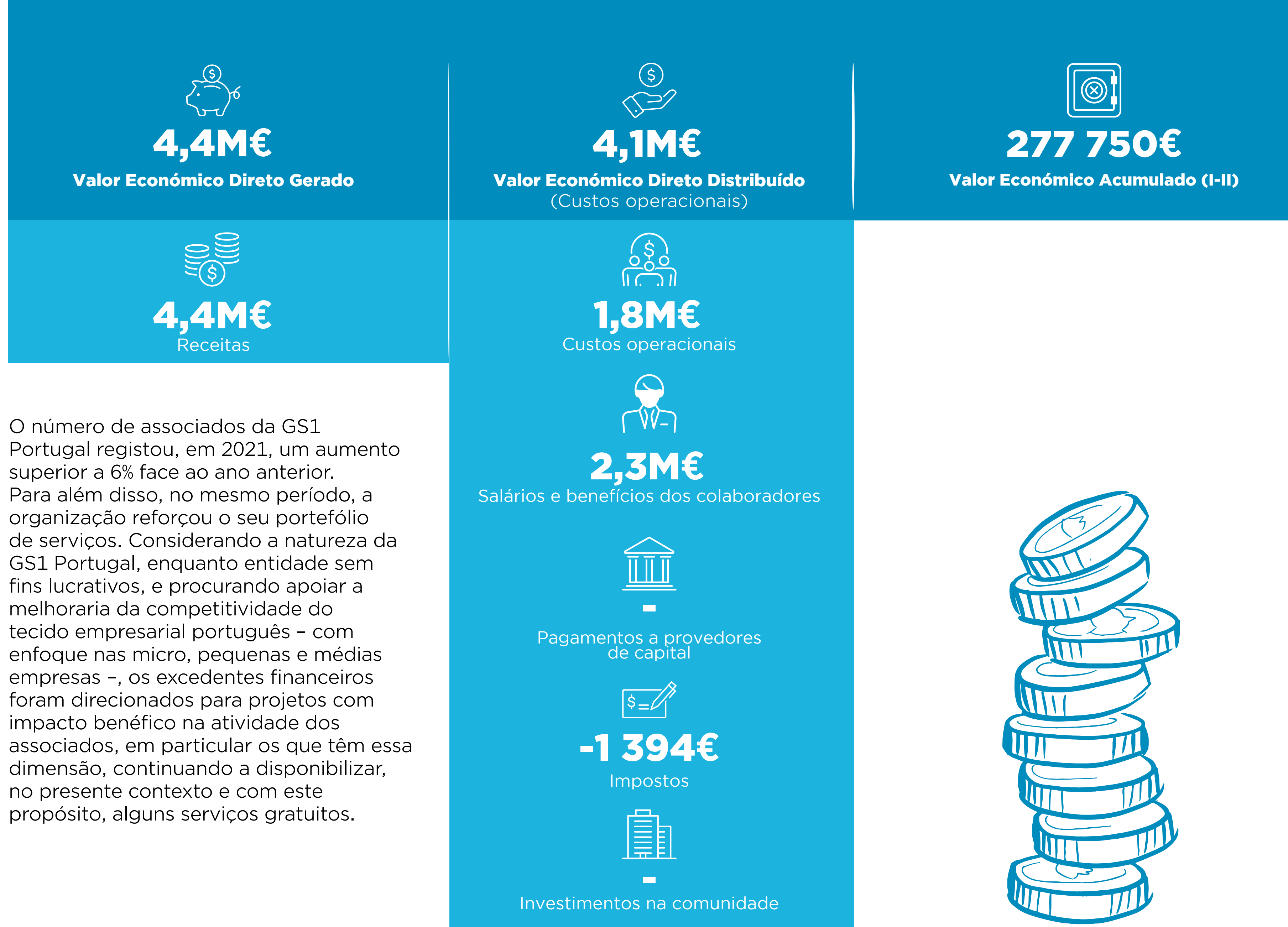
- Política de Qualidade.

## 4.4. Gestão Financeira

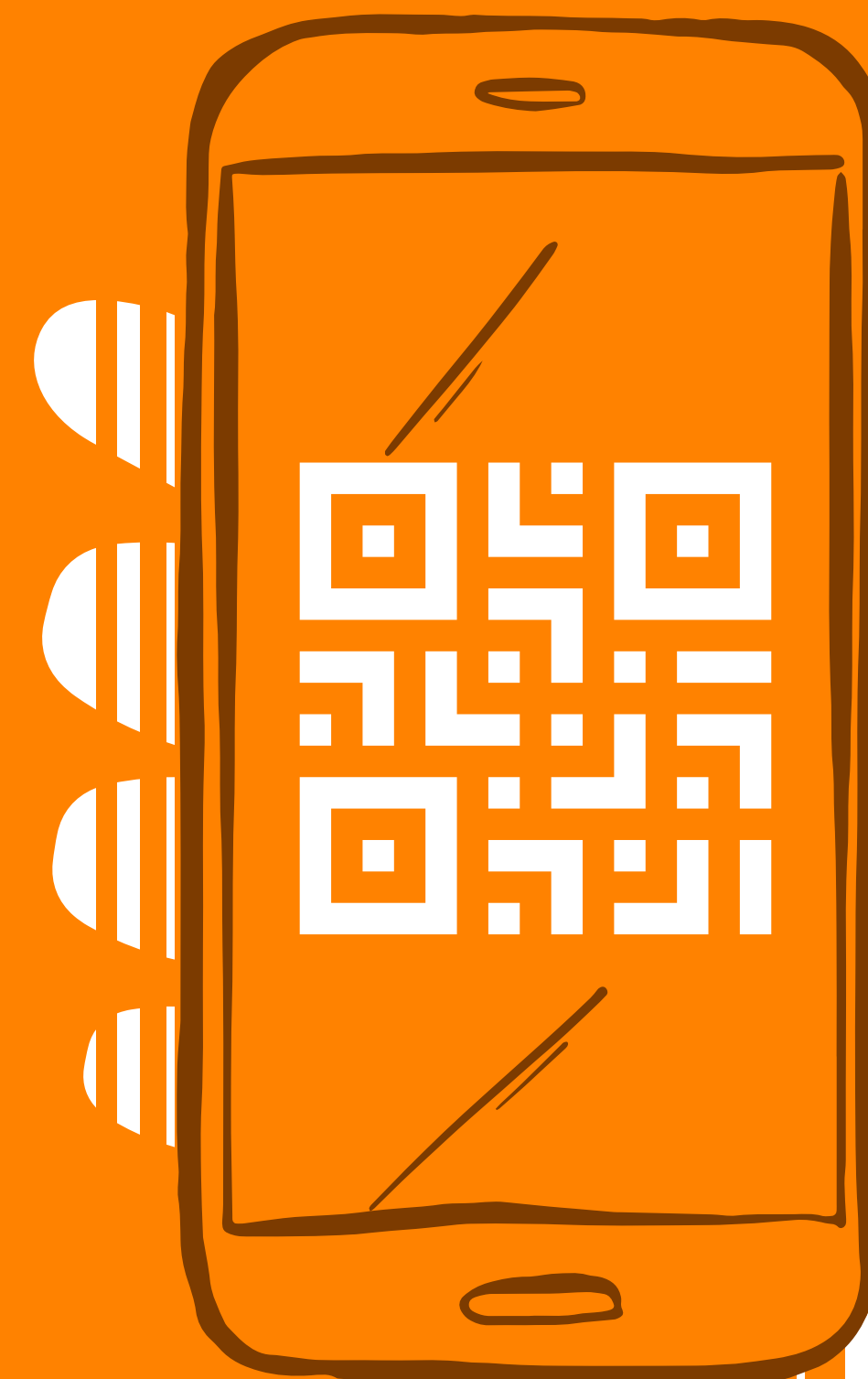
A GS1 Portugal apresenta um crescimento sustentado da sua atividade, decorrente da implementação de uma estratégia eficiente, suportada pelos seus associados, parceiros e *stakeholders*.

O ano de 2021 representou o culminar da implementação da estratégia da GS1 Portugal para o triénio 2019-2021, permitindo à organização evoluir e afirmar-se junto dos seus principais *stakeholders* como um parceiro de confiança. Este impacto assentou na ampliação da base de associados e no reforço da aposta na competitividade e sustentabilidade, resultantes da oferta de novos serviços e projetos e de um enfoque crescente na transformação digital como alavanca de inovação.

O número de associados da GS1 Portugal registou, em 2021, um aumento superior a 6% face ao ano anterior. Para além disso, no mesmo período, a organização reforçou o seu portefólio de serviços. Considerando a natureza da GS1 Portugal, enquanto entidade sem fins lucrativos, e procurando apoiar a melhoria da competitividade do tecido empresarial português – com enfoque nas micro, pequenas e médias empresas –, os excedentes financeiros foram direcionados para projetos com impacto benéfico na atividade dos associados, em particular os que têm essa dimensão, continuando a disponibilizar, no presente contexto e com este propósito, alguns serviços gratuitos.



# 5. Transformação Digital



## O QUE SIGNIFICA PARA A GS1 PORTUGAL

Liderança no apoio a uma transformação digital cada vez mais acelerada, a fim de garantir aos associados, parceiros e *stakeholders* que o ecossistema digital da GS1 Portugal e o Sistema de *Standards* GS1 continuarão a dar resposta às suas necessidades, acompanhando a crescente digitalização dos seus negócios e o reforço da globalização das cadeias de valor.

A transformação digital, há muito debatida e, em certa medida, preparada e iniciada por muitas organizações, tornou-se imperativa em contexto pandémico, tendo-se revelado essencial para qualquer atividade.

A GS1 Portugal tem dado crescente prioridade a este objetivo, com enfoque interno, do ponto de vista dos seus próprios processos, *standards*, soluções e serviços, e no apoio prestado a associados, e à comunidade empresarial e institucional em termos gerais, promovendo e apoiando também o seu processo de digitalização. Essa noção clara refletiu-se no Plano Estratégico 2019-2021, sendo a transformação digital uma das linhas estratégicas adotadas neste plano, com vista à redução da distância entre físico e digital, através de uma abordagem omnicanal, com impactos diretos na sustentabilidade.



## Relação do Tópico Material com a sustentabilidade



A transformação digital reflete-se na forma como a GS1 Portugal desenvolve a sua atividade e inspira a atividade dos seus associados.

As tecnologias têm permitido aumentar a conectividade e facilitar o acesso ao conhecimento, comércio e serviços públicos, sendo um importante equalizador social. A GS1 Portugal pretende contribuir para um planeta mais sustentável, através de *standards* e serviços que, não só contribuem para a eficiência e crescimento económico nacional, como fomentam a descarbonização, o comércio digital e a economia circular.



## 5.1. Ecossistema Digital GS1

A GS1 Portugal chamou a si a responsabilidade de criar um ecossistema digital que ligasse e integrasse os principais processos, serviços e soluções digitais da organização, para promover a respetiva integração e ajudar os utilizadores a mais facilmente procurar os standards, soluções ou apoio de que necessita, clarificando as vantagens e processo de acesso ao que melhor satisfaz as suas necessidades.

Em 2021, no domínio da transformação digital, a GS1 Portugal registou desenvolvimentos e resultados muito relevantes. Relativamente a iniciativas e ferramentas de âmbito nacional, para além da simplificação da plataforma digital de partilha de dados da GS1 Portugal – a *Sync PT* ([ver cap. 5.2](#)) –, foi desenvolvido o projeto *One Click Onboarding*, que permitiu melhorar a experiência de utilizador para os associados da GS1 Portugal. No que se refere à participação em Grupos de Trabalho do *Global Office*, a GS1 Portugal integrou reflexões e a projeção de iniciativas verdadeiramente

transformacionais, referentes à digitalização das organizações e dos processos geradores de eficiência das cadeias de valor, que se traduzem em ganhos de sustentabilidade para a sociedade em geral. Dentro dos grupos de trabalho em que a GS1 Portugal participa, destacam-se os Grupos *2D On-pack Coding* e o *Global Migration to 2D Barcodes* ([ver cap. 8.2](#))



### Projeto *One Click Onboarding* (Adesão à GS1 Portugal) e Área do Associado

O projeto *One Click Onboarding* vem dotar a GS1 Portugal de duas funcionalidades essenciais: o registo rápido de novos associados e a Área do Associado, ambas acessíveis no *website*. Com base nas duas novas funcionalidades, as empresas registam os seus dados durante o processo de adesão, efetuam o pagamento *online* da jóia e quota e dos *standards* GS1 (se assim o entenderem) e têm acesso imediato à Área do Associado, para que possam gerir os seus dados. Na Área do Associado, têm também acesso aos serviços e *standards* que tenham contratado à GS1 Portugal.

As novas funcionalidades obrigaram à adoção de algo de que a GS1 Portugal não dispunha em nenhuma das suas aplicações: uma plataforma que permitisse efetuar pagamentos *online* para a compra de serviços, a aplicação SPG 2.0 (*SIBS Payment Gateway*). Esta aplicação foi desenvolvida pela SIBS e configurada pela GS1 Portugal.

No que à Área do Associado se refere, foi redesenhada a arquitetura Azure para suporte aos micro-serviços, desenvolvida uma aplicação *web* para interação com os associados e garantido o alinhamento dos processos internos (áreas Financeira, Tecnologia e Apoio ao Associado) de suporte à aplicação.

Este projeto é expressão da transformação digital liderada pela GS1 Portugal.





## 5.2. Soluções Inovadoras

Na atual dinâmica de mercado, a qualidade de dados e a visibilidade digital de produtos, serviços e marcas determinam a competitividade dos negócios e, por esse motivo, em 2021 a GS1 Portugal adotou um conjunto de medidas determinantes, em termos de transformação digital. Algumas dessas medidas tiveram um impacto imediato na digitalização da atividade dos seus associados e na comunidade empresarial; outras tiveram um impacto previsível, na futura eficiência das cadeias de valor. Por exemplo, em 2021 a GS1 Portugal otimizou as suas soluções de partilha de dados de produto, nomeadamente a plataforma *Sync PT*, fundamental para a eficiência das cadeias de valor, com as mais recentes inovações promovidas pelo *Global Office*, garantindo a integração sinérgica.

Disponibilizou, ainda, serviços complementares a essa transformação digital, designadamente o Serviço Especialista de Dados e o serviço *Validata®*, que permitem, respetivamente, verificar e captar dados de produto, volumétricos e fotográficos. Estas ferramentas facilitam aos associados o acesso ao comércio *online* – determinante em contexto pandémico –, o que se traduz em maior flexibilidade e conveniência para os consumidores, permitindo igualmente às empresas reduzir custos associados às despesas de lojas físicas, bem como a sua pegada ecológica.





### Projetos de Apoio à Digitalização de PME

As pequenas e médias empresas, devido à sua estrutura, deparam-se muitas vezes com dificuldades quando tentam entrar no mundo das vendas *online*. Para algumas empresas, apesar de a digitalização ter tido um forte crescimento durante a pandemia, entrar neste mundo ainda é um desafio.

Por esse motivo, na GS1 Portugal existe uma Unidade de Desenvolvimento de Negócio e um conjunto de técnicos do Serviço Especialista de Dados e do Serviço Validata® que desenvolvem regularmente projetos que apoiam a digitalização dos negócios. Este é um

serviço especialmente pensado para enfrentar a concorrência, num momento de novos desafios, ideal para conquistar novos espaços no mercado virtual, levar mais produtos a mais consumidores e contribuir, ainda, para a sustentabilidade das cadeias de valor dos produtos.





# Validata®

Serviço baseado nos *Standards* GS1, que pretende simplificar a recolha, análise e partilha da informação indispensável à comunicação dos dados dos produtos, entre parceiros de negócio, facilitando a informação necessária, para que o consumidor tenha uma experiência *online* semelhante à que teria em ambiente de loja. Permite a criação de um conjunto de imagens de qualidade, a digitalização e análise dos dados de rotulagem, de acordo com a legislação em vigor e as melhores práticas de mercado, garantindo a qualidade da informação. Este serviço, desenvolvido pela GS1 Portugal, permite aumentar a eficiência das operações das empresas que contratam o serviço, ao garantir a qualidade da informação de produto que é disponibilizada a todos os elos da cadeia de valor, com impacto na experiência de consumo. A utilização desta ferramenta torna possível aos parceiros impulsionar o comércio *online*, assegurando a qualidade dos dados para processos logísticos, e a promoção da sustentabilidade decorrente do aumento da respetiva eficiência.

Em 2021, foram implementados projetos de alcance muito significativo com diversos retalhistas, o que agilizou o tratamento de dados de produto de mais de 800 empresas, quer em relação aos dados logísticos dos produtos, quer em termos de verificação da conformidade, no que respeita ao uso do Sistema de *Standards* GS1 na cadeia de abastecimento. O Serviço Validata® da GS1 Portugal, que integra também o Serviço Especialista de Dados, obteve em 2021 a revalidação da certificação pelo *Global Office*, com a renovação do *Master Data Services Certification*, o que resultou de uma revisão de processos. Esta revalidação tem a duração de dois anos.



Esta plataforma tecnológica permite:

- a criação de fichas de produto;
- partilhar, entre parceiros de negócio e de uma forma global, informação do produto, em tempo real, de dados comerciais, nutricionais, de *marketing*, logísticos e imagens, em conformidade com a legislação europeia;
- validar a autenticidade de informação de produtos, a nível global;
- criar e imprimir códigos de barras e etiquetas logísticas, de acordo com os *Standards* GS1.

A *Sync* PT agiliza também a ligação a marketplaces, e sites de comércio eletrónico, bem como os processos de encomenda, faturação e devolução através da partilha segura e confidencial de dados de produto. Além disso, pode servir como um *Product Information Manager* (PIM), para que as empresas disponham de toda a informação dos produtos, durante o respetivo ciclo de vida.

Esta plataforma permite igualmente, aos parceiros de negócio, simplificar o acesso ao comércio *online* que, comparado com o comércio tradicional, tem mostrado impactos positivos para a sustentabilidade, nomeadamente no que diz respeito à redução da pegada de carbono dos produtos.

Em 2021, a *Sync* PT registou 194 mil produtos, provenientes de mais de mil fornecedores e 115 retalhistas nacionais.



## Implementação de iniciativas globais

A GS1 Portugal participou na conceção e transpôs, para a realidade nacional, os principais projetos em desenvolvimento, referentes à categorização, partilha e acesso a dados de produto, nomeadamente *Verified by GS1*, *Global Registry Platform* e *Global Data Model*, sendo, ao nível de todas as organizações-membro, das que registou maior nível de maturidade na implementação de alguns destes projetos.



### **Global Registry Platform**

Plataforma global que permite criar, armazenar e verificar chaves de identificação (GCP, GLN e GTIN), bem como estruturar informação de acordo com o *Global Data Model*, que contribui para melhorar a qualidade de dados.

## Uma ótica de parceria

A abordagem adotada pela GS1 Portugal, no que se refere à transformação digital, materializou-se também na constante articulação com *stakeholders* e parceiros – tecnológicos, académicos e associativos – com intervenção direta nesta matéria, para garantia de acompanhamento das mais recentes tendências. As ações levadas a cabo em colaboração com a *Data Science Portuguese Association* (DSPA), com a *NOVA School of Business and Economics* (NOVA SBE) e com os parceiros tecnológicos da GS1 Portugal, são exemplos disso. Além dessas parcerias, acresce o investimento interno e a prioridade atribuída a este objetivo.

A GS1 Portugal estabeleceu um protocolo com a *Nova School of Business and Economics* (NOVA SBE) que visa promover a transferência de conhecimento e aproximar o meio académico da comunidade empresarial. Como tal, diversas ações e iniciativas têm sido desenvolvidas fruto desta parceria, nomeadamente o acolhimento pela segunda vez, por parte da NOVA SBE, do Congresso da GS1 Portugal, em outubro de 2021.

## Verified by GS1

Uma solução global que permite verificar a identidade dos produtos, através da consulta da *GS1 Global Registry Platform*, contribuindo para uma articulação muito mais eficiente entre retalhistas e produtores, baseada na correta identificação dos artigos comercializados.



### **Global Data Model**

Modelo que identifica e define, de forma globalmente consistente, o conjunto de atributos básicos necessários para gerir um produto, ao longo do seu ciclo de vida, permitindo uma experiência melhorada ao consumidor, reduzindo a complexidade atualmente existente e harmonizando os dados básicos em toda a indústria.



## 5.3. Inovação digital

A inovação digital das organizações obriga ao investimento em suportes tecnológicos e à partilha de conhecimento para ativar e operar esses suportes. No entanto, os respetivos benefícios, a curto, médio e longo prazo – em termos da otimização e eficiência da atividade dos operadores económicos, e das organizações de forma geral – são evidentes. A inovação digital tem, por norma, um impacto muito positivo, no que respeita a reduzir a utilização de alguns recursos com impacto ambiental e económico consideráveis, como, por exemplo, a redução de materiais de embalagem, ou materiais promocionais em suporte físico.

O conceito de inovação está patente no ADN da GS1 Portugal. Desde a primeira leitura de um código de barras em Portugal até aos dias de hoje, a GS1 Portugal tem acompanhado as mais recentes tendências de mercado, procurando desenvolver uma série de soluções em diversas áreas e setores, que vão da aplicação de tecnologia *blockchain* ao serviço da rastreabilidade e segurança da cadeia de abastecimento alimentar, à Inteligência Artificial. Na



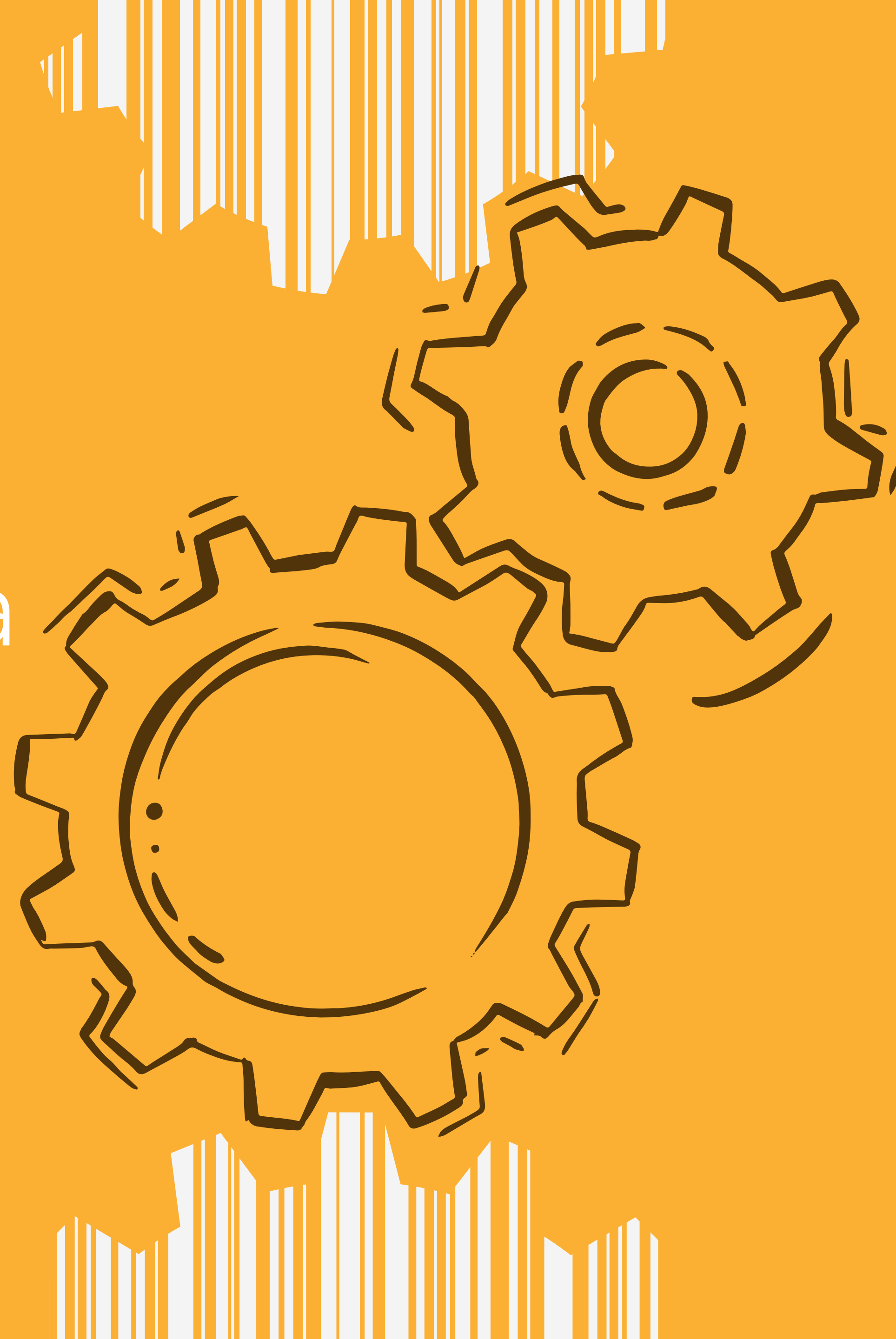
história recente da organização, com impacto na sua atividade presente em termos de inovação e transformação digital, destaca-se a participação no [Programa Indústria 4.0](#), uma iniciativa do Governo Português, com o objetivo de acelerar a transformação digital das empresas. Este programa, que assenta em seis eixos de atuação prioritária, contou com a participação da GS1 Portugal na sua primeira e segunda fases, de que resultaram impactos relevantes em muitos dos projetos liderados em 2021.

### Modelo de Inovação da GS1 Portugal

A gestão da inovação funciona de acordo com o Modelo ADA: Agregar, Desafiar, Avaliar, um modelo concebido pela GS1 Portugal.

- **Agregar:** a inovação pretende ser o agregador das ideias internas e externas, garantindo uma visão completa face a projetos impactantes na atividade da GS1 Portugal (Associados, Parceiros, *Global Office* e outras organizações-membro da GS1).
- **Desafiar:** a segunda componente do modelo procura inspirar e desafiar os diferentes atores (internos e externos) na busca de iniciativas inovadoras e/ou de melhoria da organização e do portefólio de serviços..
- **Avaliar:** a inovação implementa uma componente de avaliação aos benefícios das iniciativas nas atividades em que regista impacto.

6. **Promoção**  
**da Rastreabilidade,**  
Eficiência e Segurança  
das Cadeias de Valor



## O QUE SIGNIFICA PARA A GS1 PORTUGAL?

Salvaguarda da visibilidade e transparência de todos os elos das cadeias de valor, enquanto princípio aplicável a todos os setores de atividade, pela captura, partilha, visibilidade e interoperabilidade de dados de qualidade, permitidas pelo Sistema de *Standards* GS1 e pelas soluções e serviços da GS1 Portugal. Acesso rápido e fácil a informação sobre a origem, processo de produção e distribuição, administração ou dispensa de produtos. Promoção dos benefícios em eficiência, precisão, segurança, sustentabilidade e circularidade.

A codificação das cadeias de valor, com recurso ao Sistema de *Standards* GS1, aliada a serviços e soluções tecnológicas, constitui um elemento fulcral de garantia de rastreabilidade e eficiência, assente na captação, visibilidade, partilha e interoperabilidade dos dados logísticos e de produto.

A rastreabilidade potenciada pelos *Standards* GS1 é também um elemento fundamental no que toca à sustentabilidade, garantindo que os produtos chegam ao consumidor com o menor dispêndio possível de recursos e, consequentemente, menor desperdício.



A GS1 Portugal complementa este Sistema de *standards* com uma oferta de soluções e serviços, que reforçam esta capacidade de rastreabilidade dos *standards*, tornando possível aos operadores das cadeias de valor, transversalmente, a garantia de qualidade de dados partilhados, a respetiva disponibilização a parceiros de negócio e a constante melhoria dos serviços prestados.

## Relação do Tópico Material com a sustentabilidade



A criação de cadeias de valor mais sustentáveis é um dos grandes desafios que as organizações e as sociedades enfrentam atualmente. Além de garantir vantagens competitivas entre os parceiros de negócio, é necessário ir ao encontro dos desafios da sociedade atual e das exigências dos consumidores, que se traduzem em escolhas cada vez mais responsáveis. Desta forma, para reforçar a eficiência das cadeias de valor, é importante criar mecanismos de rastreabilidade, que garantam a visibilidade dos ativos e assegurem processos sustentáveis, em todas as etapas da cadeia de valor. Nesse sentido, os *Standards* GS1 garantem o aumento da rastreabilidade e eficiência, permitindo a criação de novos modelos de negócio sustentáveis.





## 6.1. Cadeias de Valor Sustentáveis, Transparentes e de Qualidade

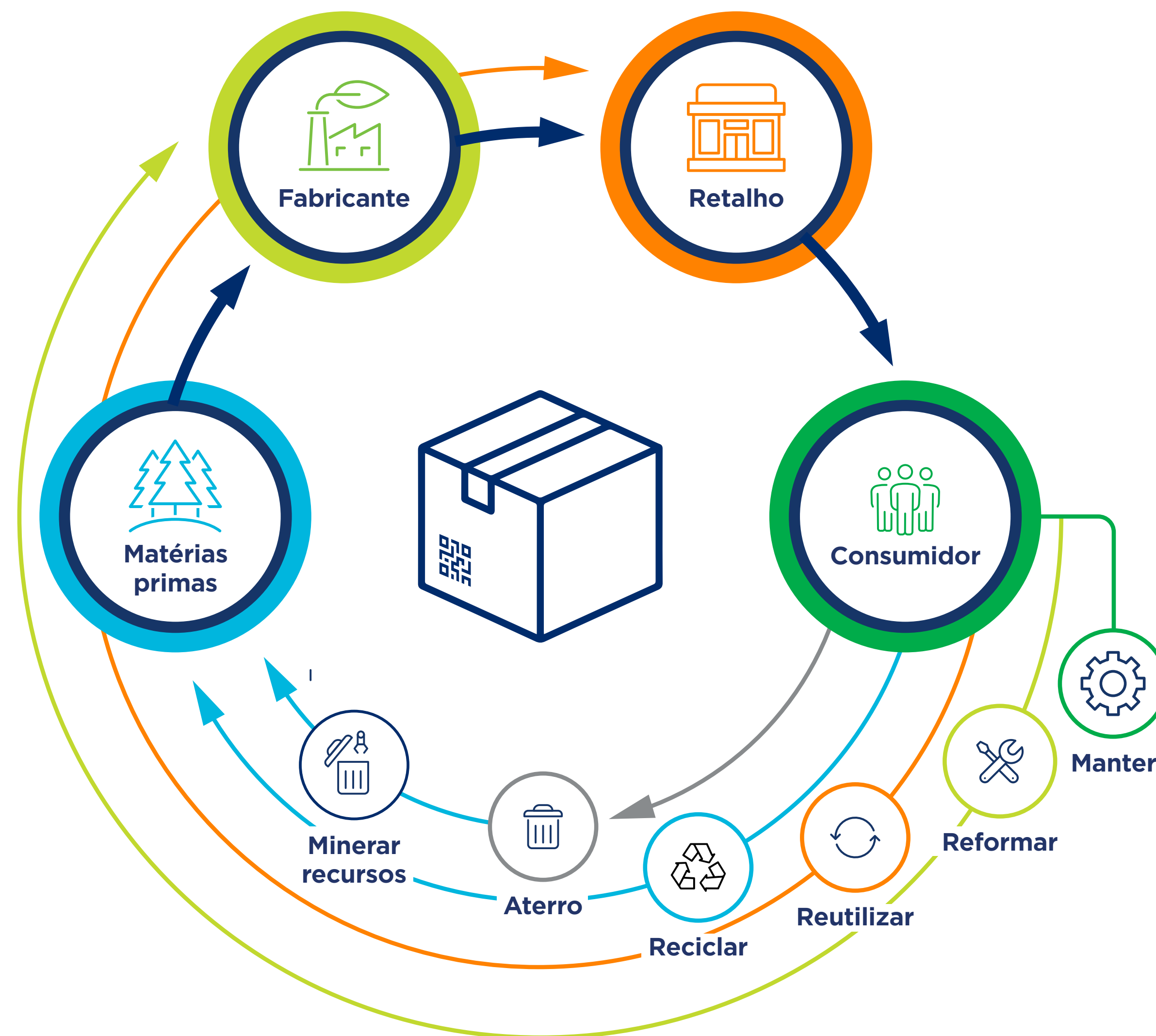
Uma das principais respostas dadas, ao nível da União Europeia (UE), à necessidade de adoção generalizada de soluções, produtos, serviços e estilos de vida mais sustentáveis, foi o [Pacto Ecológico Europeu](#). Esta estratégia tem como objetivo “transformar a União Europeia numa sociedade próspera e justa, com uma economia moderna, competitiva e eficiente quanto à utilização de recursos, na qual em 2050 haverá neutralidade carbónica e o crescimento económico se tornará desacoplado do uso de recursos”.

A proposta do Pacto Ecológico Europeu assenta em princípios de transparência e eficiência nas cadeias de valor, para os quais os *Standards* GS1 são determinantes. A convicção da UE, em caminhar para uma economia e sociedade mais sustentáveis, exige um elevado nível de informação sobre como operam os vários intervenientes, da cadeia de valor de onde e como são extraídas matérias-primas ou fabricados componentes essenciais para as empresas a operar na Europa, e de que

modo são transportados esses materiais. Esta informação é facilmente rastreada através dos *Standards* GS1.

### Economia circular

O modelo de economia circular implica repensar os modelos de produção, distribuição e consumo dos produtos que chegam ao mercado. Repensar esses modelos impõe também a obtenção de dados fiáveis, de alta qualidade, fundamentais à implementação deste conceito. Uma transição sustentável para uma economia circular só pode acontecer se os dados relativos aos recursos e aos processos, de um determinado produto, forem estruturados e partilhados por meio dos *standards* globais únicos da GS1. O Sistema GS1 oferece uma linguagem aberta e comum, adequada à implementação da economia circular, permitindo criar novas soluções em toda a cadeia de valor de certo produto, designadamente o aumento dos processos de reparação, reciclagem e reutilização de matérias-primas, aumentando assim o respetivo ciclo de vida.



## Projeto EcoData

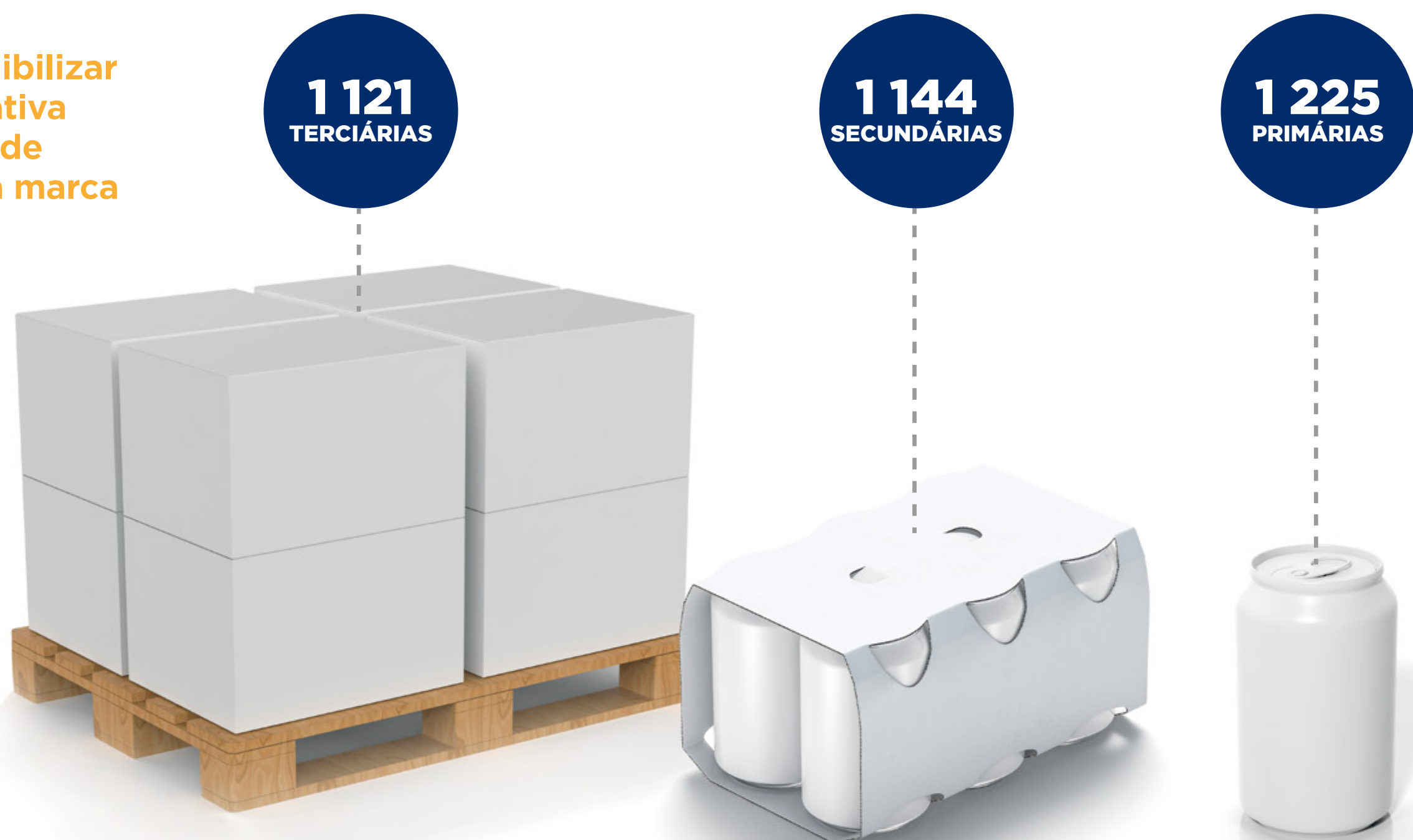
As autoridades portuguesas têm dado cada vez maior prioridade ao *ecodesign* das embalagens de produtos, visando a produção menos poluente e maior qualidade e durabilidade. De modo a cumprir este propósito, as empresas necessitam de dispor de informação sobre as embalagens de produtos já em circulação no mercado, apurando quais os elementos e materiais que as compõem. Nesse sentido, a GS1 Portugal iniciou, em 2021, o projeto EcoData, em parceria com um reconhecido retalhista a operar no mercado nacional - O Grupo Auchan. Este projeto visa, por um lado, recolher informação acerca dos materiais de embalagem dos produtos comercializados, nomeadamente, a tipologia do material utilizado e o peso; e, por outro, disponibilizar informação quanto ao nível de utilização de cada material, permitindo repensar o embalamento dos produtos (...) para tornar as embalagens mais sustentáveis. A identificação das características dos materiais de embalagem é possível pela leitura do respetivo GTIN - *Global Trade Item Number* e, com base na informação recolhida, é possível melhorar o material da embalagem utilizado e reportar, às autoridades de gestão de resíduos (SILIAMB - Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente), as embalagens pelas quais a empresa é responsável.

Este projeto permitiu disponibilizar este tipo de informação, relativa à composição dos materiais de embalagem dos produtos da marca própria do Grupo Auchan.

**3 590**

**EMBALAGENS  
PROCESSADAS**

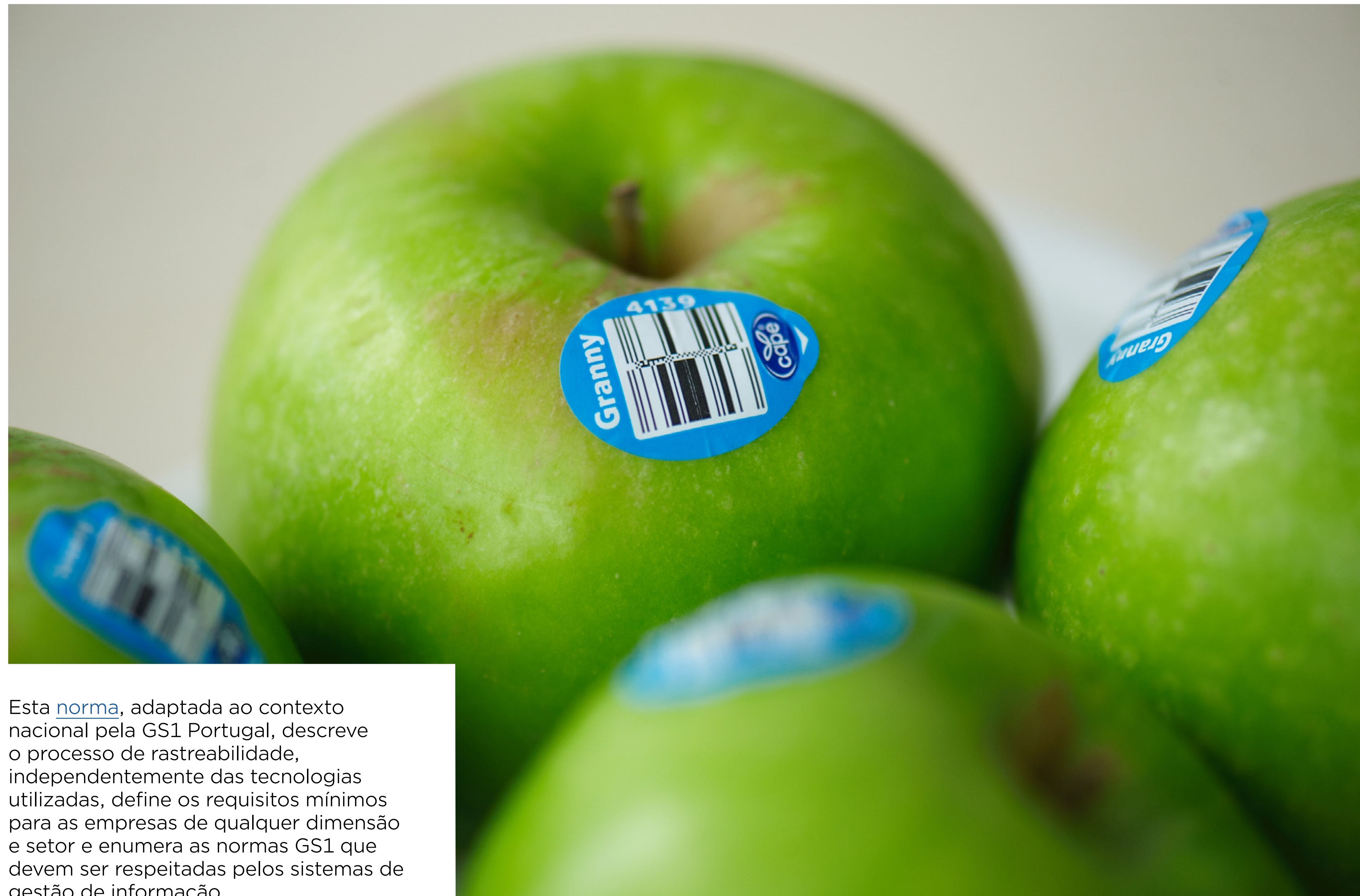
de produtos  
da marca própria  
do Grupo Auchan



## 6.2. Segurança e Rastreabilidade

Atualmente, a segurança e a rastreabilidade são condições de eficiência e competitividade a que todos os operadores económicos, em todo o mundo, procuram dar resposta e que os decisores e entidades reguladoras tentam suportar, com regulamentação e medidas legislativas específicas. Em consequência, têm sido apresentadas, aos intervenientes das cadeias de valor nacionais, regionais e globais, diversas propostas de soluções.

As várias regulamentações, as ofertas de serviços proprietários e o desenvolvimento de soluções comerciais, incompatíveis nas empresas e na cadeia de valor global, geraram a necessidade de definir a rastreabilidade como um processo de negócio, suportado por normas de adesão voluntária aceites em todo o mundo. Por esse motivo, a GS1, a nível global, elaborou uma recomendação internacional - [Norma Global para a Rastreabilidade](#) -, que respeita os requisitos básicos e descreve um único processo de rastreabilidade, tendo em conta as diferenças impostas pelos diversos requisitos legislativos e comerciais, assim como as expectativas divergentes, em termos de tecnologias de implementação.



Esta [norma](#), adaptada ao contexto nacional pela GS1 Portugal, descreve o processo de rastreabilidade, independentemente das tecnologias utilizadas, define os requisitos mínimos para as empresas de qualquer dimensão e setor e enumera as normas GS1 que devem ser respeitadas pelos sistemas de gestão de informação.



## Os *standards* globais no combate ao desperdício alimentar

O desperdício alimentar é uma preocupação crescente a nível nacional e global. De acordo com a Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, em 2020 existiam cerca de 700 milhões de pessoas em todo o mundo em estado de subnutrição. Este é um problema que tende a ganhar ainda mais importância, devido ao aumento da população mundial e à limitação dos recursos naturais na produção, processamento, transporte e comercialização dos alimentos.

O problema do desperdício alimentar apresenta-se não só ao nível do consumo, mas em todas as fases da cadeia de abastecimento dos alimentos. Por esse motivo, é necessário implementar planos e ações que permitam reduzir os índices de desperdício alimentar, ao longo dos vários fluxos operacionais, desde a interação com os fornecedores até à gestão das lojas físicas (e *online*), como último ponto de contacto do setor com os consumidores.

Para o efeito, a implementação dos *Standards* GS1 facilita a partilha de informação sobre os produtos (designadamente prazos de validade, disponibilidade em *stock*, entre outros), permitindo otimizar os diferentes movimentos internos na cadeia de abastecimento. Assim é possível reduzir a ineficiência ao longo de todo o processo (desde a produção à comercialização) e, conseqüentemente, contribuir para a diminuição do desperdício alimentar.

## 6.3. Promoção da Eficiência e Sustentabilidade

A GS1 Portugal procura tornar tangíveis às organizações os benefícios dos seus *standards* e serviços, disponibilizando-lhes soluções que permitam, em parceria, apoiar a implementação e medir a eficiência gerada nos negócios. Estas soluções, além de visarem a eficiência das operações comerciais e a redução dos custos internos das empresas, fazem parte de um grande compromisso global: contribuir para o desenvolvimento sustentável. Perante a crescente preocupação com a sustentabilidade, impõe-se também a necessidade de a medir para agir e, por esse motivo, sendo uma responsabilidade partilhada, as empresas precisam de uma linguagem comum, para partilha de informação.

Desta forma, em 2021, a GS1 Portugal consolidou os serviços que presta e que mais decisivamente contribuem para o aumento da eficiência das cadeias de valor e da sustentabilidade. Além de um conjunto de serviços de utilização recorrente, por parte das organizações aderentes, a GS1 Portugal procurou alargar esses e outros serviços a novas empresas e organizações, tendo em conta os benefícios que antevia na



atividade desses parceiros. Esse empenho registou-se no serviço de atribuição e renovação dos códigos LEI - *Legal Entity Identifiers*, mas também nos serviços de consultoria em que, não obstante as limitações inerentes às circunstâncias pandémicas, a GS1 Portugal dispôs de múltiplas equipas no terreno, na coordenação e operacionalização de novos projetos.

Para além disso, a GS1 Portugal realizou em 2021 várias reuniões do Comité de Boas Práticas Colaborativas, contando com a participação de retalhistas e produtores, debruçando-se sobre questões com potencial de otimização da eficiência da relação comercial e de colaboração entre parceiros de negócio ao longo das cadeias de valor.

Ainda em 2021, a GS1 Portugal procurou ampliar o acesso da comunidade empresarial aos seus *standards* e serviços promotores de eficiência e sustentabilidade pela disponibilização de estudos de níveis de serviço, nomeadamente o Benchmarking Supply Chain e o Benchmarking Saúde. Estes estudos, com uma metodologia robusta de análise bidirecional de parceiros de negócio, identificam precisamente os pontos fortes da colaboração e as oportunidades de melhoria, em termos de eficiência.

Para além disso, capacitou a equipa, com formação específica para o cálculo da pegada de carbono das organizações, preparando a disponibilização desse serviço em 2022 ([ver cap.7.3](#)).



# 7. **Orientação** para o Associado



## O QUE SIGNIFICA PARA A GS1 PORTUGAL?

**Disponibilização de uma oferta diversificada de *standards* e serviços, ajustada às necessidades identificadas, colaborando no desenvolvimento contínuo das melhores soluções para os seus negócios. Manutenção de serviços de consultoria especializada acessíveis, e de uma estrutura adequada ao esclarecimento das suas questões, de forma célere e eficiente, refletida em elevados níveis de satisfação e fidelização. Estímulo à inovação, enquanto driver de constante adequação dessas soluções, sobretudo em áreas prioritárias muito dinâmicas, prevendo apresentação de novos serviços. Definição de estratégias de captação de novos associados.**

Nesse sentido, a constante melhoria dos serviços prestados e soluções disponíveis, além da procura permanente de antecipação de tendências, é uma prioridade, em particular no que se refere à inovação e sustentabilidade.



Não obstante ser uma organização de apoio a toda a comunidade empresarial, e à sociedade portuguesa em geral, a GS1 Portugal tem nos seus associados a sua principal prioridade, bem como nas suas necessidades, objetivos e desafios.

A visão da GS1 Portugal posiciona a organização como um parceiro vital dos associados, em temas relativos à eficiência e competitividade na cadeia de valor, a partir de uma posição neutra.



# Relação do Tópico Material com a sustentabilidade

A confiança dos associados é um dos aspetos mais importantes para a GS1 Portugal e a aposta na melhoria contínua das soluções apresentadas é fundamental, como forma de garantir essa confiança. Para a organização, é imperativo fortalecer a relação com os associados, saber o que pensam e perceber os seus hábitos. Só assim é possível disponibilizar *standards* e serviços que efetivamente contribuam para otimizar a eficiência da comunidade de associados, bem como da comunidade empresarial em geral. Através de projetos e iniciativas que lhes são especificamente dirigidas, a GS1 Portugal promove a sustentabilidade nas cadeias de valor, permitindo, por exemplo, a adesão e gestão de dados de associados exclusivamente *online*, a disponibilização de um programa de redução de emissões de dióxido de carbono equivalente, nas operações logísticas e de transporte, a celebração de parcerias colaborativas e a capacitação de recursos.





## 7.1. Satisfação Do Associado

A GS1 Portugal procura monitorizar constantemente a satisfação dos associados, quanto ao apoio que lhes é prestado no que é o seu canal preferencial – o serviço de Apoio ao Associado –, em contacto telefónico ou por *e-mail*, com intervenção no esclarecimento de questões relativas à adesão, contratação de *standards*, soluções e serviços.

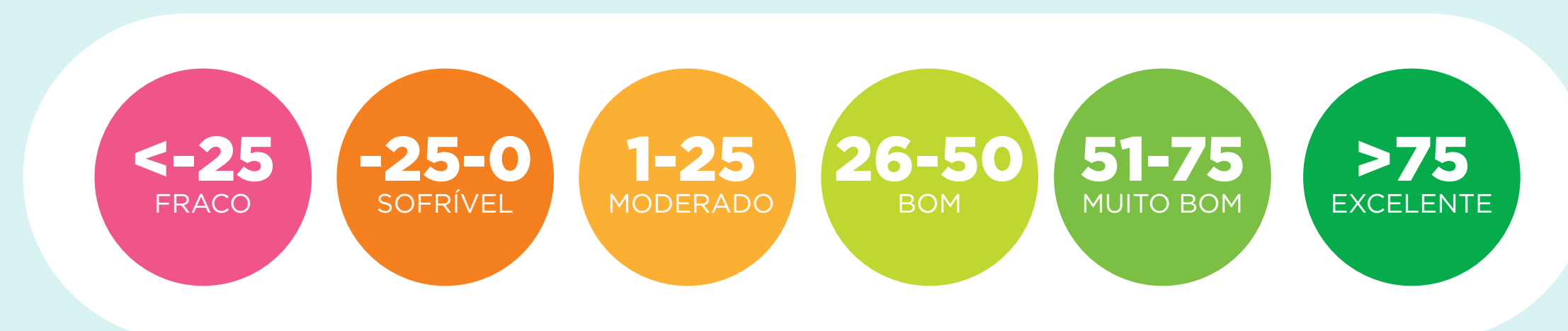
Além disso, a GS1 Portugal procura aplicar o mesmo critério de análise da satisfação, de uma forma mais ampla, a todos os restantes serviços prestados pela organização, numa perspetiva de melhoria contínua. De um modo transversal, esse objetivo materializa-se na aplicação do Questionário de Satisfação Anual dos associados, que pretende recolher informação útil e direta dos associados da GS1 Portugal, ajudando a traçar as ações futuras da organização, além de melhorar os serviços prestados. Em 2021 a GS1



Portugal registou 628 respostas e obteve um resultado de 58, numa escala de 0 a 100, em que, entre 51 e 75 corresponde a “Muito Bom” e mais de 75 a “Excelente”.

De modo a garantir a satisfação constante dos seus associados, a GS1 Portugal procura igualmente assegurar a qualidade e eficiência dos seus processos, pautando-se pelos critérios da Norma ISO 9001, cuja certificação foi obtida em 2021 nas áreas corporativas transversais, como a Financeira, de Recursos Humanos, Tecnologia, Informação e Processos e Comunicação, com impacto interno e externo. A isto acresce o constante acompanhamento das tendências, pela colaboração com parceiros e pela participação em grupos de trabalho, a nível nacional e internacional.

### NPS - NET PROMOTER SCORE



Metodologia NPE - Net Promoter Score\*

## Gestão das reclamações

No que diz respeito à governança da organização, a GS1 Portugal possui mecanismos próprios de gestão de reclamações e um subprocesso de gestão de não conformidades e melhorias. As ações corretivas são implementadas pelas áreas responsáveis, existindo uma comunicação entre a área de reclamações e a gestão de melhoria, a fim de garantir a monitorização e avaliação da eficácia das ações adotadas. As reclamações estão inseridas no relatório de revisão do Sistema de Gestão da Qualidade.

O processo de gestão de reclamações está diretamente relacionado com o respetivo tratamento e tem como objetivo mitigar o impacto negativo da reclamação. Cada reclamação é submetida a um rigoroso processo de avaliação e diagnóstico, recorrendo ao envolvimento do Diretor Executivo (DE), das áreas de negócio afetadas e da Unidade de Desenvolvimento de Negócio (UDN), quando aplicável. Desta avaliação e diagnóstico resulta a definição de medidas corretivas e de melhoria, sendo estas implementadas pelas áreas responsáveis, uma vez aprovadas pela Direção.



## 7.2. Comunicação com os Associados

Consciente da relevância da consolidação de relações de confiança com os seus associados e *stakeholders*, a GS1 Portugal assume como fundamental a promoção da transparência e a abertura no relacionamento com esses interlocutores, bem como a comunicação de forma regular e sistematizada, de modo a identificar e dar resposta às suas necessidades e preocupações.

No processo de gerir a comunicação, existe um plano que define objetivos anuais específicos. Internamente, além da matriz de comunicação para as informações relevantes, que devem ser disponibilizadas aos colaboradores, é tido em conta o que comunicar, quem comunica, a quem se comunica, quando e como.

Do ponto de vista externo, a GS1 Portugal utiliza múltiplos canais de comunicação na promoção da partilha de informação. Para esse efeito, recorre aos seus meios institucionais de comunicação, como o *website*, redes sociais (*Facebook, LinkedIn, Instagram e Youtube*) e às *e-newsletters Comunicar, Comunicar Saúde e Observatório de Tendências*.

Para além disso, a GS1 Portugal disponibiliza todos os anos, publicamente, o seu relatório de atividades, realiza formações, junto dos seus associados, participa e promove eventos, o Congresso anual e seminários, entre outras iniciativas de partilha de informação e boas práticas.



Em 2021, com vista a melhorar a comunicação com os seus associados, a GS1 Portugal procedeu à otimização dos canais de comunicação, nomeadamente o *website* da organização, com o objetivo de corrigir os erros identificados em 2020, os quais prejudicavam a experiência de navegação dos visitantes. Relativamente às redes sociais, em 2021 assistiu-se à dinamização do processo de definição mensal do cronograma editorial, com representantes de todas as áreas da organização, dando visibilidade aos respetivos projetos e serviços nestas plataformas.

Esta foi também a função das *e-Newsletters* externas, com divulgação complementar dos *standards*, soluções e serviços GS1 Portugal. Deste modo, foi criado um circuito informativo integrado, assente na complementaridade de suportes, com recurso a cada um destes canais, facultando aos associados da GS1 Portugal, e à comunidade empresarial no seu todo, informação em formato digital, relevante para a promoção da respetiva eficiência.



**A comunicação social divulgou, em 2021, as iniciativas promovidas pela GS1 Portugal, perfazendo um total de 257 notícias publicadas, sobretudo *online*, referentes aos *standards*, serviços e projetos implementados ao longo do ano. O segmento de órgãos de comunicação social de sustentabilidade foi o 4.º com maior destaque.**



## 7.3. Inovação com propósito

Num espírito de melhoria contínua, a GS1 Portugal tem procurado pôr em prática os mecanismos necessários à adequação futura da sua atividade, na tentativa de garantir a respetiva relevância e reforçar o seu posicionamento, enquanto organização inovadora e sustentável. Para a GS1 Portugal é importante garantir a disponibilização, a associados e parceiros, dos serviços e soluções que melhor respondem às suas necessidades, permitindo-lhes maiores ganhos e eficiência nos seus processos, tendo sempre em consideração os impactos positivos nas vertentes económica, ambiental e social, num horizonte de curto, médio e longo prazo.

Concretamente, em termos ambientais, o programa *Lean & Green*, liderado no nosso país pela GS1 Portugal, é uma das iniciativas de inovação orientadas para o associado e para a comunidade empresarial no seu todo, visando a promoção da sustentabilidade pela redução de emissões de dióxido de carbono equivalente, nas operações logísticas e de transportes.

**Em 2021, 22% do total de energia elétrica consumida pela GS1 Portugal foi produzida pelos seus painéis fotovoltaicos, o que corresponde a 35 MWh, um aumento de 1% face a 2020.**

### Redução da pegada de carbono

A sustentabilidade faz parte da visão estratégica e operacional da GS1 Portugal, aplicando-se transversalmente a todos os projetos e atividades, com o objetivo de ajudar as empresas na diminuição do seu impacto ambiental. Internamente, a organização colocou, em 2019, 80 painéis fotovoltaicos nas suas instalações, permitindo evitar a emissão de 343 toneladas de CO<sub>2</sub>eq para a atmosfera, no tempo de vida útil dos painéis.

Com esta iniciativa, a GS1 Portugal pretende dar um passo importante para um futuro mais eficiente e sustentável. Assim, além de produzir a sua própria energia, que é consumida diariamente nos seus escritórios, a GS1 Portugal conseguiu reduzir a sua pegada carbónica.

#### Objetivos:



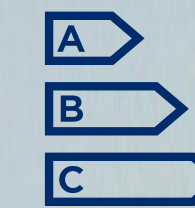
Reduzir custos de energia



Reduzir a pegada CO<sub>2</sub>eq



Ser mais sustentável



Melhorar a certificação energética

#### Ganhos:

**343**

Toneladas de CO<sub>2</sub>eq evitadas

**20,3%**

Energia elétrica oriunda da central solar fotovoltaica

**730 050 kwh**

Produção ao longo da vida útil



## LEAN & GREEN

A iniciativa *Lean & Green* é a maior plataforma europeia de colaboração especialmente dirigida a reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>eq, associadas aos transportes e operações logísticas, incentivando as empresas a alcançar um nível de sustentabilidade mais elevado. O processo inicia-se definindo, para cada empresa aderente, um plano de ação para o máximo de cinco anos. A empresa é sujeita a uma auditoria inicial, que avalia a pegada de carbono das atividades logísticas e de transporte, assim como a pertinência do plano. Ao longo dos cinco anos, a empresa será acompanhada pela GS1 Portugal, com encontros de seis em seis meses, para avaliar a implementação das medidas definidas. O objetivo de cada empresa, a médio prazo, é atingir 0% de emissões. No entanto, por cada patamar alcançado, a empresa recebe uma estrela, num total de cinco.

O programa *Lean & Green*, que a GS1 Portugal representa no nosso país desde 2019, registou já em 2020 um significativo impulso, com a participação de PME e grandes empresas, de implantação nacional e internacional, com intervenção setorial abrangente: do setor alimentar, ao setor dos transportes e logística. Apesar das circunstâncias particularmente desafiantes no primeiro ano de lançamento (devido às questões relacionadas com a pandemia de COVID-19), de um total de 13 países representantes do programa, Portugal foi um dos três mercados com mais empresas aderentes, contando com a participação de sete empresas de tipologia e atividade setorialmente diversificadas.



Em 2021 a GS1 Portugal intensificou a divulgação do programa e o contacto com empresas, para a respetiva apresentação e posterior acompanhamento da implementação dos planos de ação propostos e aprovados, tendo neste ano aderido ao programa um total de 13 empresas. Desta forma, desde o início do projeto, foram distinguidas, com prémios e estrelas *Lean & Green*, sete empresas, nomeadamente:



**Santos eVale (2020)**

pelo seu plano de ação para a redução de emissões de CO<sub>2</sub>eq inerentes a operações logísticas.



**Delta Cafés e Nestlé Portugal (2020)**

pela redução de, pelo menos, 20% das emissões de dióxido de carbono equivalente inerentes às respetivas operações logísticas.



**Pantoja - Grupo Logístico (2021)**

pela aprovação o respetivo Plano de Ação de redução superior a 20% de emissões de CO<sub>2</sub>eq, inerentes a operações logísticas e de transporte.



**First Rule e Nespresso (2021)**

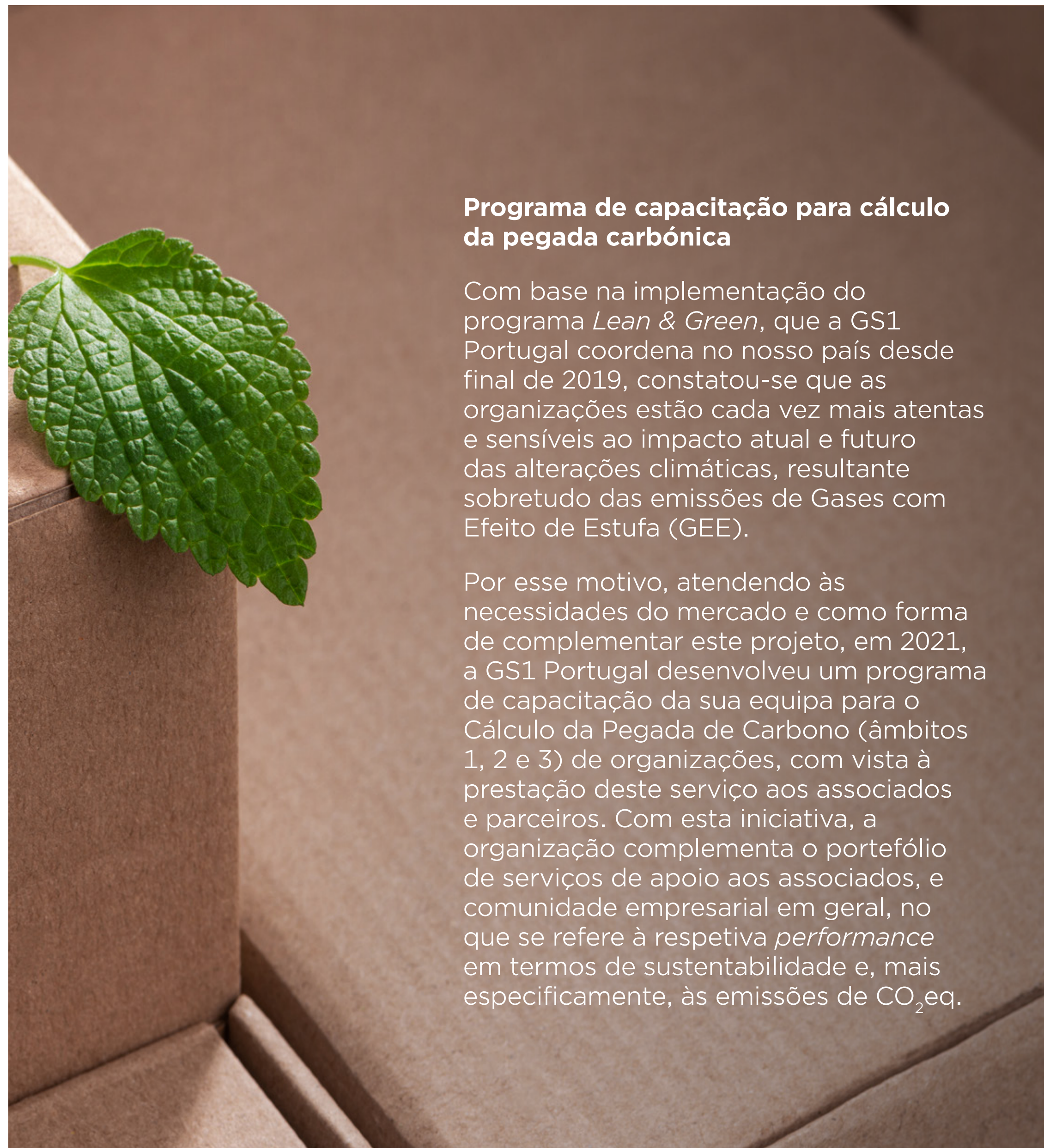
pela redução superior a 20% de Gases com Efeito de Estufa (GEE), inerentes a operações logísticas e de transporte.



**Pingo Doce (2021)**

3.<sup>a</sup> Estrela *Lean & Green*, por uma redução superior a 40% de GEE inerentes a operações logísticas e de transporte.

Através do programa *Lean & Green*, a GS1 Portugal assume-se como uma entidade facilitadora de informação, empenhada em contribuir para a defesa da sustentabilidade, da parte dos seus associados, parceiros e comunidade em geral. Os resultados desta iniciativa são indicadores de uma tendência, cada vez mais notória, de afirmação do papel central da sustentabilidade, na estratégia e no plano operacional das organizações, enquanto fator de competitividade, encorajando-as a dar passos no sentido de um futuro que garanta o equilíbrio entre fatores económicos, circunstâncias ambientais e imperativos sociais e culturais, tanto pelo cumprimento da legislação, como por via de práticas voluntárias.



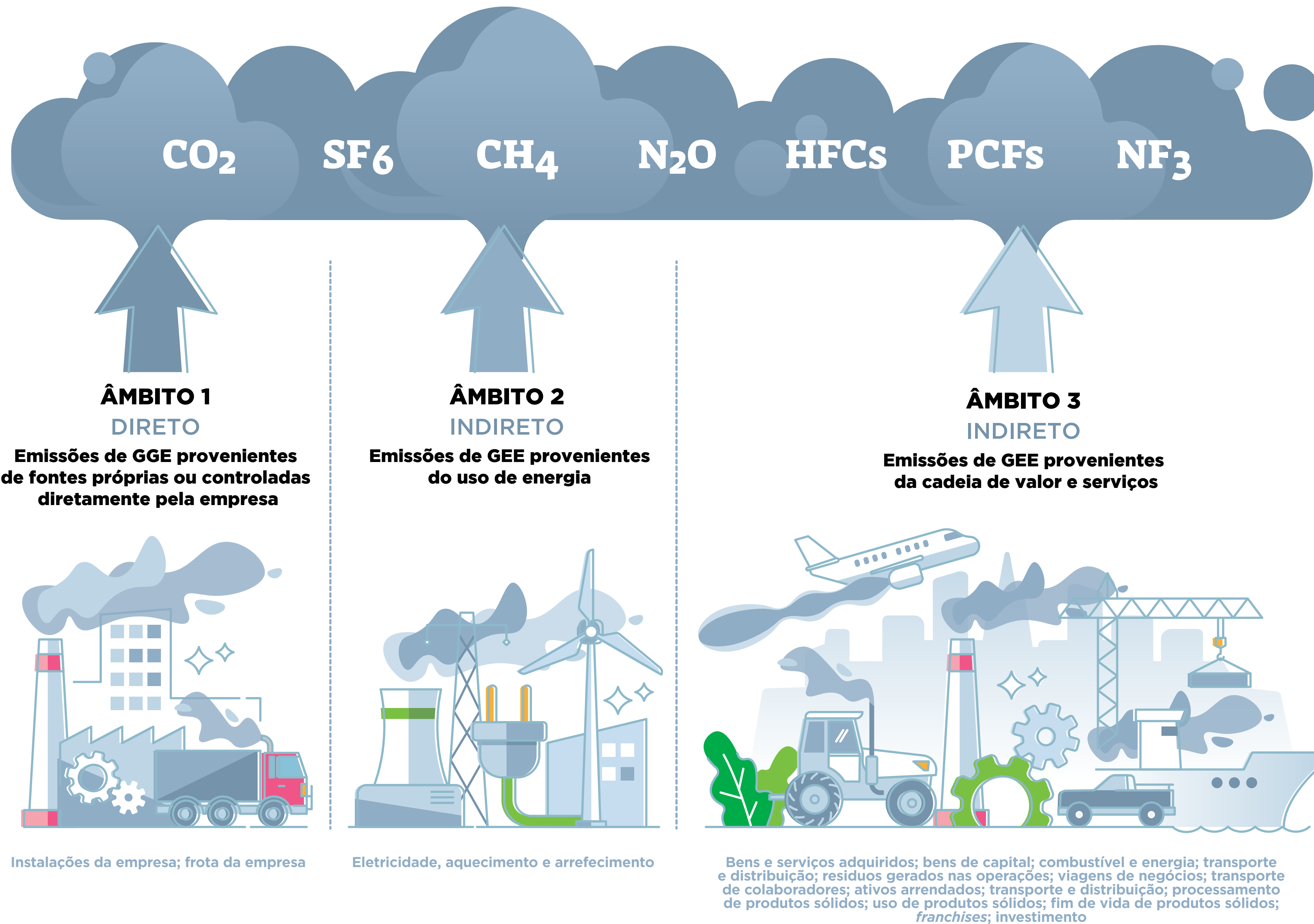
**Programa de capacitação para cálculo da pegada carbónica**

Com base na implementação do programa *Lean & Green*, que a GS1 Portugal coordena no nosso país desde final de 2019, constatou-se que as organizações estão cada vez mais atentas e sensíveis ao impacto atual e futuro das alterações climáticas, resultante sobretudo das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE).

Por esse motivo, atendendo às necessidades do mercado e como forma de complementar este projeto, em 2021, a GS1 Portugal desenvolveu um programa de capacitação da sua equipa para o Cálculo da Pegada de Carbono (âmbitos 1, 2 e 3) de organizações, com vista à prestação deste serviço aos associados e parceiros. Com esta iniciativa, a organização complementa o portefólio de serviços de apoio aos associados, e comunidade empresarial em geral, no que se refere à respetiva *performance* em termos de sustentabilidade e, mais especificamente, às emissões de CO<sub>2</sub>eq.

Todas as abordagens de redução de emissões de GEE passam, inicialmente, pela identificação das emissões geradas em determinado momento, para que, com base em dados concretos, se possam identificar oportunidades de melhoria e, conseqüentemente, intervir.

Com vista a dispor de uma oferta de serviços mais completa e integrada a este nível, a GS1 Portugal formou elementos da sua equipa na implementação das normas ISO 14064-1 e 14064-3 – Verificação de gases com efeito de estufa –, passando a dispor de competências para apoiar a comunidade empresarial no cálculo da pegada de carbono.





# 8. Colaboração, Formação e Capacitação de Parceiros



## O QUE SIGNIFICA PARA A GS1 PORTUGAL?

Promoção da correta utilização do Sistema GS1, das soluções e serviços disponibilizados pela GS1 Portugal, contribuindo para a competitividade e eficiência das organizações. Disponibilização de uma oferta formativa que expresse uma integração colaborativa na sociedade - adequada às necessidades de associados, parceiros e *stakeholders*, e da comunidade empresarial no seu todo -, e que responda às macrotendências com impacto na respetiva atividade. Envolvimento de parceiros externos e especializados, académicos, tecnológicos, setoriais e outros, com vista à partilha sinérgica de conhecimentos e com perspetiva de futuro.

A colaboração é a metodologia matricial da GS1 Portugal, a sua a sua orientação operacional, independentemente da área de atuação ou do projeto. É a metodologia na génese da organização, a nível internacional. No contexto dos serviços que presta, é-lhe reconhecida, de modo crescente e muito significativo, transversal a todos os *stakeholders*, uma competência diferenciadora e distintiva, enquanto entidade formadora.



## Relação do Tópico Material com a sustentabilidade



O enfoque da GS1 Portugal na colaboração, capacitação e formação de parceiros - em traços gerais, na parceria - é gerador de eficiência e sinergias em setores nevrálgicos, como o da saúde.

O contexto pandémico demonstrou de modo cabal a importância da eficiência e rastreabilidade proporcionadas pelos *standards* num setor pressionado a superar desafios sem precedentes.

Para além desta evidência recente neste setor, esta metodologia de abordagem eminentemente colaborativa regista também benefícios ao nível da produção e consumo sustentáveis.



## 8.1. Promoção da colaboração

A GS1 Portugal está estruturada para disponibilizar aos seus associados e à comunidade empresarial em geral os instrumentos e ferramentas que lhes permitam a articulação, sinérgica e eficiente com os seus parceiros de negócio e interlocutores, ao longo das respetivas cadeias de valor. A celebração de protocolos de parceria ou colaboração prevê, por norma, a promoção de atividades de formação e eventos, o apoio aos associados na implementação de boas-práticas que conduzam a maiores índices de eficiência, a identificação de novas oportunidades, ou o reforço de colaboração existente, com vista ao aprofundamento de conhecimentos sobre a GS1 Portugal e o Sistema GS1.

Em 2021, a GS1 Portugal assegurou o acompanhamento das principais tendências e dinâmicas que permitirão, no futuro, continuar a satisfazer o melhor interesse da comunidade empresarial e da sociedade portuguesa.



A colaboração com parceiros ganhou outras expressões e materializou-se em novos projetos. O catálogo de eventos foi enriquecido com novos temas e abordagens, garantindo uma oferta diversificada de eventos híbridos de carácter geral (alguns dos quais sobre a temática da sustentabilidade), ao longo de todo o ano, mas oferecendo também o regresso aos eventos presenciais, com uma nova edição do Congresso da GS1 Portugal, em sala, com transmissão em direto nas redes sociais da organização.

### Estudos de níveis de serviço: *Benchmarking Supply Chain* e *Benchmarking Saúde*

À semelhança dos estudos de níveis de serviço de anos anteriores, em 2021 ocorreu a 9.ª edição do *Benchmarking Supply Chain*, no setor *Fast-Moving Consumer Goods* (FMCG), e a 6.ª edição do *Benchmarking Saúde*. O grande objetivo destes projetos é fomentar a comunicação e colaboração entre os participantes, tendo como base a transparência na atuação entre os parceiros de negócio. Em 2021, as principais tendências observadas foram a sustentabilidade, os indicadores de *performance*, o modelo logístico, as questões de colaboração, tecnologia e *standards* e os temas relativos ao contexto pandémico.

Tanto nos FMCG como no setor da saúde, o projeto promove a eficiência das cadeias de valor e um incremento de competitividade dos participantes no setor em que operam.



## 8.2. Sinergias entre parceiros

Para que o Sistema GS1 seja implementado de forma eficiente e sustentável, é fundamental o apoio dos parceiros. Por esse motivo, a GS1 Portugal procura continuamente estabelecer parcerias com entidades que possam desenvolver, implementar e dar conhecer os *standards* e soluções da organização, em todos os setores, alargando a abrangência do Sistema GS1.

A GS1 Portugal colabora com os seus parceiros tendo em vista um propósito comum: desenvolver soluções mais sustentáveis adequadas aos negócios. Para a GS1 Portugal, importa que o Sistema GS1 seja concretizado em soluções credíveis e sustentadas, de modo a oferecer um serviço completo e eficiente aos seus associados.

Atualmente, a organização conta com a colaboração de mais de 80 parceiros, que apoiam as iniciativas da GS1 Portugal. Empresas de pequena e grande dimensão, multinacionais, associações, reguladores de mercado, meio académico e entidades governamentais, estão representadas no Sistema GS1, de modo a tornar os negócios de todos mais eficientes e sustentáveis.



### Grupo de Trabalho *Global Migration to 2D Programme*

Este Grupo de Trabalho tem como objetivo apoiar a migração do setor do retalho alimentar para uma solução de codificação mais atual, que dê resposta às várias necessidades de informação do mercado: informação de origem, informação de *marketing*, informação de rastreabilidade, informação de consumo, entre outras.

Ao longo do ano de 2021, o Grupo de Trabalho reuniu-se quinzenalmente, para desenhar o projeto a implementar durante os próximos anos: uma solução única – um código com recurso a simbologia *GS1 DataMatrix*, em combinação com o *GS1 Digital Link* – em resposta às exigências dos consumidores quanto ao acesso a informação de origem e sustentabilidade dos produtos, equacionando as embalagens como suporte de partilha de conteúdos de *marketing* digital e os requisitos da regulamentação aplicável ao setor.

### Grupo de Trabalho *2D On-pack Coding*

Este é um Grupo de Trabalho internacional, com representantes de organizações-membro dos cinco continentes, cujo objetivo é analisar e projetar o futuro da codificação de produtos de retalho, assente num plano de ação que permita preparar essa nova realidade. O Grupo de Trabalho dispõe de três linhas de ação: 1) *Awareness and Education*, uma linha de ação em que a GS1 Portugal participa; 2) *New Stakeholder Engagement* e 3) *Standards and Technology*. Ainda em 2021, este Grupo de Trabalho evoluiu e a respetiva missão e objetivos foram integrados no Grupo de Trabalho *Global Migration to 2D Programme*.

## Associações e entidades com as quais a GS1 Portugal tem protocolos

Associação Portuguesa de Logística



Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC)



Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED)



Associação Portuguesa de Empresas de Produtos de Marca (CENTROMARCA)



Data Science Portuguese Association (DSPA)



Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares (FIPA)



Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA)



Marinha Portuguesa



Sociedade Ponto Verde (SPV)



AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal



aicep Portugal Global

## A GS1 Portugal é ainda associada das seguintes entidades:

Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP)



Associação Industrial de Aveiro  
Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro (AIDA/AIDA CCI)



## 8.3. Impacto para a sociedade

A GS1 Portugal assume com os seus associados e, mais amplamente, com a sociedade portuguesa, o compromisso de garantir parcerias que permitam criar valor. Por esse motivo, o desenvolvimento de novos projetos e colaborações, capazes de contribuir para a criação de comunidades resilientes e sustentáveis, aptas a enfrentar grandes desafios, é uma das preocupações da GS1 Portugal.

**Ser socialmente responsável é, hoje, um dos objetivos de qualquer organização e, neste sentido, a GS1 Portugal também tem procurado contribuir para melhorar o dia a dia da comunidade em geral. Em 2021, a GS1 Portugal continuou o trabalho de responsabilidade social que tem desenvolvido ao longo dos anos e emitiu 22 códigos, a título gratuito, para Instituições Privadas de Solidariedade Social.**

São as parcerias colaborativas que promovem a eficiência e a sustentabilidade, transversal a todos os setores de atividade. Através de colaborações estrategicamente planeadas, os parceiros da GS1 Portugal propõem-se realizar um conjunto de iniciativas que permitem promover a importância dos *standards* para a eficiência logística e a sustentabilidade.

Em 2021, apesar do impacto da pandemia, que limitou a realização de algumas ações tradicionalmente presenciais, a GS1 Portugal empenhou-se em dar continuidade às suas atividades, tendo, nalguns casos, adaptado as suas ações em função das circunstâncias. Ainda assim, foi possível o desenvolvimento de novos projetos inovadores, com um impacto bastante positivo na sociedade.



## Os Standards Globais GS1 e o setor da saúde

Os *Standards* globais GS1 têm um papel fundamental no setor da saúde. A gestão normalizada de dispositivos médicos, de medicamentos e de processos de prestação de cuidados de saúde permite ganhos de eficiência, mas também é uma garantia de salvaguarda dos pacientes.

A identificação automática e inequívoca de pessoas, locais, equipamentos, dispositivos médicos e medicamentos, através de *standards* globais é essencial, nomeadamente para prevenir a contrafação, permitindo respostas mais rápidas, após a deteção de produtos contrafeitos na cadeia de abastecimento, bem como para reduzir os erros médicos resultantes de inadequada administração de medicamentos. Além disso, a utilização de *standards* globais permite uma gestão muito mais eficiente de todos os recursos no setor da saúde, otimizando o tempo despendido pelos profissionais de saúde nos cuidados prestados aos doentes, garantindo uma gestão de *stocks* rigorosa e a dispensa do medicamento ou dispositivo médico certo, ao paciente designado, na quantidade e à hora previstas, pelo profissional responsável.



Por esse motivo, a GS1 Portugal procurou reunir repetidamente todos os operadores da cadeia de valor da saúde, com o objetivo de promover os benefícios da implementação de *standards* que garantam a qualidade e a segurança dos cuidados prestados aos pacientes.

Ainda que a intervenção da GS1 Portugal no setor da saúde seja relativamente recente, a colaboração próxima com laboratórios, hospitais, farmácias, associações e reguladores tem permitido promover a adoção de *standards* GS1 na saúde. Esta crescente utilização de *standards* GS1 no setor tem permitido garantir uma crescente rastreabilidade e eficiência, assentes na redução de custos, na automatização dos processos e, claro, na segurança do paciente.

## Ações em colaboração com parceiros

Em 2021 há a destacar quatro ações implementadas em colaboração com parceiros: um ciclo de *workshops* com a DSPA; um *webinar* com o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI); a assinatura de um memorando de entendimento na área da composição de alimentos, com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e a realização de um *webinar* sobre “Transporte de mercadorias: requisitos fitossanitários na utilização de paletes e embalagens de madeira”, em parceria com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), a Associação de Indústrias de Madeira e Mobiliário (AIMM) e a EPAL – *The Pallet System*.





## INICIATIVA DE DESTAQUE

### Fiabilidade de Leitura em Armazém, em parceria com a Well's

A GS1 Portugal implementou, em 2021, um projeto de Fiabilidade de Leitura em Armazém em parceria com a Well's, a cadeia de parafarmácias da MC. Ao longo de nove meses, a GS1 Portugal colaborou ativamente com os fornecedores deste parceiro para o canal parafarmácia, a fim de identificar as inconformidades na codificação de paletes e caixas, de acordo com o Sistema de Normas GS1 e os requisitos definidos pela insígnia de retalho em questão, procedendo posteriormente à implementação das correções necessárias.

Estas correções, em vez de soluções permitiram homogeneizar a codificação, através da colocação de etiquetas GS1-128 nas unidades logísticas (caixa e palete) com GTIN (*Global Trade Item Number*), quantidade de unidades, data de validade e lote.

A implementação de uma simbologia homogeneizada entre os vários fornecedores, associada a uma atualização dos dados-mestre de cada fornecedor na base de dados do armazém, contribuiu para uma otimização do processo de receção.





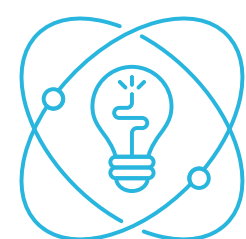
## 8.4. Formação e Eventos de excelência

A GS1 Portugal tem apostado fortemente em promover a disseminação do conhecimento, através de atividades de formação e eventos, quer no âmbito dos protocolos de parceria, quer no contexto do catálogo formativo e do plano anual de eventos. A GS1 Portugal tem ampliado, cada vez mais, o seu espectro de intervenção, procurando promover o debate e a divulgação de conteúdos e conhecimentos relevantes para a comunidade empresarial, promotores de eficiência, enfatizando o impacto dos *standards*, soluções e serviços que presta, nomeadamente, em termos de sustentabilidade.

2021 não foi exceção: a GS1 Portugal afirmou-se como entidade formativa e como plataforma de partilha de informação relevante, por via do seu catálogo formativo e de eventos. Com vista a manter a relevância da colaboração, que pretende continuar a propor à comunidade empresarial e à sociedade portuguesa, a GS1 Portugal reforçou o investimento dedicado à monitorização e reflexão sobre tendências inovadoras.

Esse esforço catalisador tem sido amplamente reconhecido pelos principais *stakeholders* da organização, que valorizam a prestação deste tipo de serviços e associam à GS1 Portugal atributos e competências de entidade formadora e catalisadora de conhecimento.

A GS1 Portugal é certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) como entidade formadora, desde 2016.



### O que foi feito e como?

Mais de 90 ações de formação, distribuídas entre cursos remotos, webinars, formações à medida e ações junto do meio académico.

Temas de formação: codificação, etiqueta logística, rastreabilidade, rotulagem, qualidade de dados, plataforma Sync PT, codificação na saúde, regulamento geral sobre a proteção de dados (RGPD), cálculo de pegada de carbono, entre outros.



### Porquê

Capacitar os associados de conhecimentos essenciais utilização do Sistema GS1.

Possibilitar acesso a formação relevante para o negócio dos associados.

Dar resposta às necessidades de formação dos associados da GS1 Portugal.



### Por quem?

Colaboradores da GS1 Portugal.

Formadores externos, através de parcerias de formação, em temas não diretamente ligados à atividade da GS1 Portugal.



### Resultados obtidos

Mais de 1700 formandos.

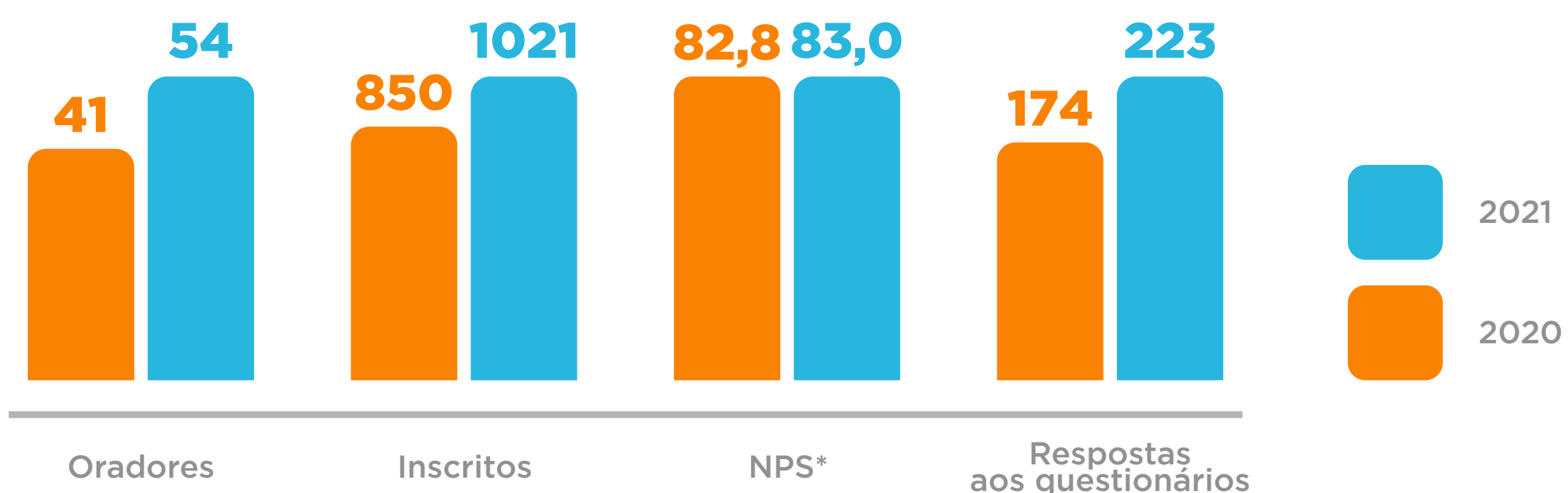
Mais de 280 horas de formação.  
Volume formativo de mais de 3 mil horas.  
Cobertura de todo o território nacional.  
Elevada satisfação dos participantes (NPS - Excelente).

## Catálogo de Eventos 2021

O catálogo de eventos da GS1 Portugal visa promover o conhecimento da comunidade empresarial relativamente a temáticas com impacto na eficiência dos negócios, promover boas-práticas e divulgar os *standards* e serviços da GS1 Portugal, enquanto alavancas dessa eficiência. Nesse sentido, no ano de 2021 foram realizados quatro eventos híbridos temáticos, o Congresso da GS1 Portugal, com temática de carácter geral (presencial, com transmissão em direto nas plataformas da GS1 Portugal nas redes sociais) e a entrega de prémios do *Benchmarking Saúde*, no âmbito de um evento setorial. Para além disso,

pela primeira vez foi ainda realizado um evento setorial para o setor vitivinícola, e foram ainda coordenadas quatro reuniões do *Healthcare User Group*.

No conjunto destes eventos, a GS1 Portugal contou com 54 oradores no ano de 2021, entre convidados internos e externos, o que corresponde a um aumento de 14% face ao ano de 2020. Para além disso, também o número de inscritos aumentou cerca de 20% em 2021 face ao ano anterior, passando de 850 para 1021, bem como o NPS\* e o número de respostas aos questionários de avaliação.



\*NPS - Net Promoter Score

## Eventos Híbridos

**“Supply Chain: Novo Paradigma da Cadeia de Valor”** – permitiu uma reflexão sobre a forma como a pandemia impulsionou o digital, com o apogeu do teletrabalho, o regresso da telescola, a adoção da telemedicina, a abrangência dos tele-serviços e, de modo mais abrangente, do *e-commerce*.

**“Liderança, Upskilling & New Skilling: o Talento na Economia Pós COVID-19”** – promoveu uma análise do futuro da liderança e gestão de pessoas, com a participação de especialistas em recursos humanos, equacionando, entre outros temas, os desafios da gestão do talento.

**“Marketing, Negócios e Vendas”** – foi o mote lançado a oradores de referência para um debate sobre as características do novo consumidor e os desafios que lança às empresas: adaptação, agilidade e atenção, exigindo uma colaboração sem precedentes nas cadeias de abastecimento.

**“Saúde: Segurança e Rastreabilidade na cadeia de valor das vacinas COVID-19”** – trouxe a debate alguns dos fatores postos em causa pela pandemia provocada pela Covid-19: gestão, logística, humanismo e equilíbrio.

## Eventos Setoriais

**Evento Setorial do Setor Vitivinícola** – iniciativa setorial sobre os requisitos legais, novos desafios do canal *online* e garantia de segurança da cadeia de abastecimento.

**Painel Debate “Colaboração: o elo comum na cadeia de valor da Saúde” / Entrega de Prémios do Benchmarking Saúde** – constituiu o argumento de reflexão sobre a forma como o contexto recente fez repensar as cadeias de valor, com especial incidência no setor de saúde. O evento culminou com a entrega de prémios aos primeiros classificados da edição 2021 do *Benchmarking Saúde* da GS1.

## Congresso GS1 Portugal

**“(Des)codificar o Futuro: Os Desafios dos Novos Tempos”** – em formato presencial, a 6.ª edição do Congresso da GS1 Portugal teve lugar na NOVA SBE, com transmissão em *live streaming*. A sessão de abertura contou com a intervenção de Paulo Portas sobre os desafios dos novos tempos. O Painel Debate, um dos destaques deste evento, permitiu a partilha de perspetivas de CEO membros dos Órgãos Sociais da GS1 Portugal, representantes de fabricantes e retalhistas nacionais, sobre o atual contexto de mercado.



# 9. ÍNDICE GRI

### Declaração de uso

Reportada pela GS1 Portugal, de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

### A GS1 Portugal reportou de acordo com:

GRI 101: Fundamentos 2016

### Normas GRI setoriais:

Não aplicável

## Conteúdos Gerais

### GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016

#### PERFIL ORGANIZACIONAL

##### 102-1 Nome da organização

GS1 Portugal – CODIPOR – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos

##### 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços

Cap. 1.2. O Sistema GS1

[Pág. 14](#)

##### 102-3 Localização da sede

Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício K3, 1649-038 Lisboa

##### 102-4 Localização das operações

A GS1 Portugal – CODIPOR opera em Portugal e codifica também para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (exceto Brasil)

##### 102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade

Associação sem fins lucrativos

##### 102-6 Mercados servidos

A GS1 Portugal – CODIPOR opera em Portugal e codifica também para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (exceto Brasil)



## 102-7 Dimensão da organização

		2019	2020	2021
Número de Colaboradores (nº)		46	50	54
Número de Operações (nº)*			1	
Vendas Líquidas (€)		3 750 105	3 890 795	4 237 227
Capitalização (€)	Capital Próprio	7 375 555	6 839 551	6 351 123
	Passivo	1 117 943	1 337 132	1 310 665
Quantidade de produtos Vendidos (€)			Não aplicável	
Quantidade de Serviços Prestados (€)	Quotas	2 498 047	2 605 615	2 717 436
	Jóias	88 950	104 385	115 600
	Cursos Formação	18 265	17 791	12 631
	Taxas atribuição códigos	405 261	433 085	534 991
	Renovação/atribuição códigos LEI	11 326	18 580	26 908
	Outros serviços	266 563	219 447	239 764
	Serviços Consultoria	42 959	56 228	41 249
	Sync PT	345 805	3 58 028	413 414
	Lean & Green	0	6 317	16 773
	Validata	72 929	71 319	118 461
<b>Total</b>		<b>3 750 105</b>	<b>3 890 795</b>	<b>4 237 227</b>

\*A GS1 Portugal possui uma sede localizada em Lisboa, da qual opera em todo o território nacional, incluindo ilhas.

## 102-8 Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores

		2019	2020	2021
Número de colaboradores com contrato sem termo	Masculino	20	22	22
	Feminino	19	20	24
	<b>Subtotal</b>	<b>39</b>	<b>42</b>	<b>46</b>
Número de colaboradores com contrato a termo certo	Masculino	3	2	3
	Feminino	4	3	3
	<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Número de colaboradores temporários	Masculino	-	-	-
	Feminino	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Número de colaboradores estagiários	Masculino	-	-	-
	Feminino	-	3	2
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Total de Colaboradores</b>		<b>46</b>	<b>50</b>	<b>54</b>



102-8 Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores (continuação)

		2019	2020	2021
Número de colaboradores com contrato sem termo	Lisboa	28	33	38
	Setúbal	9	7	6
	Faro	1	1	1
	Guarda	1	1	1
	<b>Subtotal</b>	<b>39</b>	<b>42</b>	<b>46</b>
Número de colaboradores com contrato a termo certo	Lisboa	7	5	6
	Setúbal	-	-	-
	Faro	-	-	-
	Guarda	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Número de colaboradores temporários	Lisboa	-	-	-
	Setúbal	-	-	-
	Faro	-	-	-
	Guarda	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Número de colaboradores estagiários	Lisboa	-	3	2
	Setúbal	-	-	-
	Faro	-	-	-
	Guarda	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Total de Colaboradores</b>		<b>46</b>	<b>50</b>	<b>54</b>
		<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Número de colaboradores <i>full-time</i>	Masculino	23	24	25
	Feminino	21	24	27
	<b>Subtotal</b>	<b>44</b>	<b>48</b>	<b>52</b>
Número de colaboradores <i>part-time</i>	Masculino	-	-	-
	Feminino	2	2	2
	<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Total de Colaboradores</b>		<b>46</b>	<b>50</b>	<b>54</b>

N.º de trabalhadores que não são colaboradores: 0

Tipo de trabalhador: N/A

Natureza do trabalho realizado: N/A



### 102-9 Cadeia de fornecedores

A montante podemos referir os *standards*, soluções e serviços do Sistema GS1, bem como soluções e serviços próprios. A jusante podemos referir operadores económicos, decisores, reguladores e organizações, independentemente da sua área de intervenção.

### 102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores

Em 2021 não ocorreram alterações significativas na dimensão, localização e estrutura da Instituição, nem na sua cadeia de fornecedores. No entanto, devido à pandemia COVID-19, parte dos colaboradores exerceram as suas funções de trabalho em regime remoto, mantendo o normal funcionamento das atividades da organização.

### 102-11 Abordagem ao princípio da precaução

A GS1 Portugal reconhece a sua responsabilidade por eventuais impactos na sociedade e no ambiente, decorrentes da sua atividade, comprometendo-se a, sempre que necessário, tomar medidas com vista à respetiva prevenção e mitigação.

### 102-12 Iniciativas externas

Cap. 3.5 Compromissos para a Sustentabilidade

[Pág. 34](#)

### 102-13 Participação em associações

Nome da entidade	Encara a participação como estratégica	Exerce funções nos Órgãos Sociais	Participa em projetos ou comissões	Contribui com financiamento substancial (além das obrigações de associado)
APLOG - Associação Portuguesa de Logística	Sim		Sim	
<i>Data Science Portuguese Association</i>	Sim		Sim	
APDC - Associação para o Desenvolvimento das Comunicações	Sim			
APED - Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição	Sim			
Centromarca	Sim		Sim	
CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa	Sim		Sim	
FIPA	Sim		Sim	
INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	Sim		Sim	
Marinha Portuguesa	Sim		Sim	
Sociedade Ponto Verde	Sim		Sim	
AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro	Sim			

[Pág. 77](#)



**102-14 Declaração do Presidente do Conselho de Administração**

Mensagem do diretor executivo da GS1 Portugal

[Pág. 3](#)**102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento**

Cap. 4.3 Códigos, Estatutos e Regulamentos

[Pág. 44](#)**102-17 Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética**

Cap. 4.3. Códigos, Estatutos e Regulamentos

[Pág. 44](#)

Nas apresentações de acolhimento e integração de colaboradores na área de processos, são explicados quais os processos existentes na organização e onde se encontra disponível toda a documentação inerente ao Sistema de Gestão da Qualidade. Existem procedimentos relacionados com a publicação documental, gestão de arquivo, que têm ligação direta ao Processo de Gestão de Informação e *Standards* GS1, sendo divulgados por meio de comunicação interna. Os procedimentos em vigor explicam como se pode proceder à edição de documentos, códigos de identificação da informação documentada interna, transmissão e submissão de documentos, publicação, divulgação e periodicidade.

Através do ficheiro de controlo de normas, legislação e regulamentação, é possível a consulta de informação referente às seguintes áreas:

- Setor da Saúde / *Healthcare*
- Gestão Financeira
- Gestão de Reclamações
- Recursos Humanos
- Gestão de Meios & Infraestrutura
- Normas

No que se refere a controlo documental, este está contido no ficheiro de controlo de informação documentada. O ficheiro em questão permite a consulta de todos os documentos existentes na GS1 Portugal. Também se encontram registados todos os documentos sujeitos a alterações, revisões ou documentos criados (novos).

Além do Processo de Gestão de Informação e *Standards* GS1, o subprocesso de acolhimento e integração disponibiliza um dossiê com documentos, regulamentos, manuais e políticas necessárias ao colaborador.

O Processo de Gestão da Melhoria e Planeamento e Controlo de Atividades tem em conta as partes interessadas. No planeamento e controlo das atividades é realizada anualmente uma análise de contexto (análise SWOT), definição das partes interessadas, definição de objetivos da qualidade e definição de indicadores de processos, com base na metodologia de Riscos & Oportunidades.

A metodologia aplicada define o impacto que têm cada oportunidade ou risco, sobre a organização. Conhecendo o impacto associado, definem-se ações com vista à mitigação do risco, ou para potenciar oportunidades, tendo implícito um conjunto de indicadores e metas.

De acordo com a periodicidade definida, é realizada a monitorização do Planeamento da Qualidade.

Na gestão da melhoria são identificados vários tipos de entrada de constatações, sendo posteriormente definidos como Não Conformidade (NC) ou Oportunidade de Melhoria (OM). É efetuado um acompanhamento das ações definidas, durante o prazo estabelecido, e uma avaliação da eficácia da ação. No final do ano é feita a revisão do Sistema de Gestão da Qualidade, onde se encontra toda a análise relativamente às partes interessadas.



## GOVERNANÇA

### 102-18 Estrutura de governação

Cap. 3.2. *Governance*

[Pág. 28](#)

### 102-19 Delegação de autoridade

No âmbito da sustentabilidade, são delegados poderes a favor dos Diretores de Departamento para um acompanhamento mais próximo deste tema, ocorrendo uma convenção anual, reuniões de *management* e reuniões da Direção, sempre que se justifique. Assim, e através desta organização, a administração da GS1 Portugal assegura uma delegação do acompanhamento da gestão e análise de impactos, resultantes dos vários assuntos incluídos e tratados nesses fóruns, sem prejuízo do reporte das suas conclusões e do acompanhamento permanente desta área, pela Direção Executiva.

### 102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões

Cap. 3.2. *Governance*

[Pág. 28](#)

### 102-23 Presidência do órgão de governação hierarquicamente mais elevado

Consultar: Regulamento Interno CODIPOR, capítulo II; Estatutos da GS1 Portugal, capítulo III

[Estatutos GS1](#)

### 102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado

Consultar: Regulamento Interno CODIPOR, capítulo II; Estatutos da GS1 Portugal, capítulo III

[Estatutos GS1](#)

### 102-25 Conflitos de interesse

Cap. 4.1. Os Princípios da Transparência e Neutralidade

[Pág. 41](#)

### 102-26 Papel do órgão de governação hierarquicamente mais elevado na definição do propósito, dos valores e da estratégia

Consultar: Regulamento Interno CODIPOR, capítulo IV; Estatutos da GS1 Portugal, capítulo V

[Estatutos GS1](#)

### 102-27 Conhecimento coletivo do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

O órgão de governança hierarquicamente mais elevado garante a participação em eventos e formações de outras organizações, subordinados à temática da sustentabilidade, além de assegurar a criação de um catálogo próprio de eventos, no âmbito do desenvolvimento sustentável.

### 102-28 Avaliação de desempenho do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

Cap. 2.2. As Nossas Pessoas

[Pág. 20](#)

### 102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco

Consultar: Regulamento Interno CODIPOR, capítulo IV; Estatutos da GS1 Portugal, capítulo V

[Estatutos GS1](#)



## 102-32 Papel do órgão de governança hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade

A aprovação do relato de sustentabilidade (incluindo os tópicos materiais) é feita pela Direção. O Diretor Executivo revê o relato após o envio pelo Gestor de Comunicação. Se estiver de acordo, envia à Direção, para ser aprovado.

## 102-33 Comunicação de preocupações críticas

O Diretor Executivo tem a função de fazer o acompanhamento constante das preocupações críticas, que reporta com regularidade à Direção, além de acompanhar as reuniões anuais agendadas periodicamente.

## 102-35 Políticas de remuneração

Cap. 2.2. As Nossas Pessoas

[Pág. 20](#)

## 102-36 Processos que determinam a remuneração

Através de uma matriz que mapeia todas as funções da Associação – elaboração efetuada por uma consultora externa à Associação – é realizado um *ranking* das funções, com base em determinados critérios. Esse *ranking* traduz-se em *Position Classes* para todas as funções da GS1 Portugal.

Posteriormente, são analisados a posição da função e o valor que cada titular auferir, e é efetuado um comprovativo face ao mercado (no que a GS1 Portugal se equipara). Consoante os desvios identificados, é elaborada uma Matriz de Prioridades do Ajustamento Salarial, com três critérios de definição e a sua incidência na atribuição da percentagem de ajuste, que aqui se descreve:

- Nível de competitividade: grau de desalinhamento face ao mercado de referência, considerando o grau do desvio com base na mediana de mercado para a *Position Class* de referência.
- Nível de avaliação de desempenho: nota da avaliação de desempenho do ano corrente.
- Nível de talento: colaboradores identificados como talento e que obtiveram um resultado igual ou superior a 4 (escala de 1 a 5 de avaliação da *performance*) na reunião de *talent pool* (“acelerador” do ajustamento para colaboradores identificados como *high potentials*).

A avaliação dos três critérios, acima referidos, permitiu à GS1 Portugal atribuir pontos para cada um deles, cujo somatório resulta num *score* final, por colaborador, a partir do qual se construiu a Matriz de Prioridades:

P1. Situações críticas para a organização – elevado risco de perda de elementos com desempenho/potencial elevados, e posicionados significativamente abaixo da referência de mercado.

P2. Risco elevado para a organização – elementos que devem ser considerados prioritários, em termos de ajustamento salarial, pela combinação entre desalinhamento com o mercado e avaliação/potencial.

P3. Risco intermédio para a organização – elementos para os quais a GS1 Portugal deve continuar a procurar um posicionamento competitivo, face ao mercado.

P4. Risco baixo para a organização – elementos que a GS1 Portugal deve considerar apenas como uma correção mais residual, por não constituírem *high performers* ou estarem acima do mercado.

P5. Situações sem risco para a organização – elementos para os quais o ajustamento deve apenas almejar a manutenção do poder de compra, devido a o posicionamento estar acima do mercado e a *performance* ser reduzida.

Os critérios “competitividade” e “avaliação de desempenho” têm a mesma ponderação na Matriz de Pontos e a sua pontuação é idêntica. O critério “talento” funciona sobretudo como um acelerador do processo de ajustamento. Este processo permitirá atribuir a cada colaborador, com base na matriz de pontos definida, um nível de prioridade no processo de ajustamento salarial, com impacto direto na percentagem de incremento salarial.

Assim, nenhum colaborador com grau de prioridade P1 deve ter um aumento inferior, em percentagem, a qualquer colaborador com um grau de prioridade P2. De igual modo, nenhum colaborador com prioridade P2 pode ter aumento inferior, em percentagem, a qualquer colega com prioridade P3 e assim sucessivamente.



## ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

### 102-40 Lista de grupos de stakeholders

Cap. 3.3. Envolvimento com os Nossos Stakeholders [Pág. 29](#)

### 102-41 Acordos de contratação coletiva

Em 2021 não existiram trabalhadores abrangidos por acordos de negociação coletiva.

### 102-42 Identificação e seleção de partes interessadas

Cap. 3.3. Envolvimento com os Nossos Stakeholders [Pág. 29](#)

O processo de mapeamento dos stakeholders da GS1 Portugal foi realizado em 2021, no âmbito do processo de consulta relativo ao balanço do Plano Estratégico 2019-2021 e preparação do Plano Estratégico 2022-2024, com o contributo das Direções funcionais, do Board, interlocutores da GS1 AISBL e de outras organizações-membro. Os stakeholders foram posteriormente organizados em segmentos, resultando na lista identificada no Cap. 3.3 Envolvimento com os nossos stakeholders. O exercício realizado permitiu igualmente identificar os stakeholders com maior impacto na atividade da organização.

### 102-43 Abordagem ao envolvimento com as partes interessadas

Cap. 3.3. Envolvimento com os Nossos Stakeholders [Pág. 29](#)

### 102-44 Principais questões e preocupações identificadas

Cap. 3.3. Envolvimento com os Nossos Stakeholders [Pág. 29](#) | [Pág. 33](#)

Cap. 3.4. Materialidade

## PRÁTICAS DE RELATO

### 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

CODIPOR – Associação Portuguesa de Codificação de Produtos (GS1 Portugal)

### 102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos tópicos

Cap. 3.4. Materialidade [Pág. 33](#)

### 102-47 Lista de tópicos materiais

Cap. 3.4. Materialidade [Pág. 33](#)

### 102-48 Reformulações de informações

Não aplicável, visto este ser o primeiro Relatório de Sustentabilidade da GS1 Portugal

### 102-50 Período coberto pelo relatório

Secção “Sobre este Relatório” [Pág. 10](#)



## 102-51 Data do relatório anterior mais recente

Não aplicável, visto este ser o primeiro Relatório de Sustentabilidade da GS1 Portugal

## 102-52 Ciclo de emissão de relatórios

Secção “Sobre este Relatório”

[Pág. 10](#)

## 102-53 Contactos para questões sobre o relatório

Secção “Sobre este Relatório”

[Pág. 10](#)

## 102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI

Secção “Sobre este Relatório”

[Pág. 10](#)

## 102-55 Índice GRI

A presente tabela

[Pág. 84](#)

## 102-56 Verificação externa

Secção “Sobre este Relatório”

[Pág. 10](#)

## Abordagem de Gestão

### GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO 2016

#### 103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira

Cap. 3.4 Materialidade

[Pág. 33](#)

Cada tópico material apresenta, no início do respetivo capítulo, informação introdutória sobre a sua relevância para a GS1 Portugal.

#### 103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes

Cada tópico material apresenta, no respetivo capítulo, informação sobre a estratégia, políticas e compromissos definidos, responsabilidades, entre outras informações relevantes, que refletem a forma de gestão da GS1 Portugal. Adicionalmente, apresenta-se uma seleção de ações específicas, tais como projetos, programas e iniciativas, desenvolvidas pela GS1 Portugal em parceria com os associados e outros *stakeholders*, como forma de ilustrar a concretização da sua gestão neste âmbito.

No que diz respeito às reclamações, existem vários mecanismos com o objetivo de obter as opiniões e também sugestões dos colaboradores, associados, parceiros e outros *stakeholders* (Cap. 7.1. Satisfação do Associado). A GS1 Portugal apresenta canais específicos para receção das reclamações, de acordo com a legislação aplicável, realiza a sua análise e dá resposta aos reclamantes.

Para além do cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, é intrínseco à cultura da GS1 Portugal o tratamento neutro, justo e adequado dos associados nos termos e de acordo com a Regulamento Interno da organização. Uma das vertentes da garantia da proteção dos associados passa também pelo estabelecimento de uma Política de Gestão da Qualidade, suportada pelo correspondente Sistema de Gestão de Qualidade.

Corporativamente, a GS1 Portugal e os colaboradores que a representam pautam a sua ação pelo previsto no Código de Conduta. A GS1 Portugal incentiva o respeito e a cooperação entre todos os colaboradores, num ambiente de trabalho respeitoso e digno, pelo que não são toleradas ou admissíveis quaisquer práticas ilegais ou comportamentos indesejados, nomeadamente, os baseados em fator de discriminação, com o objetivo ou o efeito de perturbar ou gerar constrangimento, afetando a dignidade, ou criando um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador. Em caso de eventual situação de assédio, pode haver uma abordagem informal ou um procedimento formal.

A GS1 Portugal prevê dar início, em 2022, à estruturação de um plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, bem como dos respetivos suportes e sensibilização dos colaboradores, em linha com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção.



### 103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A GS1 Portugal realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a cada tópico. Para avaliar a eficácia da forma de gestão, conta ainda com os resultados de auditorias (internas e externas) e de outras atividades de supervisão, assim como com a avaliação das ações empreendidas para tratar riscos e oportunidades, *feedback* dos *stakeholders* e com *ratings* externos de desempenho.

## Conteúdos Específicos

### TÓPICO MATERIAL: ÉTICA, CREDIBILIDADE E NEUTRALIDADE

#### GRI 201: DESEMPENHO ECONÓMICO 2016

##### 201-1 Valor económico direto gerado e distribuído

	2019	2020	2021
I) Valor económico direto gerado	3 954 643,0 €	4 137 523,0 €	4 377 028,0 €
Receitas	3 954 643,0 €	4 137 523,0 €	4 377 028,0 €
II) Valor económico direto distribuído (Custos operacionais)	3 660 779,0 €	3 941 267,0 €	4 099 277,7 €
Custos operacionais	1 744 650,0 €	1 820 323,0 €	1 760 192,0 €
Salários e benefícios dos colaboradores	1 912 876,0 €	2 119 186,0 €	2 337 692,0 €
Pagamentos a provedores de capital	-	-	-
Impostos	3 253,0 €	1 758,0 €	1 393,7 €
Investimentos na comunidade	-	-	-
III) Valor económico acumulado (I-II)	293 864,0 €	196 256,0 €	277 750,3 €

[Pág. 45](#)

##### 201-4 Apoios financeiros recebidos do Governo

Em 2021 a GS1 Portugal não recebeu quaisquer apoios financeiros do Governo Português.

##### 205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção

A área de atividade, da GS1 Portugal, não a torna particularmente vulnerável ou apetecível a este tipo de práticas, pelo que as suas operações não são submetidas a avaliação de riscos de corrupção.

##### 205-2 Comunicações e formações em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Cap. 4.1. Os princípios da Neutralidade e Transparencia

A GS1 Portugal não ministrou, até ao momento, formação específica aos seus colaboradores nestas matérias. Há referência a boas-práticas no Regulamento Interno, disponível na rede, e a que todos os novos colaboradores têm acesso, no âmbito do respetivo acolhimento. Está prevista a adoção de iniciativas próprias, em 2022.

[Pág. 41](#)

##### 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No historial da GS1 Portugal não se verificam quaisquer casos de corrupção.



## TÓPICO MATERIAL: ORIENTAÇÃO PARA O ASSOCIADO

### GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM 2016

#### 417-3 Incidentes de não conformidade, relacionados com comunicações de *marketing*

Não foram registados casos de não conformidades relacionadas com comunicações de *marketing* no período de relato.

### GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016

#### 418-1 Reclamações confirmadas sobre violações de privacidade e perda de dados do cliente

Não foram registadas reclamações sobre violações de privacidade e perda de dados do cliente no período de relato.

## INDICADORES COMPLEMENTARES

### GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016

#### 307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Não existem multas, nem sanções não-monetárias pelo não cumprimento das leis e regulamentos ambientais.

### GRI 401: EMPREGO 2016

#### 401-2 Benefícios para colaboradores a tempo inteiro, que não são atribuídos a colaboradores temporários ou a tempo parcial

A GS1 Portugal tem ao dispor um atrativo pacote de benefícios, que traduz a preocupação da organização com a valorização da sua equipa:

##### 1. Seguro de Saúde

A saúde dos colaboradores da GS1 Portugal está em primeiro lugar, e por isso a GS1 Portugal tem um Seguro de Saúde, disponível para os colaboradores, e uma comparticipação para o respetivo agregado familiar. A atribuição do Seguro de Saúde está estabelecida em regulamento próprio, instituído na GS1 Portugal.

##### 2. Médico GS1 Portugal

Os colaboradores da GS1 Portugal têm acesso a consultas de Medicina Geral, realizadas todas as terças-feiras, sendo necessária marcação prévia junto dos Recursos Humanos.

##### 3. Copa

No piso 2 do edifício da GS1 Portugal, todos os colaboradores dispõem de um espaço preparado para refeições pré-cozinhadas que queiram fazer nas instalações da GS1 Portugal, dispondo de equipamentos de refrigeração, higienização e de todas as comodidades necessárias à realização de uma refeição quente ou fria.

##### 4. Protocolo com o Grupo “A farmácia”

A GS1 Portugal estabeleceu um protocolo com o grupo “A farmácia”, proporcionando a todos os colaboradores condições especiais:

- Entregas gratuitas nas instalações da GS1 Portugal.
- Entregas diárias em dias úteis.
- Desconto de 10% aplicável, também, em compras ao balcão nas farmácias do grupo.

##### 5. Horário flexível

As saídas podem ocorrer a partir das 17h de segunda a quinta-feira e a partir das 16h30 à sexta-feira, desde que exista saldo de horas.

Às sextas-feiras, a saída é possível a partir das 15h30, quando existe saldo de horas suficiente.



## GRI 404: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016

### 404-1 Média anual de horas de formação por colaborador

Nº total de colaboradores, por categoria funcional e género

Categoria	Género	2019	2020	2021
CEO	Homens	1	1	1
	Mulheres	0	0	0
	<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Diretor	Homens	3	3	3
	Mulheres	3	3	3
	<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
Gestor Sénior	Homens	1	1	2
	Mulheres	1	4	4
	<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Gestor	Homens	3	8	11
	Mulheres	7	4	5
	<b>Subtotal</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>16</b>
Técnico	Homens	15	11	8
	Mulheres	11	11	13
	<b>Subtotal</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>21</b>
Assistente	Homens	0	0	0
	Mulheres	1	4	4
	<b>Subtotal</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Total	Homens	23	24	25
	Mulheres	23	26	29
	<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>54</b>

Nº total de horas de formação, por categoria funcional e género

Categoria	Género	2019	2020	2021
CEO	Homens	6	4	66
	Mulheres	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>66</b>
Diretor	Homens	207	128	356
	Mulheres	147	211	240
	<b>Subtotal</b>	<b>354</b>	<b>338</b>	<b>596</b>
Gestor Sénior	Homens	182	82	180
	Mulheres	156	237	354
	<b>Subtotal</b>	<b>337</b>	<b>318</b>	<b>534</b>
Gestor	Homens	397	267	450
	Mulheres	173	617	232
	<b>Subtotal</b>	<b>570</b>	<b>884</b>	<b>682</b>
Técnico	Homens	335	236	239
	Mulheres	505	182	343
	<b>Subtotal</b>	<b>839</b>	<b>418</b>	<b>581</b>
Assistente	Homens	-	-	-
	Mulheres	47	116	48
	<b>Subtotal</b>	<b>47</b>	<b>116</b>	<b>48</b>
Total	Homens	1 126	717	1 291
	Mulheres	1 028	1 362	1 215
	<b>Total</b>	<b>2 154</b>	<b>2 079</b>	<b>2 505</b>

Média de horas de formação, por categoria funcional e género

Categoria	Género	2019	2020	2021
CEO	Homens	6	4	66
	Mulheres	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>66</b>
Diretor	Homens	69	43	119
	Mulheres	49	70	80
	<b>Subtotal</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>99</b>
Gestor Sénior	Homens	182	82	90
	Mulheres	156	59	88
	<b>Subtotal</b>	<b>169</b>	<b>64</b>	<b>89</b>
Gestor	Homens	132	33	41
	Mulheres	25	154	46
	<b>Subtotal</b>	<b>57</b>	<b>74</b>	<b>43</b>
Técnico	Homens	22	21	30
	Mulheres	46	17	26
	<b>Subtotal</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>28</b>
Assistente	Homens	-	-	-
	Mulheres	47	29	12
	<b>Subtotal</b>	<b>47</b>	<b>29</b>	<b>12</b>
Total	Homens	49	30	52
	Mulheres	45	52	42
	<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>42</b>	<b>46</b>

## GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016

### 405-1 Diversidade nos órgãos de governação e colaboradores

Categoria	Género		Idade		
	Homens	Mulheres	<30	30-50	>50
CEO	1	0	0	0	1
Diretor	3	3	0	5	1
Gestor Sénior	2	4	0	4	2
Gestor	11	5	5	11	0
Técnico	8	13	3	16	2
Assistente	0	4	2	0	2

Categoria	Género		Idade		
	Homens	Mulheres	<30	30-50	>50
CEO	100%	0%	0%	0%	100%
Diretor	50%	50%	0%	83%	17%
Gestor Sénior	33%	67%	0%	67%	33%
Gestor	69%	31%	31%	69%	0%
Técnico	38%	62%	14%	76%	10%
Assistente	0%	100%	50%	0%	50%

## GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA

### 419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconómicos

Não existem multas, nem sanções não-monetárias pelo não cumprimento das leis e regulamentos socioeconómicos.





## Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Exmo. Conselho de Administração

### Introdução

Fomos contratados pela Administração da Codipor – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (“Codipor”) para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre os indicadores identificados abaixo na secção “Responsabilidades do auditor”, que integram a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade 2021, relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, preparado pela Codipor para efeitos de divulgação do seu desempenho anual em matéria de sustentabilidade.

### Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação dos indicadores identificados abaixo na secção “Responsabilidades do auditor”, incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2021, de acordo com as diretrizes para reporte de Sustentabilidade “Global Reporting Initiative”, versão GRI Standards e com as instruções e critérios divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2021, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, (ISAE) 3000 (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board da International Federation of Accountants* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se os indicadores GRI Standards, incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2021, estão isentos de distorções materialmente relevantes.

O nosso trabalho de garantia de fiabilidade limitada consistiu ainda na realização de procedimentos com o objetivo de obter um grau de segurança limitado sobre se a Codipor aplicou, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2021, as diretrizes GRI Standards.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt  
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- (i) Indagar a gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar, numa base de amostragem, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de substanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Validar o alinhamento dos indicadores quantitativos de desempenho não financeiro reportados no Relatório de Sustentabilidade 2021 de acordo com os requisitos das Diretrizes GRI Standards;
- (vii) Comparar os dados financeiros e económicos incluídos na informação de sustentabilidade com os auditados pelo auditor financeiro externo, no âmbito da revisão legal das demonstrações financeiras da Codipor do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

### Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, conseqüentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente, que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

### Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os indicadores identificados acima na secção “Responsabilidades do auditor”, incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2021, relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, não tenham sido preparados, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das diretrizes GRI (GRI Standards) e com as instruções e critérios divulgados no mesmo e que a Codipor não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2021, as diretrizes GRI Standards.

### Restrições de uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Codipor, para efeitos da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2021, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além da Codipor, pelo nosso trabalho e pela conclusão expressa neste relatório, o qual será anexado ao Relatório de Sustentabilidade 2021 da Codipor.

5 de dezembro de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

António Joaquim Brochado Correia, ROC nº 1076  
Registado na CMVM com o nº 20160688

